

HISTORIA

DO

BRAZIL.

LIVRO XVIII

1621 — 1624.

Prosperidade da Hollanda.

A TE' aqui não tem tido os Portuguezes a superar na America, senão difficuldades locais; não combaterão senão com piratas, ou aventureiros destemidos, que não sendo ajudados pelos seus Governos, fazem vão esforço para se estabelecerem no Brazil. Adversarios mais formidaveis vão offerecer o spectaculo de huma luta mais renhida.

He pelos fracos auxilios do Governo Hespanhol, que a America Portuguesa vai ser preza de hum povo illustrado pela sua firmeza, e pela sua constância nas desgraças. Vencedor glorioso nas lagoas da Hollanda, leva consigo ás emprezas mais remotas este espirito activo, industrioso, e perseverante, que sabe tryunfar de todos os obstaculos. A tyrannia de Philippe II., foi a origem donde estes novos Republicanos virão emanar a sua illustração, a sua existencia politica, e as suas riquezas. (a) Tendo hu-

(a) A célebre união de Utrecht servio de pedra fundamental ao estabelecimento da Republica da Hollanda: as pertencções de Philippe II., o córte nos privilegios da Nação junto á severidade do Duque d'Alva, a imposição de novos tributos, de que foi instrumento o mesmo Duque, a pouca confiança que os Hespanhoes tiveram em D. João d'Austria, e as longas disputas que se suscitárão com o Duque de Parma, hum dos mais Generaes daquelle seculo, que succedeo a D. João de Austria no Governo de Flandres, tudo isto contribuiu muito para a mudança daquelle Estado. Nella se assigna-

ma indignação geral armado os Paizes-Baixos contra o seu oppressor, a Hollanda, e a Zelandia, Provincias até então desconhecidas, arvorarão o estandarte da independencia, e reconhecerão Guilherme de Orange por seu chefe.

Vio-se então hum paiz pantanoso, e esteril, não tendo senão huma diminuta população, tornar-se o theatro de huma resistencia heroica contra os soldados, e algozes de Filippe II., e os seus habitantes rechaçarem as aguerridas partidas Hespanholas, e levantarem diques para se preservarem das incursões do Oceano.

Emquanto elles arrancão assim ao mais poderoso Monarcha do mundo trinta legoas de hum paiz pobre,

Seus successos contra a Hespanha, e

lárão gloriosamente tres Principes de Orange, Guilherme IX., chamado com justa razão o Grande, e seus dois filhos Mauricio, e Henrique Frederico, que successivamente mandarão as armas da Republica com preferencia ao primogenito Filippe Guilherme prezo então em Hespanha ao tempo da morte de seu pai.

val seravel , e quasi submergido , con-
 dias stroem, e preparão rapidamente fro-
 tates, e navegão directamente ás Indias
 Orientaes, para buscar no terreno na-
 tal das mercadorias, as que lhe erão
 negadas em Lisboa. Unindo a força
 á industria, atacão as esquadras Por-
 tuguezas, e Hespanhollas, distante
 quatro mil legoas da Metropoli, ar-
 rebatão aos seus inimigos quasi todas
 as possessões além do Ganges, asse-
 nhoreão-se das Ilhas Molucas, e do
 commercio das especiarias, e fundão
 na Ilha de Java, conquistada aos Por-
 tuguezes, e Indigenas, a celebre Ci-
 dade de Batavia, onde muitos Poten-
 tados da Asia mandão por seus embai-
 xadores reconhecerem-se seus tributa-
 rios. (a) Tal era o povo, que poden-

(a) A sujeição de Portugal ao dominio de
 Hespanha passando a ser considerada como parte
 daquella Corôa, foi a época infeliz de todos
 estes acontecimentos desgraçados, pois per-
 dendo o lustre, e esplendor da sua antiga
 gloria ficou sendo victima da politica daquel-
 la Monarchia, e o objecto da cubiça de to-
 dos seus inimigos. A mesma Hespanha mais

do apenas pagar o soldo a seis mil soldados contra Philippe II., oppunha ao successor deste Principe hum exercito de cincoenta mil homens na Flandres.

Ao mesmo tempo que firmava assim a sua independencia, abria innumeraveis canaes, mudando os seus pantanos em campinas ferteis, as suas aldeas em magnificas Cidades, e as suas

empenhada em diminuir as forças de hum Estado, onde sempre receou a nobre empreza de ver sobre o throno o legitimo successor de seus verdadeiros Principes, doque em segurar a vasta extensão de suas possessões contra tantas Potencias, a quem causava ciume foi quem abriu a porta a todas es as desventuras, não soube conservar o que os Portuguezes, perdero o que lhe pertencia, bemque tivesse desejo de conservar tudo. Assim sem tomar partido nas guerras da Europa, experimentarão as conquistas de Portugal a sua total despezão, e emquanto os Mogols se fazião senhores da Índia, e o poder dos Reis da Persia cruzarão parte da Arabia, os Holandezes, e os Ingлезes assaltarão a Asia, e ultimamente o Brazil, por que os Portuguezes não podião vingár tamãhas trações.

cabanas em portentosos palacios; as suas armadas dominadoras do Oceano, derramavão na Capital as riquezas dos dous hemisferios, e constituíão o seu Governo em estado de conceder subsidios a muitos Soberanos da Europa. Tal foi a Revolução assombrosa, que huma só geração emprenheo, e concluiu nas lagoas de Hollanda, na infancia do seculo decimo sexto, e que erigio no Norte da Europa huma Potencia rival da Hespanha; taes são os contrarios, que hião invadir o Brazil.

Os baldados esforços da Hespanha na sua obstinada luta contra a independencia dos Hollandezes, a tinha de tal sorte esgotado de homens, e de dinheiro, que Philippe III., se vio na dura necessidade de pedir paz aos antigos vassallos revoltados contra seu pai, e assim mesmo não pôde alcançar senão numa tregua de doze annos, pela qual em 1609 reconheceo a plena liberdade, e independencia das Provincias Unidas. (a)

(a) Chegou o anno de 1609, se assi-

Esta tregua estava prestes a espirar, quando Philippe III., Principe fraco, e que nunca dirigira por si as redeas do Governo, acabou a carreira de seus dias, depois de ter desprezado Portugal, e vibrado muitos golpes contra os seus privilegios. Philippe IV. seu filho, exaltado ao Throno na idade de dezeseis annos, entregou toda a sua confiança a Gaspar de

gnou em Anvers huma tregua de doze annos entre Hespanha, e Hollanda pela mediação dos Reis de França, e de Inglaterra, a qual suspendeo as operações da campanha, mas não moderou o odio das duas Nações. Della se ajudarão os Hollandezes para acudir a varias necessidades, desempenhadas as Cidades de Brila, e Flessinga, cedêrão á pertença do Eleitor de Brandeburg, procurarão a revolta da Bohemia a favor de Frederico Eleitor Pallatino com designio de enfraquecer a Austria, e havendo estabelecido a Companhia Oriental desde o anno de 1602, fundarão a famosa Cidade de Batavia na Ilha de Java, para emporio de seu commercio, e ruina do que até então fazião os Portuguezes, sendo esta tambem huma triste consequencia da dominação dos Reis de Hespanha.

Gusmão, (a) Conde de Olivares, seu valido, e joven ambicioso, que chegou o ser o unico depositario do poder soberano.

*Filippe
IV. sobe ao
Throno, e
rompe a tre-
gua com a
Holla.*

A Hespanha enfraquecida, e vacillante, estava chegada á época desastrosa, em que veria os interesses politicos da Europa, aos quaes por tão longo espaço dictára leis, voltarem-se contra ella. A guerra devia atear-se apenas finalisasse a tregua de 1609. Os Hollandezes, a quem huma intrepidez constante, para sustentar vigorosamente a revolução, pozera ao nivel das primeiras Potencias da Europa; e n'ha á sua frente Mauricio de Nassau, que pelas mais brilhantes qualidades, e importantes serviços, abria franca estrada a hum poder igual a o

(a) D. Gaspar de Gusmão, Conde Duque de Olivares a quem o d-seuido do governo de Filippe IV. de Castella, e III. de Portugal tinha confiado todo o pezo da Monarchia, o maior valido que reconheceo a Hespanha, ainda recorrendo aos seculos passados, tinha por lei a politica, e por fim a conservação de sua propria fortuna.

dos maiores Soberanos. A França, o Duque de Saboia, a Republica de Veneza, e a mesma Inglaterra, se unirão á Hollanda contra a posteridade de Carlos V.

Se Philippe IV. confiasse os seus poderes a outro Ministro mais prudente, os doze annos de tregua seriam seguidos de huma paz solida; e a conclusão do casamento da Infanta com o Principe de Galles tendo sido effectuado, não daria causa á Inglaterra de vingar huma repulsa: a America, e a Europa livres então dos resultados, e calamidades de huma guerra devastadora, e longa, daria tempo á Hespanha de restabelecer as suas forças exaustas; mas o altivo Olivares não se pôde decidir, a ver descer á segunda ordem das Monarchias huma Potencia, que por tanto tempo promulgára imperiosamente leis a toda a Europa, e que elle regia como despota. Accendeo-se a guerra, e os Hollandezes não fixando balliza á sua ambição, fizerão preparativos formidaveis contra as colonias Hespanholas nas

duas Indias. Este systema de aggressão maritima, lhes offerencia duplicadas vantagens para se enriquecerem, pela surpresa dos thesouros dos seus contrarios, que por este meio se vião privados do manancial donde sustentavão a guerra.

Estabelecimento da Companhia das Indias Occidentaes.

Animados pelos prosperos successos alcançados nas Indias Orientaes, os Hollandezes dirigirão toda a sua attenção para a America, e nos seus conselhos foi bem depressa proposto o projecto da formação, á semelhança da Companhia Oriental, de huma companhia das Indias Occidentaes, cujo primeiro designio fora concebido pelo grande pensionario Barneveldt, e cujo primeiro alvo era a conquista do Brazil. (a) Este vasto pro-

(a) Esta Companhia foi estabelecida no anno de 1621 com o nome de Companhia Occidental á semelhança da de Batavia. Os Estados Geraes concederão-lhe os mesmos privilegios, excepto o da eleição de Governador. Barneveldt formou-a a fim de promover os mesmos interesses para a sua patria, que recebia da do Oriente, porém morreu sem

jecto ideado por hum homem de character tão inteiro, era apoiado pelo Principe de Orange, que buscava pelas conquistas, augmentar o seu dominio no Estado.

Hum negocio de tanta importancia, não podia deixar de occasionar alguns debates politicos: foi precedido de huma longa deliberação nos conselhos das Provincias Unidas. Os adversarios do Principe de Orange, atemorizados com a sua grande influencia, tecêrão contra o estabelecimento da nova Companhia, e contra a invasão do Brazil, hum grande número de objecções: “ A Hollanda, ” disserão elles, não he nem tão vasta, nem tão opulenta, que possa ” formar, e realizar designios de tão ” desmedida ambição. Como seria possível amparar, e suster juntas as duas ” Companhias das Indias, cujos interesses abraçarião o mundo inteiri-

conseguir o gosto de ver executado o seu projecto foi côm tudo fatal para os Portuguezes.

» ro? A sua mutua prosperidade em
» ambos os hemisferios he evidente-
» mente incompativel. Jámais pode-
» remos armar navios sufficientes, nem
» levantar, e pagar aos soldados ne-
» cessarios para invadir, e occupar
» as immensas colonias Hespanholas
» da America, e Asia. Pelas relações
» essenciaes da industria, e do com-
» mercio, he igualmente palpavel o
» prejuizo que as producções Asiati-
» cas, em competencia com as A-
» mericanas ambas receberião sendo
» quasi as mesmas; e o damno de se
» trazerem para as praças, e arma-
» zens publicos da Metropoli objectos
» da mesma natureza. Porém ainda
» que triunfemos como conquistado-
» res, e como negociantes, que uti-
» lidade nos resultará? Sómente a tris-
» te vantagem de contra nós excitar-
» mos a inveja das mesmas Poten-
» cias, que nos escucárão, e com
» as quaes travámos intima amisade,
» e alliança; e a sua abominação nos
» mergulhará em hum pelago de des-
» ditas, e nos precipitará em novas

22 guerras. Os Inglezes principalmen-
 22 te não verião sem ciúme, o nós
 22 quereremos arrogar-nos o imperio
 22 dos mares. Mas que successos reaes
 22 podemos esperar? Os estabelecí-
 22 mentos Portuguezes no Brazil não
 22 tem analogia alguma com os das
 22 Indias Orientaes. Durante mais de
 22 hum seculo os colonos Brazileiros
 22 de tal maneira se tem identificado
 22 com os interesses dos nacionaes,
 22 que estes lhes prestarão soccorros
 22 capazes de repellir qualquer incur-
 22 são estrangeira. Não se deve tam-
 22 bem perder da lembrança, que con-
 22 quistas continentaes são mais diffi-
 22 ceis a conservar por Potencia ma-
 22 ritimas, do que Ilhas situadas van-
 22 tajosamente, e cuja posse está cer-
 22 ta. 22

Taes forão as principaes difficul-
 dades, que o partido dos Republica-
 nos rigidos oppoz aos partidistas do
 Principe de Orange, e do systema de
 usurpação, e de conquistas. Estes ul-
 timos não empregarão senão argu-
 mentos de ambição para refutar os

seus perspicazes contendores. « Tudo
» concorre a fazer-nos acreditar, res-
» pondêrão elles, que apenas huma
» armada Hollandeza appareça, os
» naturaes do Brazil sacudirão com
» júbilo o jugo Hespanhol, e que os
» mesmos colonos Portuguezes virão
» tomar a defesa da nossa causa,
» ou por odio a Hespanha, ou pelas
» suas alianças com os naturaes. Se
» ao contrario huns, e outros nos re-
» sistem, facilmente os subjugaremos,
» ou sem trabalho os reduziremos á
» obediencia manejando-os com do-
» cildade, e abonando-lhes inteira li-
» bertade de consciencia. As Cida-
» des de Olinda, e S. Salvador, das
» quaes cumpre primeiro apossar-se,
» são ambas accessiveis por mar. Lo-
» goque formos senhores dellas te-
» remos o caminho aberto para o
» Oceano pacifico, e os thesouros do
» Perú ser-nos-hão francos. He assim
» que enriquecendo-nos, privaremos
» a Hespanha dos metaes, que lhe
» são indispensaveis para a manuten-
» ção da sua guerra na Europa. Além

„ disso, que arrisca a Republica nes-
 „ ta diligencia? Pedem-se-lhe solda-
 „ dos, cuja leva já foi ordenada, e
 „ que pagos, e sustentados á custa da
 „ nova companhia do Occidente, tal-
 „ vez se tornarião nocivos á liberda-
 „ de se não fossem empregados de
 „ hum modo util ao Estado. „ O in-
 „ teresse da Religião foi tambem alle-
 „ gado, segundo o uso, em favor da
 „ avareza, e da ambição pelos partidis-
 „ tas do projecto da usurpação do Bra-
 „ zil, e ouviu-se-lhes sustentar corajo-
 „ samente que era necessario toma-lo
 „ para ali introduzir a crença do puro
 „ Evangelho.

Taes argumentos, e pretextos
 não podião deixar de pervalecer em hu-
 ma assembléa onde a cobiça do ouro,
 derribára o amor da liberdade.

Formou-se finalmente a Compa-
 nhia das Indias Occidentaes Hollan-
 dezias, á qual se concedeo o privile-
 gio exclusivo, de fazer o commercio
 da America, e da costa opposta da
 Africa, entre o Tropico de Canero,
 e o Cabo da Boa-Esperança, durante

vinte e quatro annos. Erão os mesmos privilegios obtidos pela Companhia das Indias Orientaes, com a differença de que a eleição do Governador da nova Companhia, devia ser submettida a approvação dos Estados Geraes, e que todos os Officiaes lhe devião prestar juramento; ella devia além disso todos os seis annos, dar conta das suas conquistas, dos seus progressos, e da sua administração. (a)

Huma armada de sessenta vélas foi immediatamente armada nos portos da Hollanda, e dividida em duas esquadras. Huma foi commandada em chefe por Jacob Willekens, General

(a) Tres erão os projectos que tinham concebido os Hollandezes com a instituição desta Companhia: primeira de lançar fóra os Portuguezes de todo o Brazil; segunda de apoderar-se das minas de ouro do Perú, quando dalli não pudessm excluir os Castelhanos; e a terceira fazer desembarque em Galizia, e Portugal. Da primeira empreza deraõ cargo a Jacob Willekens; a segunda commettêrão a Jacques l'Hermite; e a de Portugal a Leonardo Frantzen. Willekens fundeou nas costas do Brazil em 1624.

de consummada experiencia, e por Almirante o celebre Pieter Haynes, mais conhecido debaixo do nome de Almirante Petrid, e que de simples marinheiro, chegára aos primeiros grãos da marinha. A segunda divisão estava ás ordens de Hans Vandort, mais particularmente destinado a commandar as tropas de terra. Antes de sahirem ao mar, os Generaes Hollandezes se instruíráo cuidadosamente da situação politica do Brazil, e estas uteis informações lhe vierão por mediação dos Judeos ahi estabelecidos, e que desejavão com ardor passar ao dominio das Provincias Unidas, por causa da sua grande tolerancia em materias de Religião. Porém depois de se terem comprado estas intelligencias secretas, os mercadores de Amsterdão vendêráo igualmente o segredo da expedição aos seus correspondentes de Bruxellas, e Lisboa, e a Governadora dos Paizes Baixos foi advertida, que o Brazil era o alvo, e o que particularmente experimentaria os effeitos da formidavel armada,

que fixava as vistas de toda a Europa, e que julgavão ameaçar as grandes Indias. A Infante Isabel transmittio este importante aviso á Côrte de Madrid, onde fez pouca impressão. Nada pôde despertar Olivares do seu lethargo politico, ou fosse porque elle as julgasse destituidas da veracidade, ou porque as desprezasse, ou fosse finalmente que o enfraquecimento de Portugal, que elle tratava como huma Provincia conquistada, já entrasse nas suas vistas, sem que antevesse as terribes consequencias, que para as possessões Hespanholas, trarião a decadencia das colonias Portuguezas.

Enquanto o Ministerio Hespanhol fluctuava entre a negligencia, e indecisão, o armamento Hollandez sahia do porto d'Amsterdão, pelo fim de Dezembro de 1623. (a) Separada

(a) Partirão juntos de Hollanda com três mil e quatrocentos homens, a 21 de Dezembro de 1623. Deteve-os o rigor do tempo, primeiro em Plemuth, porto de Inglaterra; depois em S. Vicente, Ilha de Cabo-

por huma grande tormenta á vista de Plymouth, reunio-se de novo no Cabo-Verde. Apenas passou a linha, logo os dous Commandantes Generaes abrirão as suas instrucções selladas, onde achárão a ordem positiva de atacar S. Salvador, Capital do Brazil. Mas huma nova tempestade arrojou Vandort para a serra Leoa, sobre a costa d'Africa, e só a esquadra de Willekens tendo resistido ao furor dos ventos, seguiu o seu destino.

Avistou o Morro de S. Paulo, doze legoas da Bahia de todos os Santos, e esperou Vandort. (a) Willekens esperava, que esta demora diminuisse o temor causado pela sua sub-

*A frota
Hollandeza
apparece na
altura da
Bahia.*

Verde, onde se tornárão fazer á vèla em 12 de Março. Nova Lusitana, Liv. II. num. 113.

(a) Willekens commandava treze náos, e Vandort doze navios mercantes; como este se desgarrou por causa da tempestade, esperou Willekens quasi hum mez fazendo varios signaes para se irem juntando os navios, porque havião accommetter encorporados a barra da Cidade.

tá apparição, e que os Brasileiros attribuirião o ter elle fundeado perto da costa á necessidade de se prover de agua. O General Hollandez sabia, que os Portuguezes do Brazil estavam quasi tão desprezados para a sua segurança, como a mesma Côrte de Madrid; igualmente sabia, que a administração de Olivares, pezada a Portugal, não tinha favorecido o Brazil, e que os cofres do Estado abertos para as prodigalidades estavam fechados para as necessidades da colonia. Igualmente Willekens não ignorava, que os colonos Brasileiros, quasi todos commerciantes, não se occupavão nos seus antigos estabelecimentos coloniaes, senão em expedições rapidas, e passageiras contra algumas tribus selvagens, e se mostravão pouco dispostos a resistir a ataques serios, e combinados por tropas regulares; este estado de languidez foi a forte baze, onde as Provincias Unidas fundarão as suas futuras esperanças, pois he o que resultaria de hum tão deploravel systema: a sua expectativa não foi illudida.

Havia já tres dias que a frota Hollandeza costeava aquellas paragens, poucas legoas distante da Capital, e o Governador General D. Diogo de Mendoça, ainda não estava informado. O primeiro aviso annunciou-lhe sómente hum unico navio inimigo apparecido na costa. Novas mais certas chegarão depois; porém o Governador General não tinha á sua disposição senão oitenta homens de tropas regulares, para defender a Metropoli do Brazil, e estas mesmas tropas, além do seu pequeno número, participavão da commum inercia geral a quasi todos os colonos do Brazil.

Comtudo Mendoça não era fal-
to de experiencia militar, e tinha mes-
mo adquirido huma reputação honro-
sa nas guerras da India. Apressa-se em
ajuntar nas aldêas, e habitações do
Reconcavo, todos os homens em esta-
do de tomar armas, e compõe hum
pequeno exercito de dois mil solda-
dos Milicianos. Ordena tambem que
se reparassem as antigas fortificações.

Preparat
vo Jõ-
ve. ador
General D.
Diogo de
Mendoça,
pai a de-
fensi. e S.
Sa' sur.

até então demolidas, e que se fortificassem os pontos mais accessiveis (a); porém as Milicias succumbem dentro em pouco ao pezo das fadigas, e se abandonão ao descontentamento. Arrancados ás suas familias, e aos seus trabalhos, os habitantes do Reconca-vo não se lembravão senão de suas mulheres, seus filhos, as suas plan- tações, e os lugares onde refinavão o assucar, persuadidos além disso de que o inimigo se se conservava no mar, havia tanto tempo, e com tantas for- ças, era sómente para pilhar alguns navios, e não para atacar a Cidade.

*Deserção
dos milicias
brazileiros.*

Esta falsa opinião, acreditada pe- lo medo, e acolhida pela perguiza, se derramou por tal modo entre as mi-

(a) Podem ler-se narradas diffuzamente as preparações, que o Governador D. Diogo de Mendoga Furtado fez para se defender, na Noze Lusitania, e no Castrioto Lusitano, e os males, que sobrevierão, que lhe torná- rão inuteis todos os seus desvellos. O que refere de la Clede na exposição deste facto Livro XXV. da sua Historia Geral de Portu- gal he digno de desprezo.

lícias Brasileiras, que sem temerem o castigo, deixão S. Salvador, e desertaõ quasi todas no mesmo dia, e na mesma hora. Assim se realisou a esperança de Willekens. Em 7 de Março de 1624 (a) appareceo de improviso á entrada da barra da Bahia, com a sua armada naval, disposta em ordem de batalha.

O Governador General, já assás punido com a deserção das milicias, da fraqueza, e poucas providencias adoptadas, porém não desanimado, arma com presteza muitos navios mercantes fundeados no porto, e auxiliado por hum punhado de soldados, e por alguns habitantes da Cidade, quer resistir aos ataques dos inimigos com coragem. A' custa de penosas fadigas, e com hum trabalho incrível, faz transportar para as muralhas al-

(a) Aliás 7 de Maio, assim adiante deve ser 9 de Maio, e não de Março: pois a 12 de Março sahio esta esquadra de Cabo Verde, como se diz na Nota da pag. 20 com Brito Freire.

guma artilheria, e envia seu filho D. Antonio a occupar com duzentos homens de guarnição o forte de Santo Antonio. O Bispo D. Marcos Teixeira não se isenta de defender a Cidade, e toma armas com todo o Clero para defensa dos lugares Santos, e Igrejas.

*Desembar-
que dos Hol-
landezes.*

Em 9 de Março, adiantou-se a frota Hollandeza no porto, e principia hum vivo fogo de artilheria, que causa mais pavor do que damno, mas os navios Portuguezes investidos pelo Almirante Patrid, lhe resistem em vão, e são bem depressa aprezados, e apesar da artilheria dos dous fortes, consegue effectuar o desembarque das tropas a huma legoa da Cidade.

*Ataq. e
tomada de
S. Salva-
dor.*

Tão superiores em numero como em disciplina, entrão os Hollandezes o forte Santo Antonio logo ao primeiro assalto, e avançando-se depois para a praça, occupão o Convento de S. Bento, onde se fortificação á pressa. Atacão immediatamente a porta visinha deste Mosteiro; porém com grande admiração experimentão huma

resistencia tão viva, que em desordem, e descorçoados, vão pôr-se ao abrigo do mesmo Convento, onde tinham deixado guarnição, e as sombras da noite favorecerão a sua retirada. Abatidos os Hollandezes por causa deste revez, não pensão senão na posição da praça, e na extensão do seu circuito, com huma especie de inquietação. Desesperão de vencer tantas difficuldades; a maior parte delles já fallava em ganhar os navios, quando os sitiados possuidos por hum terror panico, e ignorando sem duvida a perplexidade do inimigo, abandonão cobardemente a Cidade, que acabavão de defender com tanto successo.

Todos sem distincção de classes, deixão suas mulheres, e filhos, as suas riquezas, e entregão-se a huma fuga precipitada, e vergonhosa, e como perseguidos pela imagem da destruição, e da morte, correm a refugiar-se nas espessas matas, nas montanhas, e nas cavernas. Ficão só sessenta sol-

dados (a) com o Governador General, que não se appercebe desta segunda deserção, senão depois della executada. Não desiste comtudo da empreza, e resolve-se a defender, e resistir a hum novo ataque, que sabe se daria de noite; e sabendo que o palacio do Governo, onde estão a maior parte das munições de guerra, fôra abandonado corre só a sacrificar-se em sua defesa, acompanhado de seu filho Antonio, do Capitão Lourenço Corrêa de Brito, do Auditor Geral Pedro Cacheira, e de hum punhado de soldados inseparaveis companheiros da sua fortuna. (b)

(a) Esta facção, em que o Governador D. Diogo de Mendoça mostrou o valor, com que se acreditára na India, foiprehendida com setenta soldados, e não sessenta, e nella deo a morte entre outros ao Capitão Andres Niver, e o Tenente Mayn.

(b) Os que acompanhárão o Governador nesta valorosa resistencia, forão, como traz Brito Freire, seu filho D. Antonio Furtado, Lourenço de Brito Corrêa, Capitães de Infantaria; Francisco de Almeida de Brito, Sargento mór; Pedro Casqueiro da Rocha,

O renascimento do dia, patenteou aos Holíandezes as ameias desguarnecidas, e vendo elles este desprezo com surpresa, e não podendo duvidar de que a Cidade, onde reinava o mais profundo silencio, tivesse sido abandonada, desembarcáo o resto da artilheria, penetráo pelas ruas sem opposição, saqueáo as casas, e devastáo as Igrejas. Dirigem-se depois em grande numero para o palacio do Governador, que acabava de se intrincheirar com os sessenta homens intrepidos; atacáo-no, são repellidos, trazem a artilheria, e intimáo ao Governador, que escolha render-se, ou não receber quartel.

Mendoça recusa ao principio toda a especie de composição, como se a ostentação do seu valor actual, pudesse desculpar a indolencia da

O Governador, e seu filho cahem em poder

Auditor geral; o Alferes Manoel Gomes, e doze soldados, de quem por se mostrarem superiores á fortuna em conservar a honra Portugueza ficou memoria do numero, cobrindo o esquecimento os nomes, que devia eternizar a fama.

dos vencedores.

sua conducta passada. (a) Anima os seus, arremeça-se para hum corredor já occupado pelas tropas Hollandezas, e abre caminho com a espada na mão, fazendo espantosa carnagem; porém o numero bem depressa o opprime, e os seus mesmos soldados o exhortão a que não faça inutilmente o sacrificio da sua vida. Espantados os inimigos por causa de huma tão heroica resistencia offerecem-lhe condições honrosas.

Cede finalmente Mendoça, e entrega as armas, seguro sobre a promessa de que senão attentaria cousa alguma contra sua liberdade: ainda que esta palavra fosse abonada pelos Generaes Hollandezes, foi indignamente violada, e com o desprezo de

(a) Os preparativos de que atraz fez menção, a resistencia que sustentou com poucos soldados, não condizem agora com *indolencia*, e indolencia em quem com a espada na mão faz matança espantosa nos inimigos, a quem só cede pela superioridade das forças, e a quem deixa espantados por causa de huma tão heroica resistencia.

todas as leis da honra, o bravo Mendoga, e seu filho com elle prizioneiro, forão conduzidos a bordo do navio Almirante.

Senhores de S. Salvador, e ricos com os despojos dos seus habitantes, apossão-se os Hollandezes de todos os navios Portuguezes, e Hespanhoes, que sem suspeitarem a tomada da Cidade, entravão successivamente no porto, com inteira segurança. Em poucos dias, doze navios de commercio forão preza dos vencedores.

Vandort, e a sua divisão, separados pela tempestade da esquadra de Willekens, apparecêrão bem depressa á vista da Bahia. Achando este General a Cidade de S. Salvador, cujo governo lhe era destinado, tomada, e em poder da Republica, tomou posse do governo della, e resolveo fortifica-la com vigilancia, e diligencia. Vandort tinha adquirido a experiencia da arte da Guerra na Flandres, então escola dos mais famosos Capitães da Europa. Reparou promptamen-

*O General
Vandort
fortifica S.
Salvador.*

te as antigas fortificações, e addicionou-lhe outras novas. O plano traçado por Vandort era cortar o isthmo, ou ponta de terreno sobre o qual S. Salvador está situada, e fazer assim huma Ilha; porém renunciou o seu projecto achando muito grande o espaço, que cumpria cortar. Muitas Proclamações dos Hollandezes offercerão aos escravos, que se recolhessem a S. Salvador, a liberdade, e aos colonos, que reconhecessem as Provincias Unidas não sómente a inteira posse dos seus bens, como tambem o livre exercicio da sua Religião. Este exterior de benevolencia, e de justiça não engodou senão negros, poucos naturaes, e quasi duzentos Judeos. Estes ultimos se mostrarão zelosos partidistas da Hollanda, que sem resistencia estavam possuidores pacificos da Capital do Brazil.

O Almirante Perid ataca sem successo as possessões Portuguezas

Willekens, e Vandort não esperavão que no estado de negligencia, em que a Hespanha jazia, pensasse em oppôr huma barreira á inteira conquista da America Portugueza. Wil-

lekens fez-se á véla para Hollanda com onze navios, deixando o resto da esquadra debaixo das ordens do Almirante Petrid, que poucos dias depois içou o seu pavilhão, e sahio ao mar para huma expedição inutil contra o Reino de Angola, conquista dos Portuguezes na Ethiopia inferior. Petrid tinha ordem de se assenhorear de Loanda, Capital deste Reino; e no caso de lhe ser impossivel apoderar-se della, estabelecer ao menos sobre esta costa, o trafico dos negros, vantajoso para Hollanda, e indispensavel para a cultura do assucar do Brazil; mas Loanda foi a tempo soccorrida, e a vigilancia do Capitão General Fernando de Sousa, felizmente apoiada pelos reforços, que acabava de receber, fez naufragar ambas as emprezas.

O Almirante Hollandez não foi igualmente bem succedido, quando tornando para o Brazil, atacou, instigado por hum transfuga Flamengo, a Cidade de Victoria, lugar principal da Capitania do Espirito Santo,

zas na Africa, e a Capitania do Espirito Santo no Brazil.

situada ao Sul de S. Salvador. A guarnição era muito pequena, e Ang-hiam Coutinho (a), Governador da Provincia, não pôde obstar ao desembarque, e a Cidade foi assaltada com tanto vigor, como atrevimento; porém o ardor, e heroismo da defesa foi proporcionado ao do ataque, e durante todo o espaço do cerco não foi desmentido. Petrid corrido por causa desta resistencia, ainda mais o ficou pelo prejuizo do acontecimento, que

(a) He digna de lêr-se em Faria e Sousa a curta, mas energica relação da resistencia que na villa de Victoria oppuzerão os poucos moradores, que não passavão de quatrocentos visinhos, ao impeto com que foi assaltada dos Hollandezes. Rebateo-os Francisco de Aguiar Coutinho, que era naquella occasião o Donatario daquella villa, com o auxilio de Salvador Corrêa de Sá e Benavides, que passava casualmente em soccorro da Bahia com duzentos soldados por mandado de seu pai Martim Corrêa de Sá, Governador do Rio de Janeiro. Veja-se com as particularidades deste successo o que refere Brito Freire no Livro II. da sua Historia, num. 285, e seq.

o obrigou a levantar o assedio. Dirigia elle mesmo o assalto á testa dos seus, quando huma mulher do alto do baluarte lhe lançou sobre a cabeça huma caldeira de agua fervendo.

Tornado objecto da mofa dos sitiantes, e de pouco respeito para os seus soldados, Petrid embarcou-se precipitadamente, e deixou a empreza depois de ter perdido sessenta homens em dous ataques, esahio para o mar, dirigindo-se á Bahia de Todos os Santos. Mas já os Hollandezes não erão senhores da Capital do Brazil, que acabava de entrar de novo no poder dos exercitos Catholicos.



LIVRO XIX.

1624 — 1625.

D. Marcos Teixeira, Bispo de S. Salvador, he eleito Commandante em chefe do exercito Brasileiro.

Os desgraçados habitantes de S. Salvador, persuadidos, que a expedição Hollandeza não tinha por fim senão o saque, e não a conquista, tinham abandonado as suas riquezas para salvar as vidas; porém logo que se virão entranhados pelos bosques, sem asylo, sem recursos, e cercados de suas mulheres, e de seus filhos chorosos, envergonhárão-se de ter perdido a hon-

ra, junto com os bens, por causa do cobarde abandono da Capital. (a) Os seus pezares augmentárão-se, quando virão que o inimigo em lugar de carregar os seus navios dos despojos, fortificava a Cidade, e ahi se estabelecia como vencedor.

Reanimou-se então o genio nacional, e em nada se pensou senão em reparar as passadas faltas. Os chefes Civis, e Religiosos, tendo á testa D. Marcos Teixeira, Bispo de S. Salvador, se juntárão em conselho em huma das aldêas Indias do Reconcavo, e considerando o Governador morto ci-

(a) Os moradores da Bahia no primeiro assalto defenderão-se com valor, e com opposição tão forte, que fizerão retirar rechacados os inimigos, mas o panico terror pela difficuldade de soccorro, que não podião esperar a tempo, foi occasião de desampararem a Cidade por salvar as vidas: mas o que deixárão de obrar no conflicto, desempenhárão depois na campanha, impedindo todo o progresso das armas dos Hollandezes, como traz Rocha Pitta em a descripção daquelle batalha.

vilmente para o Estado, abrirão o maço ministerial, do qual tinham tido a precaução de se assegurarem, apezar do alvoroço da fuga, e que designava, segundo o uso, o successor do Governador General. O Governo provisório era ahi conferido a Mathias de Albuquerque, então Governador da Provincia de Pernambuco. Avisarão-no immediatamente; mas huma distancia de mais de cento e vinte legoas o separava da Provincia da Bahia, e as circumstancias erão tão apertadas, que procedêrão á eleição de hum General, a quem o commando seria entregue até á chegada de Mathias.

O Auditor Geral Antonio de Mesquita de Oliveira foi o primeiro escolhido (a); mas a sua avançada idade o tornava pouco capaz de desempenhar dignamente taes funções, tão penosas, como delicadas. Propuzerão os Coroneis Lourenço Cavalcanti de Albu-

(a) Rocha Pitta chama-lhe Antão de Mesquita de Oliveira; o mesmo diz Brito Freire.

querque, e João de Barros Cardoso. Ambos regeitárão, e começárão a eleição, e cahio o commando ao Bispo D. Marcos Teixeira (a). Esta escolha inflammou do mais nobre ardor o Prelado Portuguez, que para não passar derepente do character Episcopal ao Generalado, se despojou dos seus habitos Pontificaes, revistio-se com huma tunica de penitente, e mandou immediatamente que se fizessem preces publicas.

Depois de ter assim consagrado *Reanima a*

(a) D. Marcos Teixeira, e não D. Miguel Teixeira como erradamente lhe chama de la Clede, e Raynal, foi quinto Bispo do Brazil, de nobre familia, successor de D. Constantino Barradas, chegou á Bahia em 1621; foi Prelado virtuosissimo, e mui famoso na Historia pela constancia, e valor, com que unido a poucos Portuguezes animosos, expoz gloriosamente a vida por salvar a patria, defendendo ao mesmo tempo a honra de suas ovelhas como soldado, e encaminhando-lhes as almas como verdadeiro Pastor; sendo tão igual em hum e outro emprego, como diz Rocha Pitta, que pareceo nascido para ambos.

valor dos Portuguezes, e conseguem muitas vantagens.

estes primeiros momentos á sua piedade, passou ao desempenho das novas, e importantes funções, que os seus concidadãos acabavão de confiar-lhe, e arvorando o estandarte da Cruz, cingio a espada para defeza da patria, e da Religião.

O seu corpo de exercito não consistia então senão em mil e trezentos, ou mil e quatrocentos Portuguezes, e duzentos e cincoenta Indios auxiliares. D. Marcos reanimou a sua coragem, e exhortou-os a que recobrassem novamente a sua reputação, e que vingassem a Fé ameaçada pelos herejes. Trz-lhes á lembrança os prodigios de valor obrados por seus antepassados: “ Não he no numero, lhes diz elle, ” que reside a força de hum exercito; he a energia, bravura, e disciplina de seus soldados, que o compõe. Não vos espante a multidão dos contrarios, nem faça esfriar o vosso valor. Lembrai-vos que Deos pede de vós provas brilhantes, e que apaguem a vergonha, de que a vossa fuga vos cobrio. ” A pri-

meira medida do Prelado Commandante foi de prohibir em toda a Provincia da Bahia a cultura do tabaco, e do assucar, para que os Hollandezes, que olhavão estas duas producções com huma das primeiras vantagens da sua conquista, não pudessem continuar o trafico.

D. Marcos formou depois hum batalhão de mil e duzentos homens escolhidos, á frente do qual se veio acampar sobre as margens do rio Vermelho, huma legoa distante de S. Salvador. Nove peças de artilheria de grosso calibre, e muitas outras pequenas procedidas de hum navio, que acabava de chegar á embocadura do rio, e que escapára ao inimigo, servirão para fortificar, e defender o campo. As primeiras escaramuças foram vantajosas para os Brasileiros; reprimem os inimigos, e apertão de tal maneira a Cidade, que os Hollandezes estavam quasi reduzidos ao estado de sitiados.

O General Vandort resolve-se en- *O Capitão*
tão a reconhecer elle mesmo o acam- *P. dilha*

*mata o General Hol-
landez Vandort em hu-
ma sortida.*

pamento dos Portuguezes. Sahe da Cidade, e cahe em huma embuscada; perseguem-o, o seu cavallo cahe morto debaixo delle, e o Capitão Padilha acudindo immediatamente, lhe separa a cabeça do corpo com hum golpe de sabre, depois de hum bem disputado combate com este chefe do exercito Hollandez. (a) Alberto Schoutens, que succedeo a Vandort no commando da praça, não experimenta huma sorte mais feliz; pois poucos dias depois he ferido de hum tiro de espingarda, e depõe moribundo a autoridade militar a seu irmão Willem, pouco capaz de a exercer.

Estes revezes sobrevindos huns apoz outros enfraquecêrão a confiança dos Hollandezes, diminuindo a repu-

(a) Na Nova Lusitania está apontada esta morte, que ao General Vandort, ou João Dorth deo o Capitão Francisco de Padilha, no assalto, que os Hollandezes fizeram, no dia 15 de Julho; e ao General que lhe succedeo chama Alardo Schoutens, e a este seu irmão Gilhelmo Schoutens. Liv. II. num. 162 e 163.

tação das suas armas. Ao contrario o Bispo de S. Salvador não desprezava meios alguns espirituaes, e temporaes, que pudessem inflammar o valor dos Portuguezes. Em virtude da sua authoridade o Commandante em chefe, creou cavalheiro o Capitão Francisco de Padilha, que tinha morto o General Vandort, e a tres outros Officiaes distinctos pelas suas acções de valor nos ultimos encontros.

Animado deste modo o pequeno exercito Brasileiro, tomou bem depressa a offensiva. Antonio Moraes chegando recentemente de Pernambuco á testa de huma Companhia sustentada á sua custa, destroçou, junto das muralhas da Cidade hum corpo de tropas inimigas, e tomando á escailla o forte de Tapagipe, passou a guarnição Hollandeza ao fio da espada, em presença mesmo do Prelado General, que o apoiava com algumas Companhias de soldados escolhidos.

Havia mais de tres mezes, que o Bispo de S. Salvador supportava o pezo do governo militar, quando Ma-

thias de Albuquerque, eleito para o governo da colonia, se apressou em allivia-lo das fadigas da guerra, e de o restituir á vigilancia da sua Igreja. Mandou por isso Francisco Nunes Marinho de Sá (a) tomar o commando do exercito Brazileiro da Bahia, até que se podessem ajuntar forças mais importantes, com as quaes se intentasse expulsar o inimigo. Mathias supplicava ao Bispo de voltar toda a sua attenção para os negocios espirituaes, e de impedir sobre tudo na colonia a introducção de opiniões hereticas, que os Hollandezes forcejavão de espalhar: opiniões, que parecião aos Portuguezes do Brazil ainda mais formidaveis, e perigosas, do que as mesmas armas dos seus adversarios. Estes não desprezavão traça alguma, por onde podessem attrahir á sua religião os habitantes da Bahia, e do Recon-

(a) Aliás Francisco Nunes Marinho d' Eça, a quem o Bispo entregou o Governo, segundo a Ordem do novo Capitão General.

cavo, offerecendo-lhes, com esta condição, reintegra-los em todos os seus bens, e de lhes assegurar a posse por patentes do Principe de Orange. Taes vantagens podião seduzir os Catholicos menos ligados á Religião de seus pais; e por isso hum momento que se perdesse em chamar de novo o Bispo ás suas funcções sacerdotaes, era muito nocivo.

Porém no tempo em que o reconhecimento dos Portuguezes, provocava, em favor deste digno Prelado, huma nova homenagem pública, as suas forças vitaes o abandonárão, e desceo ao tumulo com a gloria de ter exaltado a honra das armas Portuguezas, restaurando-lhes o esplendor, e despertando os pezares, e estima dos seus concidadãos, e victima de alguma sorte do zelo ardente que durante mais de seis mezes, lhes tinha feito affrontar as excessivas fadigas da vida militar, e sustentar as peçadas redeas do governo. O seu corpo foi depositado com mais respeito do que pompa na fortaleza de Tapagi-

*Morte do
Bispo de S.
Salvador
General em
chefe.*

pe, donde tinha expulsado os inimigos. (a)

Marinho de Sá tomando o commando provisório das forças Portuguezas, seguiu o mesmo systema de guerra que fôra, por assim dizer-mos, creado pelo seu predecessor, e que consistia em estancar o inimigo sem cessar, arrebatá-lhes as suas forragens, e os seus comboys; o que não podia deixar de por fim enfraquece-los, e descorçoá-los.

Medidas vigorosas do Governho Hespanhol para salvar o Brazil.

No entanto em Madrid, e Lisboa, se espalhava o espanto, por causa da perda recente da Bahia, e a Côrte de Hespanha que não tinha tomado medida alguma para se oppôr

(a) Na Capella de Nossa Senhora da Conceição edificada ahí poucos annos antes. Rocha Pitta lamenta a falta de Epitafio á hum Prelado de tamanha reputação. Faz del-
le memoria Faria e Sousa na Europa Portugueza, e Fr. João José de Santa Tereza Historia da Guerra Brazilica. D. Antonio Caetano de Sousa no Catalogo dos Bispos desta Diocese assigna-lhe a morte a 16 de Agosto.

a esta aggressão humilhante, que tinha sido prevenida a tempo, atemorizou-se das consequencias, que huma conquista tão repentina podia ter. Hum rumor ainda mais espantoso augmentou a sua inquietação, e os seus temores sobre a sorte da colonia inteira, dizia-se que os Inglezes juntarião bem depressa as suas frotas ás da Hollanda, para estabelecer no° Brazil o Eleitor Palatino em qualidade de Rei; mas esta noticia pouco verosimil era distituída de fundamento: a ambiciosa Hollanda não queria conquistar senão para si.

O Conselho de Estado de Portugal, residente em Madrid, junto d'El-Rei Catholico, deplorou a perda da Bahia, que ameaçava a de todo o Brazil, e representou vivamente a Philippe IV., que cumpria não perder tempo, para impedir, com huma poderosa esquadra, os progressos destes rebeldes, que não satisfeitos de terem sacudido o jugo na Europa, e usurpado na Asia immensas possessões, dirigião para a America a sua desme-

„ dida ambição. „ Se pelos mais extra-
„ ordinarios esforços, dizião os Gran-
„ des de Portugal, não se detem os
„ vencedores, bem depressa os vere-
„ mos, auxiliados por numerosos re-
„ forços, e talvez mesmo pelas for-
„ ças Inglezas, estabelecerem-se no
„ Brazil tão sólidamente, que a Hes-
„ panha infallivelmente deplorará nes-
„ ta parte do novo mundo, os funes-
„ tos desmembramentos que o seu po-
„ der experimentou em Flandres. Não
„ se soccorrendo o Brazil, não será
„ para reccar que os corações dos
„ Portuguezes se desviem? Se pelo
„ contrario esta nação leal, e valo-
„ rosa recebe do Monarcha, nesta
„ crise violenta, e decisiva hum tes-
„ temunho lisongeiro de confiança, e
„ estima, vê-la-hão multiplicar os sa-
„ crificios, de que he capaz, e cor-
„ responder á chamada do seu Rei
„ por huma dedicação sem limites,
„ e por huma fedilidade que nada po-
„ derá atterrar. „

Grande variedade de sentimentos
prolongou a deliberação; coitudo a

opinião dos Portuguezes, foi a dos maiores homens de conhecidos talentos do Ministerio. O Brazil occupava nos interesses da Corôa de Hespanha, hum lugar tão importante, e a reputação do primeiro Ministro estava a este respeito tão essencialmente ligada com a gloria do Principe, que Olivares, sacrificando as suas disposições odiosas contra huma nação bem-quista, mas cujo espirito de independencia lhe fazia sombra, mostrou-se pessoalmente disposto a favorecer, e seguir o voto geral. Apenas tomou esta resolução, o seu character o levou a tratar de medidas não menos activas, que vigorosas.

Elle mesmo traçou o plano de huma expedição Hespanhola, e Portugueza combinada, tendo Almirantes, e Generaes de cada huma destas nações, e dar ainda mais estrondo a esta grande empreza; a sua politica, e não a sua inclinação lhe suggerio de supplicar ao Rei de que escrevesse aos Grandes de Portugal de seu proprio punho, para lhes testemunhar quanto

a recente perda, que tinha acontecido no Brazil, excitava os seus disvellos, e quanto se congratularia de que a Capital deste vasto Imperio fosse promptamente reconquistada pelos esforços da sua leal, e valorosa Nobreza Portugueza. O joven Monarcha, cedeo sem repugnancia a hum impulso, de que no seu mesmo coração acharia origem, se a sua indolencia natural lhe permittisse de o escutar consultando-a mais vezes.

Pozerão tambem em pratica todos os recursos da Religião, e da politica para salvar o Brazil, e reconquistar S. Salvador. Os differentes Governadores das Provincias forão encarregados de examinar, e punir os crimes, que tinham attrahido sobre a nação esta vingança do Ceo. Igualmente se ordenarão novenas, e procissões solemnes em todo o Reino, e o Santissimo Sacramento foi exposto em todas as Igrejas de Portugal á veneração dos fieis.

Emquanto se equipava a grande armada do Oceano, quatro pequenas

esquadras se punhão á véla separadamente do Téjo, com promptos socorros para os estabelecimentos do Brazil, que consideravão como mais expostos ao perigo. Salvador Corrêa de Sá, o mesmo que adquirio tanto na Europa como na Africa, a reputação de ser hum dos melhores Capitães do seu seculo, navegou com vento favoravel para o Rio de Janeiro, com algumas tropas, e munições de guerra. D. Francisco de Moura (a), destinado por Filippe IV. para o Governo da Bahia, dirigio-se para Pernambuco, e depois para o Reconcavo, a fim de se reunir ao exercito Brasileiro acampado debaixo dos muros de S. Salvador.

Os Grandes de Portugal, lisongeados de terem em fim obtido a confiança do Monarcha, e de verem a Côr-

Zelo ; e patriotismo da Nobreza

D 2

(a) D. Francisco Rolim de Moura, Senhor da Ilha Graciosa, a quem Filippe III. de Portugal, e IV. de Castella nomeava para succeder no Governo da Bahia logo que fosse restaurada.

Portugue-
za.

te de Madrid zelar os interesses do Reino offerecêrão com hum ardor digno dos maiores ellogios, não sómente as suas propriedades, porém também as suas pessoas, e enormes contribuições para o serviço do Estado. Os Duques de Bragança (a), e de Caminha, fizeram donativo, hum de vinte mil escudos, e outro de dezeseis mil, e a Cidade de Lisboa seguiu o seu exemplo, taxando-se ella mesma em cem mil escudos.

O armamento da grande esquadra se effectuava em Cadix, com hum a actividade mais apparente, que

(a) Filippe empenhado verdadeiramente nesta restauração escreveu Cartas aos Grandes, e pessoas de distincção de Portugal, paraque com seu auxilio lhe prestassem donativos para aquella expedição. Ao Duque de Bragança D. Theodosio fe-lo de sua propria mão, lembrando-lhe o parentesco, a honra e primor de seus antepassados, e os justos motivos, que para isto o obrigavão, assim o refere D. Antonio Caetano de Sousa na Part. VI. da Historia Genealogica pag. 307, e ahi diz que elle o compriua mandando-lhe vinte mil cruzados.

real da parte dos Hespanhoes, porém em Lisboa com hum ardor verdadeiramente patriotico da parte dos Portuguezes. De todas as partes do Reino, corria a primeira Nobreza a esta Capital, onde já vinte e seis navios de guerra se achavão ancorados, e que devião guarnecer quatro mil homens de desembarque. (a) Não havia no Rei-

(a) Em Brito Freire na Nova Lusitania vem especificadas Liv. II. num 190 até num. 205 as embarcações com os nomes de seus Commandantes, e assim tambem de muitos Fidalgos, titulos, e primogenitos de Casas illustrissimas, e das melhores do Reino e os filhos segundos, e terceiros de outras nobres, e opulentas, que se alistárão para esta expedição em grande numero, huos com praça de soldados, outros de aventureiros: e que tomárão com tão louvavel empenho o bellico valor da Nação, que bem forão merecedores das expressões honradas com que o Rei Philippe escreveu em Carta de sete de Agosto ao Governo de Portugal. Devido he que aqui se leião para credito e brazão da nossa gloria; dizia assim: *Nó dudo, que tales Vassallos en obligaciones, amor, y valor acordiran en esta occasion a servir-me, y a bolver por sy mismos con tales veras, que aya de a-*

no huma só casa distincta, que não buscasse anciosamente fornecer hum voluntario a este armamento nacional; era humas vezes hum filho, ou hum irmão, e não poucas os chefes da familia.

A dedicação a esta causa era tal, que se víão irmãos disputar entre si qual seria o primeiro a embarcar-se. (a) Os primogenitos, aindaque occu-

ver mayor trabajo en atajar a que no vayan que en animar-les para esto.

(a) Muitas forão as gentilezas, que nosas Historias referem, acontecidas nestas occasião, dignas de se não esquecerem neste lugar. Primeira, a honrada posia dos tres irmãos naturaes de Vianna do appellido de Ferreira, tão empenhados em quererem ir na expedição sem nenhum ceder aos mais, e sem se lembrarem em ficar assistindo ás familias que deixavão, que foi necessario ao Governador decidir a contenda pela sorte dos dados; e cahindo nos dous João, e Diogo, a este fizetão Capitão de Mar e Guerra, e áquelle Provedor da Fazenda Real no Estado do Brazil, Segunda, a contenda entre Gaspar Caminha do Rego, e seu filho Affonso de Barros Caminha, querendo tambem igualmente não largar hum ao outro a honra de

passem os primeiros cargos do Estado, davão elles mesmo o exemplo: tal foi D. Affonso de Noronha, que carregado de annos, e de gloria, trocou pela armadura de simples soldado, o bastão de Governador, que tão dignamente exercitára na Africa, e India, como Capitão General, e mesmo como Vice-Rei: não foi sem constrangimento, que cedendo ás apertadas instancias de seu filho Affonso, lhe permittio de ir combater em seu lugar.

se embarcar com a praça de soldado, e allegando cada hum por si o titulo, por que a elle só tocava, atéque o General apartando a dependencia ordenou, que preferissem os poucos annos do filho, aos muitos serviços, com que o pai já se achava accreditado. Foi a terceira, e em nada inferior ás duas, a resposta de notavel graça de Pedro Lopes, que sendo perguntado nos Armazens de Lisboa, aonde queria, que o alistassem respondeu prompta, e animosamente, que em tres livros queria ser logo matriculado, ou n'hum livro em tres lugares, para servir como tres homens ao mesmo tempo, porque era bom marinho, bom piloto, e muito melhor soldado.

A armada naval Portugueza tinha por Commandante em chefe D. Manoel de Menezes, e por Almirante D. Francisco de Almeida. (a) O armamento de Cadix, que se proseguia no mesmo tempo, devia juntar-se em Lisboa, e sahir ao mar ás ordens de D. Fadrique de Toledo, Marquez de Valdueza, General cuja reputação igualava o valor, e o merito. (b) Porém D. Fadrique não pôde dar á véla senão em 14 de Janeiro do anno seguinte (1625) apezar das ordens expressas de Olivares, que pela primeira vez vella-va com ardor igual nos interesses dos

(a) D. Manoel de Menezes tão celebre pelo valor como pelo sangue foi na Capitania Real S. João, juntamente com seu filho D. João de Menezes; o Almirante D. Francisco de Almeida foi no Galeão Santa Anna: e Antonio Moniz Barreto, Mestre de Campo no Galeão Nossa Senhora da Conceição. Partio esta luzida armada de Lisboa a 22 de Novembro de 1624.

(b) Era D. Fadrique de Toledo Ozorio, Marquez de Valdueza o mais acreditado General, e da maior fama que naquelle tempo reconhecia a Hespanha.

dous Reinos. Conta-se a este respeito, que hum Astrologo acreditado na Côrte, conforme o uso supersticioso deste seculo, manifestando o seu temor de que a lua de Janeiro achasse a frota fóra do porto de Cadix, o Ministro pouco credulo lhe respondeo: “O ,, que eu temo he que ella a ache ,, dentro. ,,

Já a armada naval Portugueza, impaciente da tardança do armamento de Cadix, tinha dado á véla para o Cabo-Verde, onde devia esperar as ordens da Côrte de Hespanha. Ahi, durante cincoenta e quatro dias de demora, as equipagens forão victimas de hum clima pessimo, que matou hum grande numero de soldados, e de marinheiros, e a frota perdeu o galião do Coronel Barreto, que se perdeu sobre os cachopos. (a) Finalmente em 6

(a) Deste infelicissimo naufragio do Galeão Nossa Senhora da Conceição, em que havia por Commandante Antonio Moniz Barreto, succedido entre as Ilhas de Cabo-Verde junto á de Maio nos baixos de Santa An-

de Fevereiro, na altura do Cabo, appareceo a armada Hespanhola composta de quarenta navios de alto bordo, e de oito mil soldados de desembarque: nunca frota tão poderosa reunida tinha passado a linha.

*Chegada dos exerci-
tos Catholico-
s debaixo
das ordens
de D. Fa-
rique de
Toledo, á
Bahia de
Todos os
Santos.*

As duas armadas combinadas dêrão novamente á véla em 11, e a 28 de Março, fundearão felizmente á entrada da Bahia de Todos os Santos. A vista de hum tão formidavel soccorro se encheo o exercito Brasileiro, acampado no rio Vermelho, de tão grande alegria, que abandonando-se de repente a huma coragem inconsiderada tentou sem disciplina, e sem ordem tomar a Cidade de assalto. Os sitiadores esperavão que lhes coubesse a elles sós a gloria de recobrar a Capital, mas rechaçados com perda, forão punidos da sua temeridade.

A armada naval avançava com precaução: dizia-se que poderosos re-

na, dá noticia Brito Freite na Nova Lusitania, onde se póde ver no Liv. III. num. 215 e seq.

forços tinham partido da Hollanda, e D. Fadrique quiz-se primeiro assegurar de se lhe tinham ganhado a dianteira para o Brazil. Logo que se lhe dissiparão as dúvidas, penetrou na Bahia ao som de trombetas, e clarins, e com as flamulas, e pavilhões içados, e tendo os navios promptos para a acção. Nesta grande enseada não appercebeo senão dez navios de guerra Hollandezes, e dezoito embarcações mercantes, que estavam empavezadas, assimcomo os fortes, e as muralhas da Cidade, e em estado de saudar, ou combater, segundo aquelles que se apresentassem fossem amigos, ou inimigos. Quasi tres mil soldados de diversas nações, e hum grande número de Indios, compunhão a guarnição de S. Salvador; porém estas forças não tinham hum chefe habil, e estavam entre si divididas. Willem Schoutens, que as mandava, tinha repousado com excessiva confiança na actividade do seu Governo, e nos vages da Hespanha, e julgando mesmo impossivel que a frota Hespanho

la avançasse antes da Hollandeza, sustentou, quando o inimigo appareceo na enseada, que era a armada das Provincias Unidas, e perseverou nesta supposição até que o contrario se manifestou, e que o fez envergonhar da sua incrível obstinação.

Comtudo S. Salvador tinha sido fortificada segundo os melhores principios da arte, e do genio, na qual povo algum tinha até então feito tantos progressos como a nação Hollandeza. Os baluartes, e os fortes estavam armados de noventa peças de grosso calibre, e huma nova bateria ameaça a de atirar sobre a Bahia com balas ardentes. Os aproches do Mosteiro de S. Bento estavam cobertos de reductos, com os quaes confinava hum largo fosso, que circumvallava huma grande parte da Cidade. Sobre a torre da Cathedral, onde fluctuava o estandarte das sete Provincias Unidas, e nas janellas do Collegio dos Jesuitas tinham posto, com grande trabalho, artilheria de grosso calibre; porém Willem Schoutens, confiando-se

desacisadamente na profundidade do fosso, tinha deixado imperfeitas parte das fortificações do lado da terra.

Depois de ter examinado o exterior da praça, convocou D. Fadrique hum Conselho de Guerra, onde propôz que se desembarcasse tres mil homens, e que se deixasse a bordo as principaes forças, para interceptar os soccorros que o inimigo esperava. Oppozerao-se alguns Generaes dizendo, que só poderião formar hum unico ataque com hum numero tão diminuto de tropas, e que não fatigarião o inimigo, inquietando-o sobre diversos pontos juntos. Annuindo D. Fadrique a estas objecções, decidio que se desembarcaria metade do exercito, e que a armada cruzando de Tapagipe para Santo Antonio, apanharia os soccorros, bloqueando tambem a esquadra Hollandeza no porto.

Executa-se immediatamente o desembarque, e o exercito Real acampa-se sem opposição em tres pontos diferentes para investir a Cidade. Começavão já os gastadores a abrir as trin-

*Sitio de S.
Salvador.*

cheiras; porém a confusão, e desordem reinavão no campo, e preservavão-se mal para qualquer sortida. Appercebem-se os sitiados do interior da praça, e o Capitão João Quif não escutando senão os impulsos do seu valor, desembarca nas sombras da noite junto do campo Real com dous corpos de trezentos homens cada hum, e marcha no maior silencio por hum caminho encuberto, e depois abrindo-se passagem para a trincheira, leva entre os gastadores o terror, e a morte. O Mestre de campo D. Pedro Ozorio vem ápressa em soccorro dos Hespanhoes sorprendidos; porém logo que se envolve no combate, he ferido mortalmente de huma balla: os seus Officiaes, e soldados cahem exangues traspassados de infinitos golpes; e João Quif cada vez mais animado pelo successo que alcançara; penetra até ao campo, e ahi espalha o assombro, não cessando de excitar os seus soldados á carnagem. O Marquez Cropani acode com alguns esquadrões Italianos para obstar aos vencedores; e

João Quif, a quem a sua impetuosidade não fazia emudecer ás vozes da prudencia, toma o partido de começar a retirada, a fim de que hum combate desigual não o privasse do fructo da sua vantagem.

D. Fadrique transportado de cólera, resolveo vingar-se, e formou logo a idéa de dar hum assalto geral; porém a reflexão moderou a sua audacia, e mandou que se continuassem as trincheiras conforme todas as regras da arte da guerra. Com esta util circumspecção, conseguiu findar huma bateria de trinta e sete peças, que fazendo estragos nos baluartes, desmontou successivamente a artilheria da praça, e inutilizou as obras.

Os sitiados da sua parte não desprezavão meio algum de defesa, e experimentárão com brulotes incendiarem a frota, que os bloqueava. A vigilancia das chalupas de guarda para este fim, e do Almirante Hespanhol Faesardo fez malograr todas estas traças.

Os chefes do exercito Real decidí-

rão que se destruísse a armada inimiga, e a fizerão bater pela artilheria de toda a frota. Retirando-se para se aproveitar da protecção dos fortes, a armada Hollandeza se expoz a maior perigo do lado da terra. D. Manoel de Menezes por meio de duas baterias situadas no rochedo, fez ir a pi-que quasi todos os navios inimigos, perecendo todas as equipagens. Este novo, e prospero successo reanimou mais o valor dos sitiantes. Os nobres Portuguezes, ciosos de huma gloria, que o titulo de voluntario lhes tornava ainda mais preciosa, se disputavão os lugares de risco, e como por brinco affrontavão todos os perigos do cerco. Excitados pelos seus exemplos, e animados por huma invejosa emulação, os Hespanhoes, e Napolitanos, que formavão parte do exercito, assignalavão cada dia com novos feitos o seu valor nas mesmas muralhas da Cidade. Hum soldado Aragonnez, sobe só a hum fortim defendido por cincoenta soldados Hollandezes; e a travéz de huma espessa nuvem de

balas, consegue arrebatár, entre os vivos do exercito sitiante, a bandeira que estava no cume deste fortim. Guiados pelo seu Coronel Caraccioli, os Napolitanos se formão a quarenta passos da praça, e Miguel Porto Carrero hum delles, derriba muitas casas fortificadas, que impedião os aproches.

Havia já mais de hum mez que o cerco durava, porém sem que chegassem auxilios nenhuns aos sitiados, de quem se começava a apossar a cobardia. Oitocentos homens se aventurão a huma sortida para se oppôr ao progresso dos ataques; porém forão repellidos com perda, por hum regimento Portuguez. (a) Este novo revez

*Sableva-se
a guarniçãõ.*

TOMO III.

E

(a) O author da Nova Lusitania faz menção dos valerosos Portuguezes do Estado do Brazil, que se distinguirão muito neste sitio, e parece que nem aqui devem esquecer os nomes de Philippe de Moura, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, Affonso de Albuquerque, Feliciano Coelho de Carvalho, e Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque, que

é completa o descontentamento da guarnição, que murmura abertamente do General, e se queixão da sua impericia. Passando bem depressa das murmurações á revolta, os soldados em multidão depõe Schoutens, prendem-o, e lhe fazem succeder João Quif.

O intrepido Quif, que aspirava a remediar sem demora as negligencias, e erros de Schoutens, procura com os seus exemplos, e discursos reanimar o valor daquelles de quem deve justificar a confiança, esforça-se sobretudo de dissipar a lembrança de se renderem, que as perdas recentes, e successivas, e o destroço dos navios

foi de Pernambuco em huma não com seus dous irmãos João Cavalcanti de Albuquerque, e Filippe Cavalcanti de Albuquerque, e duzentos homens á sua custa. Ahi mesmo se podem ver muitas particularidades deste sitio, e da gloriosa empreza em que os nossos Portuguezes tiverão grande parte, por que o Author passa mui ligeiramente, sendo esta certamente huma das maiores, e mais principaes que pertencem á Historia daquelles tempos.

tnhão feito brotar. « Não temos ou-
 » tro asylo onde nos possamos abri-
 » gar na situação, em que nos acha-
 » mos, disse elle aos seus soldados,
 » nem soccorros a esperar mais do-
 » que no nosso valor, e na nossa
 » constancia. Não vos confieis em no-
 » vos soccorros, senão souberdes nem
 » espera-los, nem delles vos fizerdes
 » dignos; e sobretudo não penseis,
 » que eu já mais receba proposição
 » deshonorosa. Ainda está recente a
 » lembrança desses cadafalsos, de que
 » outro Toledo, cobrio as colinas de
 » Harlem, inundando-as com o san-
 » gue de nossos mais bravos compa-
 » triotas! Aquelle que hoje temos a
 » combater, herdou sem duvida da
 » barbaridade de hum avô feroz, o
 » seu odio inveterado contra a nossa
 » independencia. Vencidos com as ar-
 » mas na mão, ou prizioneiros em
 » seu poder, não podereis esquivar-
 » vos a huma morte infallivel, e af-
 » frontosa! Sabei-a pois tornar glo-
 » riosa defendendo-vos com intrepí-
 » dez, em lugar de perecer vergo-

„nhosamente entre os insultos dos
 „vossos vencedores, e cubertos de
 „huma mancha, que jámais o tempo
 „poderá apagar!”

*Capitula-
 ção dos Hol-
 landezes.*

Esta heroica, e nobre lingoagem pouco, ou nenhum effeito produziu em soldados mercenarios, e expulsos das suas nações, menos afferrados á honra doque aos seus interesses, que já estavam exasperados por duras privações, e a quem não faltavão pretextos, e escusas para desculpar as suas disposições contrarias áquellas, que lhes inspirava o seu novo chefe. O successo da revolta, que lhe entregára o commando da praça não tinha servido senão de fazer mais violento o espirito faccioso das suas tropas, e além disso Schoutens ainda conservava na praça hum partido forte. Cansados do cerco, não esperando socorros, e seguros de lhes darem quartel, estes mercenarios quasi todos Francezes, ou Inglezes, declararão que não querião combater; e asseveravão-o fortemente porque vião que a resistencia do Governador sem apoio, se-

ria inutil. Em huma tal crise o valor, e firmeza de Quif se tornavão sem effeito. Hum Conselho militar, junto tumultuosamente, assentou que sem perda de tempo se enviasse ao General em chefe do exercito Catholico, deputados para lhe proporem capitulação.

Depois de muitas conferencias, foi estipulado, tanto por D. Fadrique de Toledo, como pelos deputados da guarnição, que na mesma noite, entregarião huma das portas da Cidade, com a artilheria, armas, bandeiras, arrecadações publicas, e os escravos; além disso, a guarnição prizioneira se obrigaria a não pegar mais em armas, sobre qualquer pretexto que fosse, contra os Hespanhoes, até á sua chegada a Hollanda. Logoque concluíção, e assignarão a capitulação, obriverão a guarnição passagem livre, com huma quantidade determinada de bagagem, e forão-lhe concedidos navios, provisões, e seguro transito, com as armas sufficientes para durante a viagem se defenderem. No pri-

meiro de Maio, (a) conforme as condições, foi entregue a principal portá da Cidade, a hum corpo de infantaria Hespanhola, tres dias depois o exercito Catholico tomou posse da praça, e de todos os fortes. Duzentas e sessenta grandes peças de artilheria, grande quantidade de armas, de munições de guerra, e o valor de tres milhões de libras tornezas em metal, e em mercadorias coloniaes, cahirão no poder dos vencedores.

Sabendo D. Fadrique, que havia na praça hum registo onde estavam lançados os nomes de todos os habitantes, que se tinham submettido pa-

(a) Este foi o dia em que se entregou a Cidade depois de hum mez de porfioso sitio, e em memoria de tão glorioso successo faz o Senado da Camera da Bahia em sua Cathedral solemne Procissão todos os annos com festa aos deus Apostolos S. Filippe, e S. Tiago, a quem he este mesmo dia consagrado, em agradecimento do tryunfo, que por sua intercessão alcançamos dos inimigos da Fé, e da Patria. Rocha Pitta. Liv. IV.º num. 50.

ra conservarem as suas propriedades, pediu esta lista, para castigar os que tinham assignado; porém os Hollandezes recusarão entregar-lho, e o despedaçarão. Esta acção tão honrosa, como politica foi louvada pelos mesmos Hespanhoes, e ainda mais pelos Portuguezes. Porém esta clemencia foi sómente usada com os conquistadores do Brazil, e os Judeos, e Indigenas, que se tinham confiado nas proclamações da Hollanda, forão abandonados, e muitos delles soffrêrão pena capital.

A Cidade de S. Salvador tinha padecido menos ruinas, e estragos na sua conquista pelos Hollandezes. A dilatada guerra, que estes pela sua independencia tinham sustentado, não os tinha privado dos principios de moral, que elles professavão no meio das suas conquistas; os Hollandezes tinham vindo ao Brazil para se estabelecerem, e conciliarem a affeição dos naturaes; não erão assim os soldados Hespanhoes, e Italianos do exercito de D. Fadrique. Devorados pelo amor

da pilhagem, arrastrarão os mesmos Portuguezes a todos os excessos da vida militar, e lugar publico algum, ou particular ficou seguro das suas violencias.

Tal foi o resultado do cerco da Capital do Brazil, celebre ao principio pela mais heroica bravura de ambos os lados, porém que promettia depois huma resistencia mais honrosa da parte dos vencidos.

Depois de ter regulado o estado politico do Brazil, D. Fadrique de Toledo, entregou as rédeas da administração a D. Francisco de Moura Rolim, novo Governador General, deixando-lhe guarnição sufficiente. D. Fadrique dispoz-se para voltar para o mar com os exercitos victoriosos, quando derepente appareceo em 22 de Maio a frota Hollandeza, mandada em socorro da Bahia, composta de trinta e quatro vélas, e dividida em duas esquadras. Walduino Henrick, que a commandava em chefe, entrou na Bahia com huma inteira confiança, suppondo a Capital do Brazil em poder dos

seus compatriotas. (a) A' vista das bandeiras Hespanholas desfez bem depressa o seu erro, e a surpresa que este Almirante experimentou foi tal que deixou escapar a occasião de ganhar huma victoria completa, onde reinava a confusão, e desordem: os melhores navios estavam ancorados sobre a costa, ou sem agua, viveres, e não tendo a bordo mais doque huma parte das equipagens.

A' chegada imprevista do inimigo, D. Fadrique, dispoz-se para o combate, que julgou inevitavel, fez embarcar a guarnição prizioneira, que

(a) Tinha Walduino tentado Pernambuco, mas desviado da sua tenção por hum riço temporal, buscou a Paraíba, e não podendo tambem ahi arribar por motivo dos bancos de areia, que cruzão na entrada da barra, descahio ao Norte, e veio á Bahia vinte e dous dias depois de rendida a praça, com trinta e quatro náos de Hollanda; mas veio só a ser testemunha do nosso esforço e valentia, e sendo seguido dos nossos Generaes escapou ajudado dos ventos, e com tamanha acceleração que lhe não puderão dar alcance as nossas armas.

era de dous mil homens, a bordo dos navios desarmados, e ancorados debaixo da artilheria da fortaleza, e mandou levantar ancora, esperando o signal da batalha: era o momento decisivo; porém o Almirante Hollandez, inferior em forças, tendo a bordo hum grande numero de doentes, e julgando tambem que a occupação da Cidade pelo exercito Catholico tornava a sua missão sem objecto, sahio para o mar alto, e navegou para o Norte, immediatamente perseguido pelas armadas Reaes. D. Fadrique, tornando a entrar na Bahia, partio para Hespanha oito dias depois, com as tropas Hollandezas prisioneiras de guerra.

*Desastre,
e destruição
das fro-
tas Hespa-
nhola, Por-
tugueza, e
Hollandeg-
za.*

Recebe aviso na sua viagem, que huma frota Ingleza de cem navios, depois de ter infelizmente tentado huma empreza hostile contra Cadix, tornou a fazer-se ao largo para interceptar os galiões do Mexico, e as frotas do Brazil. Noticia alguma foi nunca mais mal fundada doque esta. Contudo os Almirantes Hespanhoes pen-

sando evitar o inimigo, que elles não estavam em estado de combater, se dirigem para a costa de Africa, no trigessimo quinto gráo de latitude, e para se apartarem de hum perigo imaginario, vão-se entregar a hum desastre real, e terrivel. Toda a frota nestas paragens he assaltada, e dispersa por furiosas tempestades. Tres navios Hespanhoes, e nove Portuguezes são submergidos, escapando só huma pessoa á sua total destruição, era hum Frade Trino, que depois de ter por tres dias lutado contra as ondas sobre huma taboa, ao favor das vagas, he recolhido, e salvo no terceiro dia. O navio Almirante, desamparado, ganha a Ilha de S. Jorge, e vai a pique immediatamente; os soldados, e marinheiros, que acabavão de o abandonar, tinhão soffrido tanto por continuas fadigas, e falta de sustento, que poucos escapárão á morte. Outros dous navios desta desgraçada esquadra são tomados por huma armada Holandezza.

O Almirante de *Quatro Villas*,

tendo a bordo D. João de Orelhana experimenta ainda hum destino mais cruel. Descobrendo huma rica embarcação Hollandeza, que vinha de Africa, ataca-a, e apossa-se della immediatamente; mas em quanto combattia, pega fogo no navio inimigo; e o progresso das chammas he tão rapido, que a preza salta, assim como o navio Almirante. D. Fadrique com as tristes reliquias de huma armada tão formidavel, foi arrojado para o mar Mideterraneo, chegando apenas alguns navios a ganhar Cadix, onde chegarão todos desarvorados, e arruinados. Menezes, que tinha sahido do Téjo com vinte e seis navios Portuguezes, tornou a entrar nelle com hum só. Este desastre não se podia comparar senão com a destruição da armada naval a *Invencivel*: deste modo a retomada de S. Salvador não foi celebrada em Lisboa, e Madrid senão no meio de pezares, e lagrimas.

Emquanto as duas armadas combinadas Portugueza, e Hespanhola erão assim destruidas, experimentava a Hol-

lãdeza horriveis desgraças nos mares do Brazil. Cheio o seu Commandante de amargas penas por não ter podido empregar as suas forças na conservação de S. Salvador, e não querendo navegar inutilmente para este Oceano apartado, o Almirante Walduino Henrick dirigio-se para Olinda de Pernambuco, cuja situação aprazivel fazia chamar *Paraiso do Brazil*; porém esta Cidade estava esperando hum ataque serio, e tinha-se para elle preparado: os ventos contrarios não permittirão tambem ao Almirante Batavo de se aproximar do Recife.

Separado desta costa envergonhase de voltar assim com os seus navios para a Europa, sem ter tentado huma empreza digna da fortuna das Provincias Unidas. Dirige-se para o Norte para a Provincia do Paraiba, cujo principal estabelecimento, situado a tres legoas do mar, era já notavel por sua riqueza, e população. Walduino resolveo ataca-la sem perda de tempo; porém os seus navios encalhão

nos bancos de arêa, de que a entrada do porto está semeada.

Este obstaculo imprevisto não o impede, nem desordena, e conseguindo desembaraçar os navios, vem lançar ancora na bahia de Traiçans, a sete legoas da Cidade. Os naturaes do paiz estavam ahi dispostos a ajuntarem-se a qualquerque os livrasse do jugo dos invasores do Brazil. O Almirante Hollandez desembarcou os seus doentes, com hum corpo de infantaria, e fortificou sem demora os seus quartéis. Porém espalhou-se logo a noticia pela costa, e já em Olinda sabião o desembarque do inimigo.

Francisco Coelho de Carvalho, Governador do Maranhão, e do Pará estava então no Recife de volta para o seu Governo. Ajunta as forças da Paraíba, e de Pernambuco, para ir combater os Hollandezes; executa a sua junção com o Commandante da Paraíba, que do seu lado, acabava de reunir algumas tropas, e ambos de concerto se dirigem para os quartéis de Walduino.

Emquanto Carvalho o entretém com escaramuças, Affonso de França o carrega subitamente, derrota-o completamente, e força-o a ganhar de novo os seus navios. Perde então o Almirante a esperança de occupar porto algum do Brazil, e receando o encontro das armadas Catholicas, cuja destruição ignorava, resolve-se a deixar estes mares fataes; ainda porém os seus infortunios não tinham senão dado principio: os seus esforços foram baldados. Em vão dividio elle a sua frota, e as suas tropas em duas esquadras, esperando ter mais fortuna nas emprezas, que meditava: huma ataca Porto Rico donde foi obrigado a fugir vergonhosamente; e a outra, que tentava surprehender S. Jorge de Mina, em Africa he tambem repellida. Huma molestia contagiosa se descobre a bordo da sua frota, a flor do exercito, e das equipagens foi infestada, e quasi toda pereceo, e o Almirante Henrick foi huma das primeiras victimas do contagio. Cançados, e até desgostados da occupação de piratas,

os que sobrevivem, amotinão-se, e constrangem os seus Officiaes a fazer força de véla para Hollanda.

Taes serão as desgraças, que assinalárão na Africa, America, e Europa os principios da guerra do Brazil, que tanto opprimio os vencidos, como os vencedores.

O Rei de Hespanha querendo renumerar o zelo que tinha patenteado a Nobreza Portugueza nesta occasião importante, torna hereditarios por humma geração todos os lugares, pensões, e dignidades que os Fidalgos possuíão da Corôa; graça que se estendeo com justiça sobre todos aquelles, que tinhão participado da expedição de S. Salvador.

Segundo os Historiadores Hespanhoes esta mercê Real excedia em liberalidade tudo o que neste genero tinhão imaginado os Reis de Portugal; porém os Historiografos Portuguezes admittindo a munificencia de Philippe IV., observão que não foi ás despezas da sua Corôa hereditaria que este Monarcha fez esta

generosidade, como se elle tivesse
 presentido que Portugal, usurpado
 por seu avô, hia subtrahir-se ao seu
 dominio. (a)

(a) Faria e Souz. Epitom. de las Histor:
 Portuguez. Part. IV. cap. 3. Menezes; Por-
 tug. Restaurado, Tom. I. Liv. II. pag. 50.
 edig. de 1679.

generosidade, como se elle tivesse
presente o que Portugal usava
por seu lado, e se elle se so
dominio.

LIVRO XX.

1625 — 1630.

Descontentamento dos Holandezes por causa da guerra do Brazil.

A RESTAURAÇÃO de S. Salvador, e as emprezas infelizes do Almirante Walduino Henrick descorçoarão os Holandezes; renovarão-se porisso com mais força em todas as Provincias Unidas, os argumentos oppostos ao principio á formação das Indias Occidentaes. Aquelles mesmos que tinham apoiado este projecto, concordarão então que quanto mais apartadas fossem as expedições, tanto menos os

soldados respeitarião a authoridade da Metropoli, e dos chefes. A perda de S. Salvador foi attribuida mais á indisciplina da guarnição, doque aos esforços, e superioridade dos exercitos Catholicos: (a) quando estas tropas, que tinham fugido da armada de D. Fadrique para escapar a novas desgraças, apparecêrão de novo em Hollanda, huma indignação geral se pa-

F 2

(a) Muitas causas concorrêrão para a restauração da Bahia, estrangeiros mercenarios mais attentos ao soldo que ao credito começando a experimentar em sitio apertado a falta de viveres, que mais podião fazer doque render-se? os Hollandezes, que ficarão penetrados do terror com a vista da esquadra Catholica, em tamanho assalto sem nenhuma esperança de soccorros, que outra cousa podião esperar senão preferir á reputação, a que não aspiravão, as vidas expostas ao extremo perigo? Tambem entrou a lavoura entre elles a discordia, e desunião (que he mui conforme ao natural dos homens) querendo huns já no derradeiro lance entregar-se, e outros insistindo a que se combatesse sem dar lugar ao sobresalto, morrendo, se fosse preciso, com a espada na mão; preva-

tenteou em todos, e lhes lançarão em rosto o ter deshonrado as Províncias Unidas com a sua conducta, e merecido o desprezo dos seus inimigos.

Estes revezes occasionarão em toda a Hollanda hum descontentamento tão geral, que o povo teve cuidado de fazer rebentar, para advertir os seus chefes de que era necessario remediar os males do Estado. Huma viva discordia ameaçou de aniquilar a Companhia Occidental, e talvez mesmo o partido, que desejava a paz teria sacrificado a maior parte dos projectos

leceo á opinião destes o partido dos primeiros, e com prudente conselho resolvêrão os cabos do exercito considerar a fôrma mais acertada com que capitularia a Cidade: mas quem se atreverá a negar apezar destas cousas não menos a prudencia que o esforço dos Portuguezes, e Castelhanos, assim dos Generaes como dos soldados unidos tão conformemente para conseguirem huma victoria tão applaudida das Nações Estranhas, e que mereceo a liberalidade de Philippe, que o Author já ponderou devida remuneração ao zelo e valor, que tinha patenteado sobre tudo a Nobreza Portugueza?

de ambição, e gloria formados nos Conselhos da Republica, se Frederico Henrique de Nassau, que succederá a seu irmão Mauricio, não se mostrasse fiel ás vistas da sua familia oppondo-se ao systema pacifico.

A guerra maritima offerencia além disso fortunas tão vantajosas aos aventureiros, e armadores, que a politica dos Principes de Orange não podia deixar de prevalecer. Os Hollandezes fóra do alcance de tornar a pôr no mar novas frotas capazes de atacar praça alguma importante do Brazil, continuárão a infestar as costas com pequenas esquadras, que ainda que não praticassem emprezas de lustre, perturbavão o commercio de Hespanha, e perseguião os seus navios até debaixo da artilheria das fortalezas, e esquivando-se a acções decisivas. Estas incursões maritimas levavão o commercio dos dous Reinos á sua ultima ruina, e nenhum navio mercante podia sem risco visitar as paragens do Brazil.

O Conselho de Portugal rogou

ao Rei, que com huma força naval respeitavel assegurasse a navegação do commercio Portuguez, entregue sem defeza a contrarios, que longe de se desanimarem, parecia terem desistido por algum tempo da sua conquista, para prepararem huma invasão mais formidavel que a primeira; porém o Ministro Hespanhol não tomava muito interesse nos negocios do Brazil; depois de ter recobrado a Bahia, tinha de novo cahido na sua apathia habitual, sem cuidar em preservar a colonia. As perdas maritimas repetidas despertarão o seu desassocego, e deliberou sobre os meios de reprimir a audacia dos armadores de Hollanda. Era indispensavel huma força naval, e propoz-se a questão de saber, aonde deveria ser construida, e esquipada a nova frota.

Em Hespanha, e Portugal todos os provimentos se achavão promptos, e no Brazil, ou nas mais colonias Hespanholas, era em abundancia a melhor madeira de construcção, e com a actividade, os estaleiros da America

ca podião supprir a indigencia, que delles havia na Europa. A questão ficou indecisa, e os Ministros julgá-
rão ter enchido os seus deveres, por-
que tinham tomado nas suas considera-
ções huma materia importante. (a) As
representações dos Conselheiros Portu-
guezes, forão baldadas para o Esta-
do, e os armadores da Hollanda cor-
rêrão livremente os mares da Ameri-
ca com esquadras mais, ou menos nu-
merosas, que o augmento das suas ri-
quezas a punhão em estado de esqui-
par.

(a) Todas estas deliberações ficárão inu-
teis servindo mais de conselho que de reme-
dio. Resolvêrão com zelo, que se formasse
para segurança daquellas praças, e suas fro-
tas armada conveniente, pareceo a huns,
que, por se acudir com mais breve expé-
diente, e menos despeza, se fizesse em Por-
tugal ou em Castella, a outros agradou mais,
que fosse no Brazil em razão da abundancia
das madeiras, porém como sem a prompta
execução nada aproveitão bons pareceres tu-
do deixou a froxidão do Governo de Cas-
tella á descrição da fortuna, dando causa pe-
la sua irresolução ao máo successo das cou-
sas, que depois acontecêrão.

Filippe IV. imaginou sem duvida, que bastava enviar a S. Salvador hum novo Governador recommendavel como homem de Estado, e como General; juntando a huma extremada prudencia, hum merito merecido. Escolheu porisso Diogo Luiz de Oliveira, (a) que fizera a guerra na Flandres com distincção, e occupado successivamente muitos lugares importantes. Logoque tomou posse, teve a combater hum inimigo, contra o qual a tactica militar, e os recursos da politica erão infructuosos.

*Faças
do Almi-
rante Pe-
trid.*

Impaciente de fazer esquecer a sua vergonhosa tentativa contra Espirito Santo, o Almirante Petrid apparece repentinamente na Bahia em 1627, com a intenção de tomar dezeseis na-

(a) Diogo Luiz de Oliveira, nomeado para succeder no governo a D. Francisco Romão de Moura, era Fidalgo mui distincto, filho de João Mendes de Oliveira mui acreditado em Flandres com singular disciplina, e postos diversos, que por largos annos desempenhára com valor, e boa experiencia do governo Politico.

navios carregados, que fundeavão no porto; porém já o novo Governador General tinha cuidado na sua segurança, situando-os debaixo da protecção dos fortes, e guarneecendo de tropas, e artilheria os quatro maiores navios. Não acreditando mesmo estas precauções sufficientes, pôz em bateria sobre diversos pontos quarenta e duas peças de grosso calibre para bater a armada Hollandeza se se atrevesse a ataca-los; mas nada pôde suste-mer a temeridade do Almirante Petrid; emvão sopra o vento das margens; Petrid ganha o vento, e mette o seu navio através do terrivel fogo das baterias fluctuantes inimigas.

Em huma posição tão perigosa na apparencia, nenhum navio da sua esquadra pôde vir em seu soccorro; mas por outro lado, os Portuguezes não podem atirar sobre elle seja dos fortes, ou das margens sem se maltratarem a si próprios: vem-se constangidos a diminuir, e mesmo suspender o seu fogo, para não metterem a pique os seus mesmos navios. Petrid a-

proveitando-se desta inercia de manobra, mette no fundo huma das baterias fluctuantes, obriga as outras a abaixar as bandeiras, e reduz sem resistencia os doze navios carregados; manda depois ás suas equipagens que se lançassem nas canoas para vir cortar os cabos dos navios inimigos que tomára. (a)

Ensoberbecido pela sua conquista, o Almirante Hollandez não se soube conter nos limites da moderação necessaria aos mesmos successos do atrevimento, e aindaque o seu navio Almirante tivesse soffrido muito na acção, quiz bater mais de perto a praia, e não tardou muito que não encalhasse pouco distante dos fortes. De am-

(a) O Author seguiu aqui bem no numero destas embarcações a Brito Freire, e Rocha Pitta, e desprezou o que com gravissimo erro escreveu João de la Et, *Descriptio Americæ*. Liv. XV. cap. 22. Author Hollandez, que augmentou mais dez, accrescentando que erão náos de guerra sendo todas mercantes carregados de caixas de assucar.

Bas as partes são incriveis os esforços, uns para salvarem o navio, e os outros para o destruirem; a mesma noite não põe termo a esta obstinação. Forçado em fim a abandonar o seu navio, quasi destruido, Petrid o entrega ás chammas, e faz embarcar as suas equipagens no navio Vice-Almirante da esquadra. O fogo de artilheria dos fortes, e das margens he dirigido no mesmo momento sobre este navio por ordem do Governador Portuguez, que observára o movimento das chalupas; e ou fosse pelo effeito das balas, ou por algum accidente, pega o fogo na polvora, o navio salta, e nesta terrivel expulsão perecem mais de trezentos Hollandezes; os seus cadaveres mutilados cobrem as bordas da Bahia.

Petrid que se embarcára na chalupa do navio Almirante, dirigia o combate, e transportado de furor, jurava vingar os seus compatriotas. Põe em segurança os navios, que tão gloriosamente tomára, escolhe os melhores para augmentar a sua frota, e quei-

ma o resto. Durante mais de hum mez leva a dessolação, e espanto nesta vasta Bahia, que elle domina como implacavel vencedor.

Torna ahi depois de ter ido cruzar ao Sul, para se apoderar de quatro navios, que remontavão hum dos rios do Reconcavo; empreza perigosa, poisque estes navios, tendo já chegado a duas legoas da embocadura do rio, parecia estarem a coberto da esquadra Hollandeza: mas Petrid, apezar do fogo da mosqueteria, e metralha, que partia das duas margens oppostas, apossou-se de hum destes navios, assimcomo de grande parte da carga dos outros tres. Na acção provocada por esta incursão inexperada, o bravo Padilha, que matára o General Vandort, (a) foi ferido mortalmente por hum soldado de marinha Hollandez.

*Rapto das
galões do
Mexico.*

Petrid, depois desta acção, deo á véla do Reconcavo, onde se conser-

(a) Liv. XIX. pag. 41.

you muito tempo a memoria das suas devastações, e da sua feliz temeridade. Por hum destes acasos singulares, que parece lhe apparelhava a fortuna por premio do seu valor, huma porção dos mais preciosos thesouros da Hespanha cahio subitamente nas suas mãos, não longe dos mesmos mares onde tryunfára : crão os galiões do Mexico, commandados por João de Benavides, e que carregados de piastras, e barras de ouro, e prata navegavão para Cadix. Petrid appercebe-os, investe-os, e rende-os com tanta ventura, como ousadia. Este despojo, o mais rico que jámais se tomou no mar, valeo á Hollanda mais de quinze milhões tornezes, que juntos aos productos de tantas outras mercadorias, cobrirão, e mesmo excedêrão todas as perdas, e despezas da Companhia Occidental. Vio-se ella então em estado de emprestar grandes sommas aos Estados Geraes, e de recobrar os seus projectos de conquista.

O roubo violento dos galeões do Mexico, era huma perda irreparavel

para a Hespanha, e na meſma Corte de Philippe IV., não se antevião ſenão huma ſerie de infortunios para o commercio, e gloria da nação. O ſystema ministerial não pervaleceo menos, e empregárão-se ainda mais frouxamente dos interesses, e defeza da America Portugueza.

As ſuas Provincias do Norte tinham participado o perigo commum; e a Ilha de Fernando de Noronha, ſituada a oitenta legoas do Recife, não acaba de ſe ſubtrahir ás emprezas do famoso Cornelio Jol, appellidado *Perna de pão*, ſenão pelos auxilios chegados de Pernambuco em ſete navios ligeiros, commandados por Rodrigo Colazza. Duas vezes os Holandezes tinham atacado o forte do Seará, e outras tantas Martim Soares os tinha rechaçado com perda.

*Situação politica de
Governo do
Maranhão,
e do Gram-
Pará.*

No Maranhão, e Gram-Pará, as diſſenſões interiores offerecião aos inimigos de Portugal a continuação dos ſeus ſuccessos proſperos. Em lugar de ſoldados, tinha-se viſto chegar a S. Luiz do Maranhão hum re-

Forço de Missionarios Capuchinhos, debaixo da conducta de Christovão de Lisboa, Visitador, e Commissario da Inquisição. Lisboa trazia hum Decreto Real que despojava os colonos dos seus privilegios sobre os Indios allia- dos, vistoque, fóra o nome, estes desgraçados não tinham na realidade outra condição doque a de escravo.

Os plantadores do Maranhão não assentirão senão pelo temor do poder ecclesiastico; mas os de Belem zom- baram do Decreto, e do Commissario Inquisidor. Lisboa excommungou qual- quer, que não obstante o Decreto, conservasse administrações, isto he doações de Indios. Appellárão os co- lonos para o Rei, allegando que ti- nhão conquistado o paiz, e que não podião conserva-lo senão fazendo tra- balhar por elles os naturaes. Lisboa era Franciscano, e por consequencia opposto aos Monges de S. Domingos, que desde a sua origem, se tinham de- clarado defensores dos Indios, e por esta causa cedo ás representações dos plantadores de Belem, que proseguí-

rão a opprimir os Indigenas: pelos mesmos motivos recusarão aos Jesuitas a licença de fundar hum Convento nas suas muralhas. Nada já fazia sombra aos colonos, nem lhes causava mais inquietação, doque o systema destes Religiosos em favor dos Brasileiros. Lisboa tendo assim ganhado a confiança dos habitantes de Belem, aproveita-se das suas boas disposições, e dos seus conselhos para reconhecer primeiro o paiz, e fazer explorar o rio dos Tocantins pelos Capuchinhos Missionarios.

Neste intervallo, hum destacamento de duzentos Hollandezes chegou á embocadura do rio Curupa, que seus compatriotas tinham já fructificado. Espalhou-se o terror em Belem, e recorrêrão a Teixeira, que recentemente se assignalára na defeza destas novas possessões. Teixeira não desmentia a expectação dos seus compatriotas, ao contrario expulsou os Hollandezes, perseguindo-os até ao rio Philippe, e destruindo os seus intrincheiramentos, e armazens; mas o

Gram-Pará estava ainda mais exposto ás crueldades de Maciel, doque aos designios hostis dos Hollandezes.

Este feroz Commandante não se *Crueldades de Maciel.* cansava de fazer guerra de extermi-nação aos desaventurados Indios: perseguiu com barbaridade igual os aliados, e os inimigos, os Indios pacificos, e os revoltados. Debaixo do pretexto de novo projecto de sublevação da parte dos Tupinambas, prendeo vinte e quatro dos seus chefes, e no mesmo dia, e hora mandou-os cortar em pedaços pelos Tapuyas, seus adversarios implacaveis, servindo-se assim do odio que entre si nutrião os Brasileiros para os subjugar, e destruir.

Por muito insensiveis que os colonos de Belem se mostrassem ás desventuras dos Indigenas, esta acção atroz de Maciel os horrorizou; e sem a chegada de Manoel de Sousa d'Eça, que o veio render no governo da colonia, talvez não tivesse escapado aos justos effeitos da indignação geral. Manoel de Sousa tinha servido com

distincção nestas novas conquistas, e a sua vinda causou huma alegria universal.

*Conducta
oppressiva
dos Portu-
gueses.*

Elle acreditou, como o seu predecessor, que a colonia não podia prosperar sem escravos; mas preferio constantemente, para os ter, as vias do commercio, e as traças politicas, á violencia aberta. Teixeira, empregado nestas expedições, fez-se acompanhar pelo Irmão Christovão de S. José, remontou o rio das Amazonas em 1629, até hum dos estabelecimentos dos Tapuyas, e soube delles que traficavão com huma nação populosa estabelecida sobre as margens do rio Tapajoz, que toma o nome dos Indios que o habitão, e achou esta tribu de Tapuyas em hum lugar, que a belleza dos bosques, e das aguas tornavão delicioso. A primeira vista julgou falsamente, que esta multidão de Indios devião os seus primeiros progressos na civilisação ás relações de commercio, que tinham com as possessões Hespanholas. Trouxe estas engenhosamente trabalhadas, e

outros objectos ao uso dos Tapuyas, e de hum gosto notavel. Comtudo a sua expedição não foi marcada por algum excesso.

No emtanto os Hollandezes, se-
nhores do mar, e ricos com os des-
pojos da America Hespanhola, medi-
tavão novas conquistas no Brazil. A
restauração da Companhia Occiden-
tal, socegando os espiritos, juntava
às esperanças hum successo brilhante.
Já não se deliberava nos Conselhos da
Republica, se se devia invadir de no-
vo a America Portugueza; e a este
respeito havia só huma unica opinião,
hum só voto; e o ponto, que se de-
batia, era sómente o determinar-se, que
ponto deveria ser o alvo dos primei-
ros ataques.

Dirigir novamente os tiros á Ca-
pital do Brazil teria sido hum passo
impolitico: o espirito nacional dos
Portuguezes tinha-se alli desenvolvi-
do com grandes vantagens, e já se
não podia contar com o apoio dos ne-
gros, e dos Judeos, que tinham co-
bardemente abandonado. A Provincia

*Segunda
expedição
Hollandezã
contra o
Brazil.*

de Pernambuco, pela sua vantajosa posição, e riqueza, attrahio mutuamente as attensões dos ávidos Batavos. As suas enseadas, e portos numerosos, situados no oitavo gráo de latitude Meridional, eráo como tantos abrigos donde os armadores de Hollanda podião dar á véla para interceptar os galiões das Indias.

Conforme os indicios positivos, os accionistas da Companhia Occidental avaliavão em dous milhões annuaes os lucros que de Olinda tirarião. Afretavão-se ahi cada anno cento e cincoenta navios carregados de assucar. Foi por isso para Pernambuco que se dirigirão as vistas das Provincias Unidas. Huma armada de sessenta vélas se equipou em pouco tempo nos diferentes portos da Hollanda; e a fim de cobrir com o maior segredo a expedição, e o seu excopto, precavêrão-se dividindo a armada em pequenas esquadras, que partirão separadamente para se reunirem no Cabo-Verde.

Não obstante o verdadeiro destino do armamento não pôde escapar á

vigilância da Infanta D. Isabel, Governadora dos Paizes-Baixos. Segunda vez advertio esta Princeza á Côrte de Madrid, assegurando-a de que Pernambuco era a Provincia ameaçada. O ministerio Hespanhol expedio aviso a Diogo de Oliveira, com ordem de provêr ao mesmo tempo a segurança de Olinda, e de S. Salvador. Em consequencia deste aviso, o Governador General fez partir á pressa Pedro Corrêa da Gama, para ir fazer adiantar as obras que devião proteger a Capital de Pernambuco; porém os trabalhos avançavão vagarosamente, e com huma negligencia, que se adequava ao character do povo, á sua incredulidade relativamente ao risco que corrião, e sobre tudo á persuassão em que estavam de que se os Hollandezes vinhão atacar Pernambuco, nada lhes resistiria.

A presença de Mathias de Albuquerque, (a) mandado pela Corte de *Mathias d'Albuquerque*

(a) Mathias de Albuquerque, que havia governado o Brazil, era pessoa em quem con-

que vem de-
fender a
Provincia
de Pernam-
buco.

Hespanha, com hum commando superior, não occasionou mudança nas disposições do povo de Pernambuco. Este senhor, que já tinha duas vezes no Brazil commandado com distincção, conhecia a arte da guerra, aindaque o character do seu espirito o levasse mais a empregar o artificio, do que a força aberta; elle possuia tambem immensos dominios na Capitania de Pernambuco, doação de seu irmão Duarte: pessoa alguma poderia por tanto interessar-se tanto a defende-la.

Estas reflexões tinham sem duvida determinado a escolha de Olivares, aindaque os Historiadores Portuguezes enfurecidos contra este homem, e animados em denegrir a memoria

corrião experiencias, e qualidades importantes a prevenir nossa defesa; por estas razões veio acudir com brevidade áquella Capitania, mas com socorros mui desiguaes: suas empresas todavia forão iguaes ao grande conceito que tinha adquirido. Veja-se Castrioto Lusit. Liv. III. Rocha Pitta, Julio de Mello e Castro, de la Clede, etc.

Este Ministro inhabil, attribuem a intenções perversas, e mesmo criminosas, as faltas da sua apertada politica, e pertendem que excitado do desejo secreto de enfraquecer gradualmente Portugal, e as suas possessões da America, não enviou de proposito ao Brazil senão auxilios momentaneos, ou insufficientes.

Segundo os seus numerosos detractores, Olivares não podendo negar os signaes de hum interesse apparente á Provincia então ameaçada, lhe concedeo alguns soccorros, porém tão fracos, que outro qualquer, menos interessado na sua defeza, e menos ambicioso doque Mathias, recusaria huma commissão tão difficil, e delicada; porém se soccorros mais efficazes não navegavão para Pernambuco, não devemos applicar esta falta a motivos menos reaes, e tão deploraveis. Quem não sabe o quanto o Ministerio Hespanhol perdéra o seu antigo rigor, e quantos recursos lhe faltavão em todos os generos? Era a perda da grande armada de D. Fa-

drique, e a dos galiões do Mexico para serem reparadas em tão pouco tempo? Emquanto a Albuquerque, se o desejo de commandar em chefe não despertasse a sua ambição, não teria elle corrido risco resistindo ás vontades do imperioso Olivares, que collocado junto do Throno exercia a suprema authoridade?

Tinha elle dado á véla do Téjo, no mez de Outubro de 1629, com huma só caravela, (a) algumas munições de guerra, e hum pequeno numero de soldados, porém honrado com o especioso titulo de Commandante em chefe de muitas Provincias, onde exercia huma authoridade independente do Governador General. Depois de huma feliz navegação desembarca Mathias no Recife, especie de arrealde no porto de Olinda, (b) huma das Ci-

(a) Vinha acompanhado de duas outras caravelas, em que levavão munições para outras praças do Estado os Capitães Diogo de Avilla Betancurt, e Gil Coelho de Carvalho. Brito Freire, Liv. IV. num. 316.

(b) O dia deste desembarque foi a 19 de

dades mais opulentas do Brazil, mas pouco susceptivel de ser regularmente fortificada por causa do seu terreno desigual.

O Convento dos Benedictinos, *Estado da Cidade de Olinda.* situado junto das margens, poderia só defender os approches; porque os fortes da Baretta, S. Francisco, e S. Jorge não podião nem proteger a Cidade, nem serem protegidos. Sobre hum pequeno isthmo, formado ao Sul pelo rio Beberibi, no porto de Varadouro, se tinha elevado outra Cidade chamada *Santo Antonio do Recife*, ahi construida, porque o mar tinha penetrado huma enseada entre este recife de arêa, e outro recife de rochedo. Era a mesma Cidade que Lancaster tomou, e que segundo a sua situação chamou *Cidade Baixa*. Albuquerque achou todos os fortes desman-

Outubro. Achou para defender a Provincia cento e trinta soldados pagos, nas tres Companhias dos Capitães André Pereira Temujo, Martim Ferreira da Camera, e Francisco Tavares.

relados, poucas armas, e ninguem em estado de as tomar; a artilheria inutilisada por falta de trem, carretas, e artilheiros; o Commandante Corréa da Gama fazendo lentamente obras insufficientes, e não tendo mais do que huma guarnição de cento e cincoenta homens de tropas regulares.

Havia quasi quarenta annos, que hum enviado de Philippe II., encarregado do exame dos estabelecimentos do Brazil, julgando quanto era essencial pôr a Cidade de Olinda em estado de defeza, tinha apresentado ao Rei huma memoria sobre este objecto; mas nem as representações deste agente, nem a deshonorosa aggressão de Lancaster tinham ainda podido decidir a Côrte de Madrid a proteger Olinda com fortificações respeitaveis. O risco não era persentido senão por hum pequeno numero de colonos perspicazes, e sabios; a maior parte dos habitantes empregados no commercio, mergulhados nas delicias de huma longa occiosidade, e em huma especie de lethargo, que os acontecimentos da

Bahia tornavão inexplicaveis, não podião acreditar o flagello que sobre elles estava pendente.

Quando os Hollandezes entrárão na Bahia, tinha visto a Cidade de Olinda hum prégador tropejar nos pulpitos contra os vicios, e corrupção dos seus habitantes, e declarar em nome do Ceo, que se o povo não se emendava, e arrependia dos seus peccados, passaria a Cidade bem depressa ao jugo dos hereges. Irritados com esta profecia sinistra, os ricos, amotinando o povo, tinhão feito lançar fóra da Igreja o profeta temerario, que ousava invocar a Religião para reprimir os vicios, e desafiar a sua coragem. O termo *guerra* não tinha já entre os habitantes de Olinda significação alguma, e buscava-se em vão estimular o seu zelo para reparar as fortificações, e obras necessarias para a defeza.

Mais bem administrada como Cidade commercial, Olinda via lançar ferro no seu porto sessenta navios mercantes. Albuquerque conservou hu-

ma parte, e mandou a outra para Lisboa; mas como se lhe tivesse communicado a fatal segurança do povo, perdeu na sua chegada muito tempo precioso em occupações frivolas. Tinha elle trazido a noticia do nascimento de hum Principe herdeiro da Corôa de Hespanha. Hum tal successo he sempre nas Monarchias origem de prazer, e muito mais o foi então poisque era menos esperado.

Albuquerque em lugar de cuidar nos preparativos para a defeza, ordenou festas publicas, persuadido de que a adulação, e lisonja he mais agradavel na Côrte doque os relevantes serviços. Foi no meio dos prazeres, que os habitantes de Olinda recebêrão o primeiro aviso de se ter junto no Cabo-Verde huma esquadra Hollandeza, e que voltára o rumo para o Brazil. A mesma grandeza do perigo forneceu hum argumento para se não acreditar. “ Se esta frota se tivesse dirigido para o Recife, não chegaria
” ella primeiro, dizião elles, que o
” aviso, que partio depois della de

» Cabo-Verde? » Este raciocinio lhes pareceo sem replica, e o povo em lugar de tomar armas se atordio de novo nas festas, bailes, e festins, a fim de dignamente celebrar o nascimento do herdeiro de tantas Corôas.

Mais inquietos comtudo os chefes, deliberavão se em caso de ataque se authorisaria huma parte dos habitantes para se pôrem a salvo no interior das terras, com todos os seus effeitos, e propriedades portateis. Huns inclinavão-se a este aviso, allegando que se combateria com menôs temores, e alvoroços, vendo-se em seguro tudo quanto se tem de mais precioso, e mais charo; sustentavão outros ao contrario, que quanto maiores fossem os riscos que se corressem, tanto mais esforços se farião para repellir o inimigo. Pervaleceo esta última opinião, e publicou-se hum Decreto impedindo aos habitantes ausentarem-se da Cidade, ou recolherem as suas propriedades; porém a desconfiança foi tal, que, não obstante o Edicto, a melhor parte das riquezas forão

levadas secretamente, e transportadas para o interior do paiz.

Tinhão-se passado apenas oito dias desde a chegada do aviso de Cabo-Verde, quando se soube que huma frota de sessenta vélas apparecêra no Cabo de Santo Agostinho. A consternação, e o pavor se espalhárão immediatamente em toda a Cidade; em lugar dos gritos de guerra, ouvião-se assombrosos brados de espanto. Albuquerque procurou serenar os espiritos, inspirando-lhes confiança, pela firmeza da sua presença, ou fazendo tomar armas a todos que estavam em estado de combater. Chega, não sem grande susto, a completar hum corpo de dous mil homens, e cem cavallos, quando em 16 de Fevereiro de 1630, (a) ap-

(a) Brito Freire Liv. IV. num. 326, e Rocha Pitta Liv. IV. num. 64, dão o apparecimento desta armada no dia 14 de Fevereiro, e este ultimo acrescenta que se compunha de setenta vélas, e entre ellas se contavão poderosas náos, com oito mil homens de guerra, que governavão os dous Generaes Loncq no mar, e Vandemburg para terra.

pareceo na barra de Olinda, a armada naval Hollandeza, debaixo das ordens do Commandante em chefe Henrique Loncq, e do Almirante Pieter Adrian, que se distinguira nas guerras da Asia. A frota tinha a seu bordo sete mil soldados, commandados por Theodoro Vandenburg. Albuquerque guardou sem demora, de alguma infantaria o forte da Baretta, cuja situação a meia legoa da barra, não he sem importancia, e fez cercar de palissadas as fortificações do lado da terra.

Huma descarga de mosqueteria foi por sua ordem dirigida sobre a canoa parlamentaria, que trazia a citação de que se rendessem, dos Generaes inimigos; immediatamente de ambos os lados se rompeo hum fogo tão vivo de artilheria, que retumbava por toda a costa. O fogo dos Hollandezes teria ahi feito ruinas, se hum mar agitado não impedisse os navios de acertarem as pontarias. Era além disso impossivel á frota adiantar-se na enseada, a cuja entrada tinhão mettido a pique bastantes navios para impedir o accesso.

*Desembar-
que dos
Hollandes-
zes.*

Emquanto durava o vivo fogo da artilheria, foi Vandenburg destacado com dezeseis vélas, deixando a frota occupar assim o inimigo, desembarcou sem opposição, com perto de seis mil homens, (a) em Páo amarello, quatro legoas ao Norte da Cidade. Dividindo ahi o seu pequeno exercito em tres corpos, manda aos navios que se apartem, para tirar aos soldados todos os meios de retirada; e não conserva senão hum pequeno numero de chalupas canhoneiras para proteger a marcha ao longo das margens, e se dirige para Olinda com quatro peças de artilheria.

Já o dia estava em declinação, e o General Hollandez, não querendo avançar imprudentemente sobre huma praia cortada de rios, e coberta de montes, mandou fazer alto á sua tropa, e ficou toda a noite em armas, pondo-se em guarda de tal maneira

(a) Rocha Pitta diz que erão quatro mil homens, e Erito Freire deo o numero de tres mil e setecentos.

que nenhum chefe prudente deve desprezar, ainda que em frente de hum inimigo inferior. Durante a noite chega a Olinda a noticia do desembarque, e o terror se apossa sem demora de todos os habitantes; as mulheres, meninos, e velhos, fogem a toda a pressa para o interior das terras; os maridos seguem suas mulheres; os pais seus filhos, e cada hum leva o que tem de mais precioso, e mais portatil; mas n'hum desordem, e inquietação de hum desercão tão geral, e tão subita, quasi tudo que querião salvar he perdido, e roubado pela população, que segue as pizadas dos ricos, e pelos escravos, que deixando seus senhores, lanção mão da occasião de virem a ser livres.

Vandenburg, põe-se novamente em marcha ao amanhecer, protegido ao longo da costa pelas chalupas canhoneiras; he assaltado por caçadores Portuguezes, que pela vantagem da difficuldade do terreno, esforçao-se a impedir a sua marcha. Talvez os Holandezes fossem derrotados na passa-

gem do rio Doce, onde sobre a margem opposta tinham sido construidas apressadamente algumas obras, se as tropas encarregadas de a defender fizessem os seus deveres; mas apenas ellas viraõ os inimigos lançarem-se ao rio com agua até aos peitos, e as chalupas atirarem, esvaeceo-se a sua coragem. *Estamos cortados*, he o grito que corre de fila em fila, e que serve de pretexto para huma prompta fuga. Tudo o que então restava ainda de habitantes na Cidade imitou este cobarde exemplo, e correo a refugiar-se na espessura dos bosques visinhos.

Illudido pelo fogo que continuava a frota Hollandeza, Mathias de Albuquerque tinha ficado no Recife, e não correo em soccorro do ponto ameaçado, senão para testemunhar a fuga vergonhosa das suas tropas. Forceja em vão renovar a acção com os soldados que o acompanhão; experimenta sem fructo disputar a passagem do rio Tapar, que ainda se acha entre os Hollandezes, e a Cidade; nem as suas exhortações, nem os

seus esforços podem ajuntar os seus soldados, a maior parte tomão a fuga antes mesmo de Mathias chegar ao lugar que quer defender. Supplicação-lhe então os seus Officiaes, e hum pequeno número de soldados, que lhe rcstão de tornar a entrar no Recife, que pela importancia do seu porto he como a chave de toda a Provincia.

Vandenburg, teria podido, perseguido os fugitivos, servir-se delles como de guias, se hum mulato prisioneiro de guerra, não o conduzisse por huma estrada mais segura para a parte mais eminente da Cidade. Salvador de Azevedo, (a) quasi

*Tomada de
Olinda pe-
lo General
Vandem-
burg.*

H 2

(a) Não faltarão nesta defesa soldados valorosos, que arriscarão as vidas em honra da patria: o Capitão André Pereira Temudo sustentou com intrepidez, que mais servio de desesperação do que de remedio, os muros do Convento de S. Francisco, e cedendo ao impeto dos inimigos acabou gloriosamente: continuou por mais tempo Salvador de Azevedo, Capitão de Ordenanças no adro da Misericordia em abrit com a espada tranzito á vida, acompanhado de alguns

O unico Official que fez o seu dever; defendeo-se corajosamente com hum punhado de homens valentes intrincheirados no Collegio dos Jesuitas, até que as portas forão arrombadas a tiros de artilheria. Hum reducto elevado á entrada da Cidade tambem deteo Vandenburg.

Soberbo com os seus successos, acreditou elle que apenas se mostrasse, todas as tropas, que guarnecião o reducto deporião as armas; porém huma descarga de artilheria bem depressa o desenganou; hia elle dar o assalto quando por traição de dous Hollandezes ao serviço de Portugal, chamados Adrian Frank, e Cornelio Jan, se vio senhor dos intrincheiramentos, e das portas da Cidade, que foi entregue á pilhagem.

Os vencedores occupárão-se o

paizanos briosos de juvenil idade que matando, e morrendo buscarão como valentes o unico alivio á ultima desgraça. Erito Freire, Liv. IV. num. 334; Rocha Pitta, Liv. IV. num. 68.

resto do dia naquelles excessos, que não sómente deshonrão a victoria, mas tambem a especie humana. Hum Portuguez chamado André Pereira Temudo, não podendo supportar a vista da profanação dos Templos, atacou só huma multidão de saqueadores, e matou muitos antes de succumbir. O espolio foi pouco consideravel em comparação do que os aggressores esperavão encontrar, mas se em lugar de roubarem as Igrejas, cortavão a retirada aos que fugião, cahião em seu poder quinze mil prizioneiros, e todas as riquezas de Olinda.

Constrangido mais pela cobardia das suas tropas, doque pelo valor, e intrepidez do inimigo, a encerrar-se no Recife, Mathias de Albuquerque presenciou a deserção quasi geral, e ficou com poucos soldados, não podendo mesmo guarnecer os fortes. Perdendo então as esperanças de conservar o Recife, pôz fogo aos Armazens, e aos navios ancorados na enseada. Duas mil caixas de assucar, e immensa quantidade de outras merca-

*Mathias
abandona o
Recife.*

dorias coloniaes, cujo valor excedia a quarenta milhões, forão igualmente, assimcomo trinta navios, preza das chammas. (a)

A' vista do incendio, chorárão os Hollandezes a destruição destes ricos despojos de que os privavão; mas se Albuquerque deixava pouco á sua rapacidade, ficava-lhes assás para a sua intemperança. (b) Esquadrinhárão o lu-

(a) Brito Freire avalia esta perda em trinta milhões assim das fazendas carregadas nos navios, como das recolhidas nos armazens; a tudo pozerão fogo seus proprios donos, com as casas de toda a povoação, por ordem do General.

(b) Este caracter de rapace, e insaciavel não corresponde a Mathias de Albuquerque. Posto que na defeza de Pernambuco fosse algum tanto culpado, todavia a perda da Bahia, e de Pernambuco foi tão semelhante, e tão parecidos os infortunios de Diogo de Mendoça com os de Albuquerque, que nem das duas praças, como escreveo Rocha Pitta, se deve formar juizo desigual, nem dos dous Generaes conceito differente, pois em ambas as praças faltavão os meios para se defenderem correspondentes á grandeza do accommettimento.

gar das adegas, e achando ali huma prodigiosa quantidade de vinho, entregárão-se com tal excesso á bebedice, que os mesmos escravos, que acabavão de se lhes reunir, olhando-os como invenciveis, aproveitárão-se das conjecturas, e lhes arrebatárão parte do roubo. Houve alguns que se apressárão em avisar Albuquerque, para que cahisse sobre os inimigos, promettendo-lhe de os exterminar em quanto elles fartos de vinho, e de alimento jazião entregues ao somno. Hum aldeão offereceo mesmo marchar primeiro com hum pequeno numero de sôldados; porém Mathias suspeitando algum laço, deixou escapar a occasião de anniquilar os contrarios.

No entanto os dous fortes S. Jorge, e S. Francisco não estavam ainda submettidos, e em quanto estivessem em poder dos Portuguezes, não podia a frota Hollandeza entrar no porto. Elevado longe do molhe de Olanda, o forte S. Jorge governado por Antonio de Lima, hia ser o primeiro atacado. Tres peças de ferro, mon-

Ataque, e tomada dos fortes S. Jorge, e S. Francisco.

tadas grosseiramente sobre alguns barrotos, (a) e as quaes os primeiros colonos de Pernambuco tinham ahi situa-

(a) Aindaque no forte de S. Jorge, como diz Brito Freire, havia só tres peças de ferro sobre algumas traves, desde o tempo em que os primeiros povoadores pelejarão contra os Indios, he digno de ler-se, nem devemos omittir o que particularmente refere Rocha Pitta para credito do Capitão Antonio de Lima que o defendeo. Eis-aqui como elle diz no Livro IV. num. 70, e seguintes: " Não podião os Hollandezes tomar o Recife, sem ganhar o forte de S. Jorge, que os havia de offender o passo: mandarão rende-lo por hum grosso batalhão de dous mil soldados, que marchando cubertos das sombras da noite, lhe puzerão escadas, lançando primeiro dentro varios instrumentos de fogo: porém o Capitão Antonio de Lima, que com pouco mais de trinta soldados, em que se contavão algumas pessoas nobilissimas, o defendia, de sorte recebeu aos inimigos, que os fez voltar rechaçados, deixando o seu Cabo, e trezentos soldados mortos, e ficando a campanha semeada de corpos, e de mosquetes. Admirado o General Hollandez Theodoro de Wandenburg de tanta resistencia em tão debil corpo, que apenas mostrava capacidade para cincoenta

do para impedir aos selvagens a aproximação, compunhão a unica artilheria do forte, que de huma construcção pouco temerosa, não podia con-

», pessoas, (sem advertir, que aos corpos
 », pequenos faz grandes o valor) ardendo em
 », ira pela perda recebida do estrago feito nos
 », seus soldados, se resolveo depois de al-
 », guns dias a ir em pessoa sitia-lo com qua-
 », tro mil infantes, e boa artilheria. Com
 », este apparatus militar sahio de Olinda em
 », buma noite, e chegou ainda nas sombras
 », della a pôr-se defronte do dito forte. A-
 », brio trincheiras, plantou artilheria, ba-
 », tendo-o incessantemente pelo curso de cin-
 », co dias, nos quaes sefendeo Antonio de
 », Lima com resolução verdadeiramente he-
 », roica, tanto maior, quanto não esperada
 », pela pouca gente com que se achava. Fez
 », aviso a Mathias de Albuquerque, pedin-
 », lhe soccorro, mas não lho enviando, e
 », sem colher o Capitão da sua resposta
 », esperanças de o alcançar, capitulou com
 », os inimigos, sahirem os Portuguezes li-
 », vres; condição, a que faltárão os Hol-
 », landezes, querendo obriga-los a jurar não
 », tomarem armas contra Hollanda por tem-
 », po de seis mezes; o que visto pelos nos-
 », sos, renovárão o conflicto, em que ficá-
 », rão todos prezos. »

ter mais de oitenta homens para sua defeza. Apossou-se hum terror panico da guarnição, e todos os soldados á excepção de sete, tinham deixado Antonio de Lima. Este Official envia immediatamente informar Mathias da deserção da sua tropa, e pedir reforços.

*Primeiras
acções de
João Fer-
nandes
Vieira.*

A' chegada do enviado, estava com o General hum mancebo colono de dezasete annos, chamado João Fernandes Vieira. (a) Nascido no Funchal,

(a) Foi este o famoso heroe primeiro movel desta empreza chamado pelas suas gloriosas acções com o nome de Castrioto Lusitano; porque se houvesse na America entre os Hollandezes, como entre os Turcos Castrioto Albanense, e que mereceo ficar tão recommendavel á posteridade que ainda hoje por ser o raio destruidor daquelles Hereges, a quem repetidas batalhas consumio poder e paciencia, alcançou o titulo honorifico de Restaurador de Pernambuco. Suas lidas marciaes podem ler-se na vida especial que delle escreveu Fr. Rafael de Jesus, e com as cousas que delle aqui refere o Author além de Brito Freire, e Rocha Pitta, D. Francisco Manoel de Mello Epanafora V., e Santa Maria, Anno Historico Tom. III. pag. 265, etc.

na Ilha da Madeira, este joven, que hum dia salvaria o Brazil, tornando-o a entregar aos Principes da Casa de Bragança, seus legitimos possuidores, tinha-se embarcado na idade de onze annos para ir procurar fortuna em Pernambuco, não tendo então outros bens senão as suas disposições felices, e o germe de alguns talentos.

Testemunha da cobardia das tropas, e do progresso dos vencedores, offereceo a Mathias de Albuquerque de hir defender o forte de S. Jorge; mais vinte voluntarios seguem o seu exemplo, e com este punhado de homens intrépidos, ousa Antonio de Lima desafiar os Hollandezes, que sahindo de Olinda em numero de mil e quinhentos, vem durante a noite arrumar as escadas, e sobirem ao assalto. A guarnição Portugueza, composta no total de trinta e setes soldados, mas animada pelo exemplo do seu commandante, e do joven Vieira, resiste a todos os ataques, derriba os sitiantes das escadas, lanção-lhe grossas vigas de que o forte fora guarne-

cido, e atirão-lhe com granadas incendiadas, que vão fazer exploção nas suas fileiras. Hum combate terrível se prolonga, e sustenta durante as sombras da noute, e os assaltantes repellidos, e crivados de huma nuvem de metralha, e de ballas, que Lima não cessa de fazer chover sobre elles, contão, quando veio o dia, trezentos mortos, e maior numero de feridos.

Inflammado de colera, Vandemburg, manda tocar a retirada, e torna elle mesmo a fazer o cerco em regra, com artilheria, e quatro mil soldados. Abre a trincheira por meio de covas, estabelece duas baterias, e patentea o seu fogo; porém nada intimida os trinta e sete valentes defensores, que dão o exemplo da mais gloriosa resistencia, defendendo-se com o mesmo valor desde 27 de Fevereiro até 4 de Março. Não sendo então já o forte mais do que hum monte de ruinas, e não tendo sido socorrido, Antonio de Lima, e a sua valerosa guarnição capitulão, sahem

com as honras da guerra, com tambor batendo, mécha acceza, conservando todas as suas armas, e a mesma bandeira, com que Fernandes Vieira se cingio occultando-a debaixo dos vestidos para a subtrahir aos vencedores.

Vandenburg quiz exigir destes heróes o juramento de nunca mais servirem contra a Hollanda por espaço de seis mezes; porém elles não se renderão a taes condições, e o mancebo Vieira recusando submetter-se, os seus camaradas imitão a sua nobre firmeza.

Admirado Vandenburg de huma tal coragem, e susceptivel de huma certa elevação de alma que se faz mesmo conhecer nos guerreiros a quem a cobiça moveo a tomar armas, manda livre a guarnição Portugueza, dando huma bem energica justiça á sua heroica defesa.

O forte S. Francisco, construido sobre huma rocha, foi sem demora avisado de que se rendesse; mas elle não tinha armas que o defendessem. Ameaçado de não ter quartel sendo o

*trianfante
da armada
Hollandeza
no Recife.*

forte tomado á escalla, rendeo-se a guarnição, e a barra ficando livre, a frota Hollandeza entrou na enseada em tryunfo. Nove dias depois, outra esquadra com reforços, chegou de Amsterdam, e os Hollandezes se virão então senhores absolutos da segunda Cidade do Brazil.

L I V R O XXI.

1630.

Os Brasileiros se reúnem a Mathias de Albuquerque.

Os habitantes de Pernambuco, assim como tinham feito os da Bahia, ainda bem não tinham abandonado ao inimigo a sua Capital, que entregues á desesperação, mutuamente se lançarão em rosto os seus soffrimentos, e as suas miserias, como se não fossem todos culpados de negligencia, e cobardia. Os chefes se lamentavão do caracter pussilamine dos colonos, e estes imputavão os seus males á inex-

periciencia, e imprudencia dos chefes:

Os colonos, commovidos pelo aspecto de suas mulheres, e filhos, entranhados na mais deploravel angustia, pela lembrança das riquezas, e do repouso, de que por tanto tempo tinham logrado, sentião mais dolorosamente as suas perdas; porém huma fuga tão vergonhosa foi emanada ainda mais das medidas contrarias, do que da total ausencia do valor. Como não tinham prevenido o risco, não se tinham preparado de modo algum, e quando elle rebentou, cada colono de per si, desesperando de salvar a Cidade, não cuidou em mais nada do que em pôr a sua familia em segurança. Quando tudo se perdeu, e que cada hum tinha dado á dôr hum livre curso, fez-se ouvir a voz dos bravos, e os seus conselhos pervalecêrão. Era este o character do seu General, que obrava com prudencia, e sabedoria quando tinha tempo de reflectir. Vagroso, e politico Albuquerque não era feito para successos repentinos, poisque não tinha presença de espirito. 25129

Reanimou ao principio o valor dos seus companheiros no infortunio; julgando depois que fortificando-se na planicie, podia pôr balizas ás prezas do inimigo; tirar-lhes a possibilidade de se entregarem á cultura do assucar, e das terras, e ao cuidado do commercio; impedir-lhes sobretudo que firmassem a sua conquista, e bloquea-los de algum modo nos muros de Olinda, excitou o zelo dos seus Officiaes por exhortações vehementes, ajuntou todos os seus compatriotas fugitivos, e lhes dirigio o discurso seguinte:

“ A cobardia, e o temor, não
 ” devem por mais tempo infamar os
 ” corações Portuguezes. Pensai que
 ” foi entre nós que o sexo mais fra-
 ” co espantou a Europa, e a Asia,
 ” pelas provas da constancia as mais
 ” heroicas, e do valor mais magna-
 ” nimo? Estas companheiras amadas,
 ” que seguirão vossos passos, estes
 ” penhores do amor de que estais cer-
 ” cados bastarião sem dúvida a ar-
 ” rancar-vos ao opprobrio, para vos

23 fazer recobrar huma liberdade gló-
23 riosa, á qual se achão ligadas a vos-
23 sa honra, e existencia. Se os nos-
23 sos inimigos, como o deveis re-
23 cear, penetrão tarde, ou cedo nes-
23 tes bosques, que limites porão el-
23 les aos seus furores? Elles estão
23 enraivecidos por causa desses the-
23 souros, que virão entregar ás cham-
23 mas, e que já de antemão alimen-
23 tavão a sua cobiça, e julgão ter
23 direito a vingarem-se de nós pelas
23 nossas proprias perdas.

23 Bem sabeis, que elles não res-
23 peitão nada; não tem já a sua raiva
23 sacrilega profanado as vossas Igre-
23 jas? Nada estará seguro da sua a-
23 vareza, e brutalidade, senão tomar-
23 des as armas a fim de vos mostrar-
23 des dignos dos vossos antepassados.
23 São elles que fundarão este Imper-
23 rio! Já esquecerão estes impios
23 profanadores, que acabão de inva-
23 dir nossas terras, que sitiados em
23 S. Salvador, nas mesmas muralhas,
23 que acabavão de conquistar, forão
23 bem depressa forçados a submeter-

se áquelles mesmos, que por sua negligencia tinham deixado de perseguir?

» Apressai-vos pois em preveni-
 » los; porque instruidos hoje pela ex-
 » periencia, não tardarão em nos ata-
 » car. Em lugar de os esperar, sahi
 » destes vergonhosos asylos, onde lu-
 » tais sem gloria contra a fome, e
 » contra as necessidades de toda a es-
 » pecie. Não deveis vós transmittir a
 » vossos filhos os exemplos, que vos-
 » sos avós vos legarão? A Patria, e
 » a Religião vos chamão ao posto
 » que abandonastes! Se vos faltão
 » forças capazes para reconquistar as
 » vossas propriedades, sabei ao me-
 » nos, como os vossos compatriotas
 » da Bahia, apertar o inimigo de tão
 » perto, que por segunda vez prizio-
 » neiro no seio da sua conquista, se
 » ache tambem reduzido á necessida-
 » de de a não poder manter.

» Os Hollandezes especuladores,
 » e commerciantes, fazem a guerra
 » por vil interesse, e não pela gloria;
 » esta Provincia foi por elles invadi-

„ da, para recolherem os thesouros,
„ que o seu terreno produz em abun-
„ dancia ; defendamos por tanto a pé
„ firme o nosso territorio contra es-
„ tes infatigaveis negociantes, para-
„ que elles não possam nem cultivar,
„ nem traficar. Enquanto a mim,
„ tenho já traçado os meus deveres,
„ e não me quero aproveitar do di-
„ reito de vos commandar, senão pa-
„ ra vos expôr os perigos, que jun-
„ tos devemos affrontar. „

Este discurso despertou nos ha-
bitantes de Pernambuco os mais no-
bres sentimentos de honra ; forão, por
assim dizermos, transformados em ho-
mens novos, promptos a emprehen-
der tudo para recobrar a sua reputa-
ção eclipsada. Se os prodigios, que
se originárão desta especie de reacção,
não são na Europa tão célebres como
devião, devemos sem dúvida attribui-
lo á distancia do lugar da scena.

O estrondo de tantas façanhas
parece ter-se enfraquecido atravessan-
do os mares, e não chegou até nós
senão desfigurado, vago, e incerto,

e com tudo os exemplos de constancia, de intrepidez, e de dedicação, que se nos apresentam nos fastos da Europa, não excedem aquelles de que o Brazil vai ser theatro em todo o curso desta guerra.

Entre o Recife, e Olinda se estende huma vasta planicie circular, no meio da qual se eleva huma eminencia, que situada em igual distancia das duas Cidades, não he de ambas apartada mais de huma legoa. He ahi que depois de ter lançado os fundamentos de hum campo intrincheirado, debaixo do nome de *Bom Jesus*, (a) Albuquerque resolveo estabelecer-se com quasi todos os habitantes de Olinda, do Recife, e dos campos circumvisinhos. Quatro peças de artilheria, que tinham sido tomadas a hum navio Hollandez naufragado na costa, foi ao principio a unica artilheria de

*Formação
do campo
real de Bom
Jesus.*

(a) Sobre o arraial a que Mathias de Albuquerque deu o nome de *Bom Jesus*, veja-se Brito Freire Liv. IV, num. 355 e Rocha Pitta Liv. IV. num. 37.

que poderão bastecer este campo; os trabalhos forão adiantados com actividade, e quando os Hollandezes se appercebêrão da sua existencia, já elle estava em estado de ser defendido.

Congratulárão-se entre si, imaginando que quanto mais os Portuguezes se reunissem em massa, tanto mais seria facil vence-los, e tirar-lhes as riquezas, que tinham conseguido subtrahir aos vencedores. A eminencia onde tinham começado os ataques, tornou-se como huma pequena fortaleza cercada, e flanqueada de varias obras, que alargando-se na planicie em fôrma semicircular, estava fortificada por reductos separados, cujo encadeamento, bem construido ainda que pouco regular, não encerraria menos o inimigo. Cada dia se augmentava o numero dos trabalhadores. Cada obra era occupada, e defendida por companhias de milicias capitaneadas pelos colonos mais notaveis, e mais valentes.

Antonio Ribeiro de Lacerda com

mandava o reducto, (a) que distante sómente hum quarto de legoa do Recife, defendia a passagem do rio dos Afogados; a hum tiro de artilheria, deste sitio se estabeleceo Lourenço Cavalcanti, sobre as margens do Beberibi, com hum batalhão por elle formado. Luiz Barbalho, a quem esta guerra illustraria, occupava outro posto quasi na mesma linha. Entre o principal reducto, e a fortaleza Real se elevavão alguns intrincheiramentos intermediarios defendidos pelo Brasileiro Cameram, chefe de trezentos archeiros Indigenas, e a quem as acções do mais raro valor acabava de naturalisar entre os Portuguezes. Mais perto de Olinda se tinha fortificado o General em chefe com algumas tropas regulares, que seu irmão Antonio de Albuquerque, Governador da Paraiaba lhe tinha enviado, e com as quaes fechava o meio do arco descrito na

(a) Antonio Ribeiro de Lacerda com mandava cento e trinta homens; e Lourenço Cavalcanti de Albuquerque setenta Infantes.

planicie entre huma, e outra margem; pelas linhas do campo Portuguez. (a)

Não poderão os Hollandezes ver sem surpresa estabelecerem-se junto delles, e fortificarem-se em pouco tempo, esses mesmos homens que suppunhão desarmados, e tremulos no fundo dos seus bosques. Não ignorando que os mais ricos colonos apoiavão com os seus bens o systema de defensiva concebido por Albuquerque, não desprezavão cousa alguma para attrahir ao seu partido os proprietarios, offerecendo-lhes em nome do Principe de Orange todas as vantagens, e toda a protecção desejada em hum paiz

(a) Este soccorro foi de cento e cincoenta soldados, e o sitio desta fortificação a quatrocentos passos de Olinda era o da Ermida de Santo Amaro, onde se edificou depois o Convento de Nossa Senhora da Encarnação de Sacerdotes Seculares da Religiosa Congregação do Oratorio de S. Philippe Neri, por intervenção do P. João Duarte do Sacramento, varão de sublime espirito, de quem faz memoria Brito Freire Liv. I. num. 56 na nota marginal, e Liv. IV. num. 358.

conquistado; porém a extrema vigilância dos Commandantes Portuguezes, e a fidelidade dos habitantes de Pernambuco, tornavão vãs todas estas tentativas.

Vandenburg resolveo então inquietar vivamente os quartéis inimigos, a fim de os trazer, se fosse possível, a huma acção decisiva em campo raso. As primeiras escaramuças não lhe forão vantajosas. Os seus soldados não tendo idéa alguma das localidades, que os seus adversarios conheciam perfeitamente, cahião nas embuscadas, donde sempre sahião com perda.

Hum vigoroso assalto dado ao campo Real lhe pareceo ser o unico meio de aniquilar com hum só golpe este perigoso systema de defensiva adoptado pelos Portuguezes. Dous mil homens commandados pelo Coronel Foulquer Henrick, sahirão de Olinda em huma noite obscura, que apparentemente favorecia os seus designios, e guiados por Adrian Franck, que conhecia o paiz, avançarão com a esperança de surprender o campo; mas

Os Hollandezes atacão o Campo, e são rechaçados.

Albuquerque estava prevenido, e ao mesmo momento as sentinellas gritarão ás armas em todos os quartéis. As tropas dos differentes postos se reunirão, e repellindo o inimigo, o apertarão tão vigorosamente pelos flancos, e pela retaguarda, que elle se vio obrigado a fazer huma prompta retirada, deixando cem mortos sobre o campo da batalha.

Este successo alentou os Brazileiros; e foi seguido de outro obtido por hum dos artificios da guerra, nos quaes os Indios erão excellentes. Sabia-se no campo que o General Holandez Loncq se transportava muitas vezes do Recife para Olinda, com huma escolta de seiscentos homens. O chefe dos selvagens Cameram propôz que se lhe armasse huma embuscada. Consentio nisso Albuquerque, e fez sustentar os trezentos Brazileiros de Cameram por tres companhias Portuguezas. Cahe Loncq no laço, que lhe fôra preparado: no mesmo momento huma chuva abundante torna inuteis as armas de fogo da sua escolta, sem

impedir aos Indios o uso das suas flechas: ellas voão de todos os lados, e os Hollandezes opprimidos são dispersos, mortos, ou prizioneiros. Loncq cercado de inimigos, e sem esperança de ser soccorrido, estava já para se render ao chefe dos Indios, quando o seu cavallo, recebendo huma leve ferida, arremeça-se com tal furia, que derruba tudo quanto se lhe oppõe, e retira-o do combate com huma ligeireza prodigiosa.

Esta fatalidade, e o risco dos Hollandezes para passarem de huma para outra Cidade, derão lugar a huma Lei Militar, ordenando que logo que hum partido sahisse de Olinda, ou do Recife, atirar-se-hia dous tiros de artilheria, paraque immediatamente se puzessem em marcha destacamentos de ambas as guarnições, para explorarem, e assegurarem a estrada.

Ordenarão então os Portuguezes huma cadeia de postos avançados mandados por Officiaes, que destinados a combater entre as moitas, e nos desfiladeiros, serão chamados Capi-

*Creação
das compa-
nhas de
embuscadas*

rões de embuscadas. (a) Albuquerque formou da totalidade das milicias vin-te destas companhias que humas vezes reunidas, outras divididas devião sem cessar fatigar o inimigo, e compoz além disso outros tres corpos organisados, e escolhidos do mesmo genero.

(a) Para acudir em meio dos debeis reparos de trincheiras tão distantes, e pouco guarnecidas repartio o General Mathias de Albuquerque por doze esquadras duzentos e sessenta e quatro homens, que todas se compunhão de doze homens, e deo o commando dellas aos Cabos Francisco Rebello, chamado vulgarmente o Rebellinho, João de Amorim, Francisco Vianna, Antonio Vianna, Manoel Soares Robles, Antonio Pereira, Pedro Manoel Pavão, Paschoal Pereira, Estevão Alvares, Antonio de Araujo, Antonio Barboza, Simão de Figueiredo, Domingos Corrêa, Domingos Dias Bezerra, Antonio Gomes, Bartholomeu Fabella, Estevão de Tavora, João Dias Leite, Diogo Malheiro, Braz de Barros, João Mendes Flores, e João Ferreira; assim he que se introduzio nesta guerra chamarem-se estes Cabos Capitães de Embuscadas. Erão estes como tropa ligeira ou de caçadores, que orã

Hum composto de Indios, que o Jesuita Manoel de Moraes tinha tornado Christãos, e soldados, era mandado por este Missionario guerreiro; outro foi confiado ao chefe Carijo Cameram, e o terceiro a Fernandes Vieira, cujo valor prematuro, como já se referio, se patenteára na defeza do forte de S. Jorge.

A principal força das milicias Brasileiras consistia em camponezes, e lavradores, que vinhão tomar armas apenas tinham cessado, ou suspendido os seus trabalhos campestres, e não as deixavão senão para os tornar a tomar; de modo que voltando, e tornando sempre, recrutavão, ou renovavão,

Character desta guerra.

atacavão de subito, ora se retiravão, humas vezes reunidos, outras dispersos, andavão de continuo pelos matos (exercicio mui analogo á gente do Brazil) e derão tamanhas mostras em pouco tempo da muita utilidade, que sem perdemos da nossa parte mais de dezoito homens nos diferentes acconmittimentos causarão grave mortandade deixando por vezes no campo degolados aos inimigos trezentos e sessenta e seis homens.

por assim dizer, o exercito, de que elles erão as firmes bases. Não sómente os habitantes de Olinda, porém tambem hum grande numero de familias da Provincia se tinham vindo pôr debaixo da protecção de Mathias.

*Dedicação
dos Portu-
gueses do
Brazil.*

Se o campo lhes servio de refugio, tambem ali soffrêrão grandes males. Os viveres erão necessariamente raros em hum lugar onde tantos homens se tinham inopinadamente junto. O soldado tinha por toda a ração, huma espiga de milho, e era já tal a carestia, que com grande custo se alcançava huma medida de farinha de mandioca por dous ducados. Ainda que inexperientes, estes bravos milicianos erão pela sua constancia hum objecto de admiração, e espanto, passando vinte, e trinta dias debaixo de armas. A todas as incommodidades inherentes a este genero de vida se juntava o tormento da fome, o mais cruel de todos.

Não se podia conceber como estes homens, pouco havia pacificos no centro da abundancia, podião suppor-

tar tantas privações, e fadigas: os unicos sentimentos da honra nacional, levados ao maior gráo de exaltação, podem explicar este phenomeno. Os vestidos entre estes soldados cidadãos, erão ainda mais raros doque o sustento, poisque todos tinham abandonado subitamente as suas casas. Neste estado de abatimento, o que mais os envergonhava era o andarem descalços; tanto temião confundir-se com os escravos. Este mal não era ideal em hum paiz infestado de *chiguas*. Puzerão em pratica o preservativo dos Indigenas contra a picada destes insectos, e para poupar aos soldados huma comparação humilhante, tirárão os Officiaes os seus çapatos, e andárão descalços. Este lance basta só para idéa clara do espirito, de que os Portuguezes estavam animados nestas circumstancias desditosas.

Emquanto necessidades de toda a especie experimentavão assim a sua constancia, estavam os soldados Holandezes abundantemente providos, porque a Companhia Occidental ti-

nha feito seguir o seu exercito expedicionario, por huma esquadra carregada de viveres, e munições. Estas tropas, ás quaes nada faltava mesmo em quanto á disciplina, obtiverão ligeiras vantagens em dous ataques successivos: porisso determinou Albuquerque elevar novos intrincheiramentos sobre as margens do Beberibi, que separava os dous campos.

Querendo Vandenburg interromper os trabalhos começados, atravessa o rio durante a noite á testa de quinhentos homens, e ao romper da aurora cahe com impetuosidade sobre os trabalhadores Brasileiros. Barbalho, que os commandava, resiste ao principio corajosamente; mas opprimido pelo numero, abandona as suas palissadas, e se põe a salvo por detrás de outras obras. Albuquerque advertido do risco, corre aos quartéis visinhos com muitas companhias, e os Hollandezes, não querendo arriscar a batalha, deixão os Portuguezes senhores dos intrincheiramentos.

migo, que para os expulsar deveria *dezes se*
empregar forças superiores, e julgou *fortificação*
mesmo que animados pelo successo da *no Recife.*
sua resistencia, virião os Brasileiros
ataca-lo até debaixo dos baluartes de
Olinda, e do Recife; e como esta
ultima praça, muito importante pela
sua situação, não podia conter, por
causa de ser pouca extensa, mais do-
que hum pequena guarnição, resol-
veo dar mais desenvolvimento ás suas
fortificações. Huma Ilha visinha além
do rio Beberibi, lhe pareceo propria
a encher as suas vistas, e lançou ahi
os fundamentos de hum fortaleza
chamada depois, pelos Portuguezes,
Santo Antonio, do nome de hum
Mosteiro proximo.

Albuquerque, a quem estas no-
vas fortificações inspiravão hum vi-
va inquietação, fez atacar os traba-
lhadores nas sombras da noite por mil
soldados, divididos em tres corpos.
Ribeiro Lacerda, Barbalho, e Ma-
noel de França, dirigem o ataque.
Barbalho penetra primeiro até ás o-
bras, e na sua cega impetuosidade, a

sua tropa não poupa inimigo algum; mas torna-se tal a confusão quando França chega com a sua divisão, que os dous corpos Portuguezes não se reconhecem, e estão quasi para se combater.

Contudo tendo-se já apossado da artilheria, Lacerda a volta contra as novas obras, que precipitão, e derribão os trabalhadores debaixo das suas ruínas. O inimigo toma armas immediatamente no Recife; os fortes, e os navios fazem hum fogo continuo, e o combate se prolonga. Arrebatados por huma espécie de furor, e desconhecendo até as mesmas vozes dos seus chefes, os Brasileiros fazem grande matança, e sem piedade a tudo quanto se apresenta aos seus golpes; porém batidos pela artilheria dos fortes, e dos navios, e perdendo o General Lacerda, deixão em confusão as mesmas fortificações, das quaes não tinham podido destruir os alicerces.

Vandenburg, bem longe de se descorçoar, faz reedificar o novo forte, que põe dentro em pouco em es-

tado de defeza. A meia legoa dahi se eleva igualmente, por sua ordem, segunda fortaleza, á qual os cinco bastiões de que he formada fazem appellar das *cinco pontas*. (a)

Os Portuguezes atacarão-a tambem infructuosamente, e perdêrão quatrocentos homens. Construirão-se bem depressa novas obras, e protegêrão os Hollandezes de todos os lados, os quaes mostravão tanto ardor em se conservar no Brazil, como os defensores deste paiz em expulsa-los; porém por falta de reforços, e munições, virão-se estes obrigados a suspender os ataques de viva força, e limitarem-se em armar laços ao inimigo, continuando-o a conter na desgraça.

Os seus espessos bosques, de que elles conhecião todos os rodeios, não

K 2

(a) Este forte, que os inimigos construíram em figura de pentagono, a que derão porisso o nome das cinco pontas, tinha oito peças de bronze, chamava-se o forte de Frederico Henrique. Brito Freir. Liv, V, num. 380.

offerecião aos Hollandezes senão hum arriscado labyrintho: perdêrão elles ahí o Capitão Hugno com cem homens, que se tinham entranhado para cortar faxinas, e estacadas; forão todos passados ao fio da espada. Outra partida de quatrocentos homens foi tambem sorprendida, e destroçada, á excepção de cincoenta, que Mathias trouxe prizioneiros para o campo Real.

Comtudo a Côrte de Madrid não foi insensivel quando soube a perda das praças de Olinda, e do Recife. A opinião publica accusou de toda a culpa a indifferença, e delongas do primeiro Ministro. « Como não pô-
» de elle prever, dizião, e mesmo
» acreditar que os esforços, e cobi-
» ça da Companhia Hollandeza lhe
» farião dirigir todos os seus tiros pa-
» ra a Provincia de Pernambuco? Tu-
» do annunciava, ajuntavão elles, e
» tudo indica hoje mesmo que a sua
» ambição não se restringirá a esta
» conquista parcial, e até mesmo que
» a America inteira Portugueza, po-

derá só com a sua posse saciar a
cobiça dos vencedores. »

O desamparo do Brazil parecia tanto mais inexcusavel aos Portuguezes dos dous himisferios, quanto maiores erão as apertadas reclamações dirigidas por Albuquerque a Olivares, sobre o estado da fraqueza, e privação de todas as cousas no qual o deixava a Metropoli; com não menos calor representava elle ao primeiro Ministro quanto era insufficiente o pequeno numero de tropas regulares, com as quaes era necessario guarnecer as suas linhas, preservar as obras, oppôr-se ás contínuas sortidas do inimigo, e defender-se todos os dias até ao centro dos bosques: quanto sobretudo erão insupportaveis as fadigas, e fomes, que soffrião as fieis, ainda que inexperientes milicias, as quaes ordenadas debaixo dos estandartes da Corôa, terião já succumbido debaixo do pezo da miseria, e dos penosos trabalhos, senão fossem sustentados pela esperança de receber soccorros da Europa, que elles esperavão em vão. « He

„ para reccar , accrescentava Ma-
„ thias, que os desgraçados habitan-
„ tes de Pernambuco, opprimidos com
„ tão duros revezes, cedão finalmen-
„ te ás perfidas seducções do inimi-
„ go, ao qual, para completar o seu
„ tryunfo, não falta mais doque ga-
„ nhar ao seu dominio os propieta-
„ rios da Provincia, cuja fidelidade
„ he pouco firme. „

Erão porém inuteis estas repre-
sentações. Os thesouros de Portugal,
e até os mesmos rendimentos do Bra-
zil, hião-se absorver nos exercitos de
Italia, e Flandres, aonde a Hesper-
nia ainda fazia alguns esforços dignos
do seu antigo poder. Pretextos me-
nos especiosos bastarião sem duvida a
Olivares para apoiar o seu systema de
indifferença a respeito da America
Portugueza. Os riscos que corria esta
interessante colonia lhe parecião evi-
dentemente exagerados, poisque ape-
zar das poucas forças militares de que
Mathias podia dispor em Pernambu-
co, os Hollandezes não tinham ga-
nhado na planicie huma polegada de

terreno, e se achavão como sitiados nas duas praças que occupavão. Bastava porisso, segundo Olivares, enviar ao Brazil ligeiros soccorros, que sem enfraquecer a Hespanha, se opporão aos progressos do inimigo.

Por maiores que fossem os clamores a este respeito, este imperioso Ministro estava persuadido de que os Hollandezes não se poderião manter no Brazil; que os cofres da Companhia Occidental estavam quasi inteiramente exhaustos; que esta guerra não era da sua parte mais doque huma especulação mercantil, dirigida sómente pelas regras da arithmetica, e que se a espada não justificou exactamente os calculos da penna, bem depressa se virião as Provincias Unidas abandonar cobardemente as suas conquistas efemeras. Taes erão os raciocinios de Olivares nos Conselhos de que elle era o movel, e que dirigia ao grado das suas paixões, e falsas theoricas da sua politica.

Por esta causa não enviou elle a Pernambuco por espaço de mais de

hum anno, senão nove caravelas, e quatrocentos homens por diversas vezes, (a) e tão poucas munições de guerra, que os Portuguezes se virão obrigados a fundir ballas com os chumbos das redes destinadas á pesca. Como os Hollandezes estavam senhores do mar, não podião estes fracos socorros chegar ao campo Real senão com difficuldade, e tardança; pois-

(a) Pelos avisos, que Mathias de Albuquerque enviou a Madrid do estado de Pernambuco, mandou Philippe III. ordem aos Governadores do Reino de Portugal para acudir com socorros áquelles moradores de Olinda, e do Recife a fim de obviarem os progressos dos Hollandezes. Estas são as nove caravelas que forão o primeiro socorro, que se mandou de Lisboa; preparão-se promptamente, e sahirão por diferentes vezes com quatrocentos infantes, e as munições, e bastimentos que mais depressa se puderão juntar, em que hião por Capitães Paulo de Parada, Santos da Costa, e outros que se podem ver em Brito Freire. Chegárão todas brevemente a Pernambuco, e tomando varios portos, trouxerão este pequeno auxilio, que por diferentes caminhos se foi ajuntar ao nosso arraial.

que era necessario para evitar os cruzeiros, desembarcar em pontos apartados; e resultava para as escoltas, e destacamentos marchas trabalhosas, que deminuição, e debilitavão as forças Portuguezas.

Mais favorecidos pela negligencia da Hespanha doque pelo poder das suas armas, os Hollandezes não perdião nem hum momento, em que se podessem fortificar cada vez mais nas praças, de que tinhão feito conquista, e a fim de preservar os pontos mais accessiveis, elevárão huma fortaleza na *Assieca*, (a) que dominava o porto do Recife. Tudo annunciava, que o intento de se estabelecerem em Pernambuco, cada vez mais os occupava, e que mesmo não tardarião em formar novas tentativas para estender mais longe as suas conquistas.

Albuquerque, julgando então que

(a) Tambem este nome de *Asseca* lhe puzerão os Portuguezes, pois os Hollandezes a intitularão de *Vandenburg*, sobrenome do seu General Theodoro.

não se poderião impedir os seus progressos por huma simples defensiva, e perdendo as esperanças de receber auxilios da Metropoli, resolveo reunir todas as suas forças para tentar a fortuna com hum golpe estrondoso. Ajuntou para este fim todas as tropas dos differentes postos, e lhes fallou nestes termos:

« Bravos Portuguezes, valerosos
» Brazileiros! Quaes sejam os motivos da falta de actividade d'ElRei
» Catholico em nos mandar soccorrer, são manifestos. Ou seja que
» huma guerra visinha, e mais apertada occupe as suas armas, ou que
» elle me honre com a sua confiança até ao ponto de me considerar equivalente a hum exercito nestes climas longiquos, vós não podeis já
» contar com reforços, quando o numero, e o poder dos vossos inimigos cada dia se avigora! Porque o
» dissimularemos? A conquista do
» Brazil he de maior momento para as Provincias Unidas, doque a sua
» conservação aos Ministros de Filip-

pe IV. Esperaremos nós para combater que novas forças, ás quaes não poderemos resistir, nos venhão assaltar estes gloriosos intrincheiramentos, que devemos á nossa intrepidez, e constancia? Quem nos poderá taxar de temerarios no meio dos riscos, que nos cercão? Não expirão os nossos soldados victimas da fome, que se une contra nós aos flagellos da guerra? He pois esta morte que devemos esperar de pé firme? Certo que não, ella não he a dos heroes! A sorte dos combates favorece a audacia. Demos ao inimigo assombrado hum assalto geral. Talvez que a justiça da nossa causa espere para tryunfar este derradeiro esforço do nosso valor. ,,

Hum grito unanime de approvação foi a resposta de todo o exercito ás vozes do seu General. Depois de ter dividido Albuquerque as suas tropas em tres columnas, avançou encoberto pelas sombras de huma escura noite para a Cidade de Olinda, que queria atacar por tres diversos pontos;

*Ataque inútil
fructuoso
de Olinda
pelos Portuguezes.*

retardadas porém na passagem do rio; as vanguardas das columnas não chegarão aos postos avançados do inimigo senão ao romper do dia. Já as sentinellas tem chamado ás armas: numerosos destacamentos sahem apressadamente da Cidade, e marchão ao encontro dos Portuguezes, que os derrotão, matão, e se apossão das fortificações exteriores; ainda porém quatro mil soldados ficão na praça, cujas ameias são bordadas de artilheria formidavel.

Obstaculo algum desanima Mathias, que juntando ás exhortações as mais energicas, o exemplo do mais espantoso valor, dá elle mesmo o assalto á testa das primeiras columnas; complicão-se as difficuldades, e torna-se quasi impossivel encher os fossos, para escallar as muralhas; além disso o fogo da artilheria, e a explosão das granadas descobrem as fileiras dos Portuguezes. Não querendo Albuquerque que as suas valorosas tropas fossem por mais tempo victimas da sua temeridade, faz tocar a reti-

rada, e entra novamente nas suas linhas. Tal foi o resultado deste ataque inconsiderado, aindaque intrepido, que custou quatrocentos homens á Hollanda, porém maior numero aos assaltantes.

Se Albuquerque perdeu desde então toda a esperanza de expulsar o inimigo do Recife, do outro lado os Generaes das Provincias Unidas não se lisongearão mais de o forçarem nos intrincheiramentos, ou persegui-lo na planicie. Comtudo os armazens começavão a esgotar-se no Recife; porque se o mar estava aberto aos Hollandezes, o accesso do continente lhes era de algum modo prohibido. Não havia no Recife outra agua senão a que se tirava dos poços cavados na praia, e que era filtrada de hum modo imperfeito. Tal era a critica situação das guarnições Hollandezas que por razão não lhes davão mais doque pão, e biscouto da Europa; e a mesma madeira que queimavão era vinda de Hollanda, aindaque os bosques do Brazil estivessem ás portas da Cida-

de: tão exactamente guardavão os Portuguezes o paiz.

Se algum destacamento se aventurava a procurar fructos, ou viveres, as companhias de embuscada lhes cortavão a retirada, e os matavão sem piedade. Aindaque o exercito Portuguez tivesse poucas munições de guerra, as armas infalliveis dos Indios seus auxiliares as substituião muitas vezes com vantagem ás de fogo.

Conspiração contra Albuquerque.

Todos os sentimentos, e interesses não tendião comtudo ao bem geral no campo de Mathias. Este General tinha por inimigos no seu mesmo partido alguns ricos colonos, mais temerosos do que os mesmos Hollandezes, e que despídos de todo o sentimento de patriotismo, e solícitos de vender os productos das suas propriedades, sem os inquietarem quaes fossem os compradores, traficavão secretamente com os Hollandezes. Tres destes homens avarentos, convencidos de se terem entregue a relações commerciaes criminosas, forão enforcados por ordem de Mathias; severida-

de, que sómente podia conter aquelles, que a seu exemplo, estivessem dispostos a tudo emprender por hum ganho illicito.

Sopçados então pelo receio, os inimigos de Mathias ordirão em segredo contra este General huma conjuração, cujo successo lhes pareceo seguro. Ao favor da noite, e em quanto Albuquerque estava entregue ao somno, pozerão elles fogo ao quartel General; mas advertido a tempo do progresso das chammas, este chefe escapou ao perigo. Para não ter que indagar, e punir os delinquentes, julgou prudente fingir que o incendio se tinha originado de hum accidente fortuito.

Erão estas as disposições secretas de hum grande numero de colonos desta Provincia, os quaes sem a differença de Religião, receberião de bom grado o jugo da Hollanda. O mesmo povo estava singularmente irritado contra a administração, e influencia dos ricos, e antes da invasão, tinha elle patenteado por mais

de huma vez o seu descontentamento, por causa desta especie de desprezo, e tyrannia debaixo dos quaes os homens poderosos, e honorificamente empregados os fazião gemer.

Era sempre impunemente que estes ultimos commettião as acções mais indignas, e iniquas, porque nunca o povo pôde obter restabelecimento algum da boa ordem. Esta distracção de toda a justiça, e a corrupção geral dos costumes, não contribuirão pouco a agravar as desgraças públicas, privando os habitantes desse espirito de unanimidade, sem o qual povo algum resiste com vantagem a hum contrario poderoso.

Como a Bahia era o assento do Governo do Brazil, gozava de huma administração mais recta; e por isso, á excepção de alguns Judeos novamente convertidos, ao menos na apparencia, pessoa alguma nesta Capital desejava, ou favorecia os progressos das armas Hollandezas.

Emquanto se esperava a chegada dos novos soccorros reclamados pe-

Os Generaes das Provincias Unidas, resolveo-se em conselho no Recife, que se devião aproveitar do imperio do mar, para estender as conquistas sobre as costas do Brazil, augmentando o numero dos partidistas da Hollanda, e sobretudo para se estabelecerem relações de commercio, sem as quaes seria difficil conservarem-se, e alcançarem o principal escopo dos armamentos da Companhia Occidental.

Os Generaes Hollandezes voltá-
rão ao principio as suas vistas para a
Ilha de Itamaraca, situada a seis grãos
e meio de latitude, e a oito legoas
sómente ao Sul de Olinda. Na parte
mais eminente da Ilha, cuja circum-
ferencia he de dez legoas se achava o
estabelecimento da Conceição, praça
importante pelo grande numero de lu-
gares onde se refinava o assucar, dos
quaes estava rodeado. (a) Esta Cida-

*Os Hollan-
dexes ten-
tão apode-
rar-se da I-
lha de Ita-
maraca.*

(a) A discripção desta Provincia de Itamaracá traz com muitas particularidades Ro-

de, cujo territorio offerece huma rica cultura, não era ainda habitada senão por cento e trinta colonos, e huma guarnição de sessenta soldados, commandada por Salvador Corrêa, Official não menos recommendavel pela sua bravura, doque pela sua experiencia.

Por muito fracos que fossem os meios de defeza deste Commandante, o Coronel Canefelt, expedido de Pernambuco para se apossar da Ilha com vinte embarcações, reputou o ataque difficil, e contentou-se de arriscar ligeiras escaramuças.

*Erecção
do forte Orange.*

Desesperando mesmo de a tomar á viva força, pôz todo o cuidado em construir sobre a praia huma pequena fortaleza que dominava a entrada do porto, no meio de huma lingua de terra, em torno da qual fórma o mar duas barras pouco distantes do con-

cha Pitta Livro I. da sua Historia da America num. 56, para onde remetto o Leitor curioso, a fim de notar alguma differença do que traz aqui o Author.

tinente. Canefelt o appellidou forte Orange, e depois de o ter aperfeiçoado, guarneceo-o com doze peças, e oitenta homens, (a) e tornou a entrar no Recife, sem ter tentado conceber, e executado empreza alguma. O antigo estabelecimento de Garrassou, mal povoado, e fortificado, se achava quasi em frente do forte Orange: os Portuguezes o puzerão dentro em pouco em estado de defeza, e prevenirão-se assim do inimigo, que projectava appossar-se delle.

Tal foi a segunda expedição Hol- *Fim da*
landeza ao Brazil, que parecia pro- *campanha*
metter á Companhia Occidental hum estabelecimento solido, e permanente, (b) assimcomo todas as vantagens de

L 2

(a) Brito Freire Livro V. num. 394 e acrescenta que deixarão mais hum sumaca, e hum navio.

(b) ,, Parece (diz D. Francisco Manoel de Mello na Epanafora V. tratando desta tomada de Pernambuco) que como Deus tinha guardado esta gente, e aquella Provincia para obra: nella novas maravilhas, que engran;

industria, e do commercio; vantagens sem as quaes as Provincias Unidas não possuindo senão hum territorio limitado, e recentemente escapado ao jugo Hespanhol, não se podião engrandecer, nem adiantar-se em riquezas, e poder.



„ decessem seu santo nome, ordenou que
„ fossem taes os principios da sua oppres-
„ são, paraque sobre esse escuro campeas-
„ sem mais resplandecentes as obras Divi-
„ nas. „ E tal foi a gloriosa restauração,
que depois aconteceu, que fará acreditado por
todo o mundo o valor dos Portuguezes.

LIVRO XXII.

1631 — 1633.

Chegão reforços de Hollanda a Pernambuco.

ABANDONADA ás suas proprias forças, a Provincia de Pernambuco parecia não ter nada a esperar da Metropoli, quando repentinamente se espalha o rumor de hum novo armamento preparado na Hollanda, que mudou em hum vivo cuidado o systema de indifferença da Côte de Madrid para com o Brazil. A frota das Provincias Unidas consistia de vinte e seis navios com tres mil e quinhentos ho-

mens de desembarque: tinha a seu bordo grande numero de familias Hol-landezas, e alguns Judeos ricos attra-hidos ao Brazil, como colonos, pela esperança de hum commercio lucrati-vo, que promettia a posse de Pernam-buco. (a)

A armada commandada pelo Al-mirante Adrião Patry, (b) de huma intrepidez experimentada, devia ir em

(a) Este reforço veio aos Hollandezes da Companhia Occidental por duas differentes occasiões: o primeiro foi logo no principio do anno de 1631 de dous mil soldados, mui-tos bastimentos e munições em onze navios a cargo do Coronel Alexandre Sison, e o segundo já depois de correr a noticia da ar-mada de Portugal, de mil e quinhentos ho-mens, que commandava João Adrião Patry, General do mar, de quem se disse: *perdeo antes a vida que a victoria*, o qual chegou já pelos fins do mez de Julho.

(b) João Adrião Patry, que veio suc-ceder no cargo de General do mar, que ha-via occupado Henrique Long, era acreditado por valor, e conhecido por muitas victorias: foi eleito para esperar as náos, que sahião de Lisboa, na altura da Bahia, e embarca-vas nossas tentativas batendo-se com el

busca dos galiões do Mexico; tanto o rico despojo feito pelo Almirante Husne, tinha excitado a cobiça, e emulação da marinha Hollandeza.

A noticia deste ultimo projecto inquietou de tal sorte Olivares, que deu as ordens mais promptas possiveis a D. Antonio Oquendo, que esquipasse em Lisboa huma frota de vinte navios, destinados particularmente a comboiar, e proteger os galiões carregados com os thesouros da Nova Hespanha. (a) Como todos os gastos

O Almirante Hespanhol Oquendo vem em soccorro da America Portuguesa.

ta o que levava as melhores embarcações, e mais escolhida gente que tinham os Hollandezes.

(a) O Almirante General D. Antonio de Oquendo, era do Conselho de Guerra, por larga experiencia o mais perito e valoroso Cabo, que em muitos annos teve a milicia naval de Hespanha, a quem só faltou a boa fortuna dos mares do Brazil, para deixar seu nome tão glorioso nella, como já conseguira na Europa. Compunha-se a armada de vinte navios a maior parte Castelhanos, mas a despeza toda de Portugal. Sahio de Lisboa a 5 de Maio, e em 13 de Julho, pelas ordens que levava, tomou primeiro a Bahia.

desta armada devião ser feitos á custá de Portugal, ElRei Catholico recebeu deste Reino as mais vehementes supplicas paraque ao menos huma parte do armamento fosse empregado na defesa do Brazil. Philippe IV. não foi surdo ás vozes dos Portuguezes, e o seu Conselho decidio que dous mil homens de reforço, embarcados na esquadra, serião distribuidos pelas principaes guarnições das colonias, a saber, duzentos em Belem, e oitocentos na Bahia, debaixo do commando do Mestre de Campo Bocanegra. (a) O resto formando hum corpo de mil homens, composto de trezentos Hespanhoes, outros tantos Napolitanos, e quatrocentos Portuguezes, debaixo do commando do Conde Bagnuolo, era destinado especialmente a reforçar o pequeno exercito de Mathias em Pernambuco. Bagnuolo (b) era hum

(a) D. Christovão Mexia Bocanegra, sujeito de bons serviços, e grande prestimo, a quem Philippe III. fez depois do seu Conselho de Guerra.

(b) João Vicencio Sanfiliche, onde

General Napolitano, a quem a guerra do Brazil depois de bastantes alternativas, illustraria: elle conhecia a fundo a theoria da Arte Militar, e nada entregava ao acaso.

Recebeo a frota a ordem positiva de fundear na Bahia; medida absurda, quando senão tivesse o designio de evitar o inimigo; porque assim d'erão tempo á esquadra Hollandeza de ganhar o Recife, de ahi desembarcar as suas munições, e reforços, e de ir depois ao encontro da frota Hespanhola com dezeseis navios de alto bordo promptos para hum combate.

Conforme as ordens da sua Córte, dirigio-se o Almirante Oquendo para a Bahia de Todos os Santos, desembarcou ahi os oitocentos homens destinados para S. Salvador, e tornou a sahir para o mar: o seu designio era de comboiar huma frota mercante, e outros reforços transportados em doze caravelas.

de Banholo ou Bagnuolo, que succedeo no post. ao Marquez de Torrecuço.

*Combate
naval da
Bahia.*

O Almirante Hollandez, instruído a tempo do destino da frota Hespanhola, apressou-se em dar á véla do Recife para a ir encontrar. Depois de ter por muito tempo lutado contra os ventos, avistou-a em fim nos mares da Bahia. Na manhã do dia seguinte, acháráo-se as duas armadas navaes na presença humna da outra, e formadas em ordem de batalha. Os Almirantes dérão elles mesmos o signal, e principiárão a acção com humna descarga geral. Oquendo ganhando a vantagem do vento sobre o navio de Patry, afferrou-o, e lhe deo combate terrivel. Patry quer-se desembaraçar, mas a sua poppa se achava tomada no flanco do navio de Oquendo. Então o Capitão Hespanhol João Cartalho (a) dedicando-se a humna morte certa, salta no navio Almirante inimigo, consegue passar hum cabo ao

(a) Brito Freire, referindo este mesmo facto de singularissimo valor, chama a este o Capitão reformado João Costilho. Livro V, num. 415.

redor do seu mastro da mezena, e impede a separação dos dous navios, por esta acção heroica, que lhe custa a vida; porém hum navio Hollandez, vindo em soccorro do seu Almirante, aproxima-se do Almirante Hespanhol, e o bate do outro lado.

Oquando teria succumbido se o Capitão Cosme do Couto Barbosa não se lançasse com hum navio de menor grandeza no meio dos dous inimigos; mas despedaçado por estas duas grandes montanhas, o navio de Barbosa se submergiu, e salvando-se a nado este bravo Castelhana, cahio em poder dos inimigos, depois de ter salvado o Almirante Hespanhol pela sua habil manobra.

Emquanto o combate se complica, e se torna geral, os dous Almirantes começam de novo a acanhoarse, com maior furia, e os dous navios não apresentam dentro em pouco mais doque huma superficie raza, onde os soldados dos dous bordos se misturão, e se confundem; as armas de fogo, a lança, e a espada, servem

igualmente á sua raiva ; o sangue corre. A vista dos cadaveres mutilados, os membros dispersos, os gritos dos feridos, e dos moribundos, que lanção indistinctamente ao mar com os mortos, accrescentão ao horror deste espectáculo, hum dos mais terriveis que póde offerecer a crueldade do homem ; finalmente, hum artilheiro Hespanhol salta no navio Almirante Hollandez, e põe-lhe fogo ; e apezar dos esforços das reliquias da equipagem, não he possivel extinguir as chammas, por causa das contínuas descargas de artilheria, e mosquetaria Hespanhola.

Quando corta então o cabo que o liga ao navio inimigo, cuja perda he inimitavel ; mas os arpões da bordagem o retém, e o seu navio, inteiramente desamparado, não escaparia ao incendio, sem o glorioso sacrificio do Capitão João do Prado, que o veio soltar, e leva-lo a reboque. O bravo Patry, vendo que o Almirante Hespanhol não participa do perigo, que elle não póde evitar,

Morte heroica do Almirante

despreza salvar a vida nadando para *Hollandez*
 os Hespanhoes, como parte das suas *Adrião Pa*
 equipagens, e tomando o seu pavilhão, envolve-se nelle, lança-se ao mar, dizendo aos Officiaes que o querem demorar: *O Oceano he o unico tumulo digno de hum Almirante Batavo.*

Aindaque desamparado o navio de Oquendo, combatia ainda mesmo depois de ter perdido dous terços da sua equipagem; porém a que restava vendo-se impossibilitada de manobrar o navio aberto, se abysmou. Oquendo tinha conservado assaz presença de espirito, e ventura para a tempo passar para outro navio, donde continuava a dar as ordens.

Esta sanguinolenta acção, onde a victoria foi tão denodadamente disputada, e sustentada pelos dous lados com valor igual, e com habilidade notavel nas manobras, custou quasi tres mil homens a cada huma das duas nações. A igualdade das perdas he singular, e segundo a opinião geral, o valente Almirante *Hollandez*,

ainda que perdeu a vida, não foi considerado como perdendo a batalha. As duas frotas estavam tão damnificadas, que nenhum dos seus navios se achou em estado de resistir ao mar.

Logo ao amanhecer, a esquadra Hollandeza tomou o largo, e entrou de novo no Recife: Oquendo se pôz a salvo na enseada, mais visinha para reparar os seus navios. Depois de ter confiado huma parte della ao Conde Bagnuolo, encarregado do commando dos soccorros destinados para Pernambuco, tornou a dar á véla com o resto, para ir comboiar os galeões do Mexico, segundo a ordem que recebera.

*Reunião do
Conde Bagnuolo,
e de Mathias
de Albuquerque.*

Bagnuolo depois de ter costeado a praia, ganhou o posto da Barra Grande, trinta legoas distante do campo Real desembarcou ahi com segurança, e juntou-se depois de huma marcha penosa, com Mathias de Albuquerque, sómente com setecentos homens, pois que Oquendo lhe tinha tirado trezentos para supprir em parte os damnos da batalha.

Os Generaes Hollandezes informados da chegada destes soccorros, de que elles ignoravão a fraqueza, perdêrão as esperanças de conservar as duas praças conquistadas; e julgando conveniente concentrar as suas forças no Recife, onde elles receavão serem atacados por terra, e mar, deliberarão se Olinda seria desmantellada, ou destruida. Adoptarão este ultimo partido; mas experimentando encobrir por hum estratagema o verdadeiro motivo de huma medida tão desastrosa, mandarão prevenir Albuquerque de que a guarnição de Olinda, grandemente irritada contra os habitantes, de quem tinha recebido diversas offensas, queria incendiar a Cidade, e que os chefes não tendo meio algum com que apasiguassem o furor dos soldados elle podia só salvar a Capital do Brazil. resgatando-a. Albuquerque não foi illudido por este artificio, e respondeo que os seus compatriotas, tendo as armas na mão, não sabião resgatar huma praça a preço de ouro. “Queimai Olinda, accrescentou elle, se a não

Os Hollandezes queimão a Cidade de Olinda.

„ podeis conservar ; não nos faltarão
„ os meios de melhor a reedificarmos! „
Os Hollandezes lhe puzerão fogo, e
esta Cidade pouco tempo havia tão
florescente, foi preza das chammas,
á excepção de huma choupana que se
conservou intacta no meio das casas,
dos Conventos, e das Igrejas em tor-
no della incendiadas. (a)

Sabendo por fim quanto era fra-
co o reforço, que Albuquerque rece-
bêra, os Generaes Hollandezes se ar-
rependerão, mas muito tarde, de ter
queimado Olinda, e sobretudo quan-
do descobrirão que entre os novos, e
antigos chefes Portuguezes existião
germes de dissensões, que não podião
deixar de enfraquece-los. Duarte de
Albuquerque, possuidor da Capitania

(a) Foi este fatal acontecimento no dia
23 de Novembro, bastantemente lastimoso
para seus moradores, que virão abraçar-se a
praça cabeça da Provincia, em que nascê-
rão, e reduzim-se a cinzas as sagradas ima-
gens, semque se pudessem valer em tama-
nha desgraça. Durou este incendio ainda por
todo o dia seguinte.

de Pernambuco, que chegára ao Brazil com Bagnuolo, tinha-se retirado para o campo de seu irmão, e Bagnuolo tinha tomado quartéis á parte com as suas tropas Napolitanas, e Hespanholas, conservando assim cada hum os seus soldados, e os seus partidistas.

Os Generaes Portuguezes não se conformavão entre si senão para favorecerem as tropas regulares, tratando as milicias Brazileiras com humã especie de desprezo, aindaque fossem ellas a verdadeira força, e esperança da colonia. Era por ellas que o paiz tinha sido defendido, e igualmente por ellas viria hum dia em que se recobriria o Brazil. Esta falta de união, e de politica no exercicio do commando não escapárão aos Generaes Holandezes, que abrirão huma negociação com Bagnuolo, que este General deixou imprudentemente continuar; dando-lhe a facilidade de sondar, e corromper alguns descontentes. Mas esta especie de successo não teve lugar senão mais tarde, e foi precedi-

do por algumas emprezas menos felizes.

Retirando-se para o Recife, as tropas Hollandezas tinham posto os Portuguezes em estado de fazerem manobrar as suas principaes forças sobre hum unico ponto: os vencedores estavam como sitiados, aindaque senhores do mar, e com grandes forças disponiveis.

*E atação
Paraiba,
Rio Grande,
e o porto da Naxareth.*

Resolvêrão finalmente pôr em pratica hum systema mais atrevido; embarcárão com este intento tres mil soldados em vinte e seis navios, (a) que derão á vela para se apossarem da Cidade de Paraiba, onde commandava

(a) Rocha Pitta diz no Liv. IV. num. 92 tres mil homens em trinta náos, porém Brito-Freire, donde o tirou o Author, tinha escrito Liv. V. num. 429 vinte e seis náos, e outras tantas barcaças com tres mil soldados. O General, que os Hollandezes nomeárão Commandante desta esquadra, era João Lichthart, e por Cabo da Infantaria mandárão o Coronel Estein Calvi. A sahida do porto do Recife foi no dia 2 de Dezembro, e ancorou na barra fronteira ao forte do Cabedello, parte mais arriscada por se a se-

o mesmo Antonio de Albuquerque do Maranhão. Huma fortaleza, chamada *Cabedello*, defendia o ancoradouro; as suas antigas obras tinham sido destruidas, e as suas novas fortificações ainda não estavam finalizadas. O General Lichthart, Commandante das forças navaes da expedição, quiz tentar forçar a entrada da barra, a fim de atacar immediatamente a Cidade; com effeito, o porto podia ser assaltado, e Paraiba cahiria em poder dos assaltantes; porém o Coronel Calvi, Commandante das tropas de terra, dissuadio Lichthart, persuadindo-lhe que se apoderaria do forte sem superar muitas difficuldades. João de Matos Cardoso era quem o governava: era hum velho illuminado por huma longa experiencia militar, e muito cioso da sua reputação.

O Coronel Calvi desembarcou as

M 2

gurança principal de toda esta Capitania, de que estava Capitão proprietario João de Matos Cardoso, e da Provincia inteira era Capitão mór Antonio de Albuquerque.

suas tropas entre o forte , e a Cidade, e empedio a marcha de seiscentos Portuguezes que chegavão em soccorro da Paraiba. Travou-se hum viva escaramuça , e os Portuguezes inferiores em numero forão perseguidos , e lançados para os bosques. Durante a noite os Hollandezes construirão hum reducto , que os Portuguezes atacarão , e tomárão no dia seguinte. Jeronymo de Albuquerque Maranhão foi hum dos primeiros que ahi entrou , e foi morto com hum tiro de artilheria. (a) A chegada de hum reforço de quatro companhias Hespanholas desconcertou inteiramente os Hollandezes. Calvi foi

(a) Os Portuguezes mortos neste assalto do reducto forão além de Jeronymo de Albuquerque Maranhão , irmão do Capitão mór Antonio de Albuquerque , o Capitão de Milicias André da Rocha com cinco soldados ; e feridos ficárão mui poucos , e entre elles o Sargento André de Barros , que foi o primeiro , que saltou a brecha acompanhando Antonio de Figueiredo seu Capitão , que nas occasiões deste cerco teve muita parte dando muitas provas de acreditado valor. Dos inimigos forão mortos , (diz Brito Freire) mais de cem.

rechaçado por duas vezes pelo Capitão João Xereda, (a) e pela guarnição do forte. No terceiro ataque, o intrepido Xereda cahe no combate traspasado de golpes; mas os seus soldados guiados por Matos Cardoso, e sustentados pela artilheria da fortaleza, que atira metralha, cahem sobre os Hollandezes, e fazem nelles grande carnagem. Calvi levanta immediatamente o cerco, e se torna a embarcar em desordem pelo meio da noite, deixando sobre a praia huma grande parte da sua artilheria, e das suas munições de guerra.

O General Lichthart na sua vin-

(a) D. João de Xereda era hum dos Capitães que tinham vindo commandando as quatro Companhias Castelhanas, que em soccorro mandou o General Mathias de Albuquerque; os outros erão D. João de Orelhana, Sebastião de Palacios, e Nicoláo de Plaçoola, que, sendo Alferes vinha, por ficar doente D. Fernando de Riba Agueru. Destes forão mortos tambem com D. João de Xereda, Sebastião de Palacio, e Nicoláo de Plaçoola; e D. João de Orelhana ficou ferido,

da para o Recife imputou este revez aos conselhos, e conducta do Coronel Calvi, que allegou para sua justificação a chegada imprevista de numerosos reforços do inimigo. Vandenburg resolveo-se a ir em pessoa tentar alguma empreza assombrosa, e fez no mesmo momento preparativos para o ataque da Cidade do rio Grande. Esta Capital da Provincia tem o seu nome do rio, que a separa da Paraiba.

O Brazil devia este estabelecimento aos Missionarios Jesuitas. Constrangido pelos naturaes, Manoel Mascarenhas primeiro Commandante da Paraiba, se tinha visto forçado a marchar contra elles por diversas vezes: e tinha-os derrotado; porém era pouco de pôr em fugida algumas tribus selvagens que não faltavão jámais de se aproveitarem da distancia dos vencedores, e começarem de novo as suas correrias devastadoras. Os Jesuitas fizeram mais: pacificarão-os, e cento e cincoenta tribus, cedendo em fim ao seu ascendente alliárão-se com os

invasores. Faltava ainda lançar os fundamentos de hum estabelecimento sólido, e capaz de conter no respeito esta multidão de selvagens. Hum dos Padres, que era tão bom architecto, como engenheiro, traçou elle mesmo o plano de hum forte. Os seus collegas dando o exemplo aos trabalhadores Indios, levavão sobre as suas costas as pedras, que devião servir para a construcção, e bem depressa a fortaleza do rio Grande cavada na rocha á entrada do rio Potengi, tornou-se huma das melhores cidadellas do Brazil, ainda menos pela vantagem da sua posição, doque pela solidez, e excellente construcção das suas obras.

A meia legoa deste sitio existião algumas habitações entre as quaes neste paiz, onde a população era tão rara, se tinha dado o nome de Cidade. (a) O General Vandenburg com a

(a) Veja-se em Brito Freire Livro VI. num. 442 a descripção de seu sitio, e habitantes.

mira de surprender o rio Grande, se embarcou no Recife no fim do anno com dous mil soldados; porém no momento da sua partida, hum navio Portuguez tinha levado á Paraiba a noticia do embarque da expedição, e o Governador desta Provincia se apressou em enviar ao rio Grande trezentos soldados de reforço, com igual numero de naturaes. As fortificações guarnecidas deste modo, erão muito formidaveis paraque as atacassem com feliz successo. Depois do mesmo Vandenburg ter em pessoa reconhecido a praça, temeo de se empenhar em huma empreza inutil, e tornou para o mar alto. Costeando a Ilha de Itamaracá para tornar a entrar no Recife, resolveo apossar-se de hum porto do Cabo de Santo Agostinho, chamado *Pontal da Nazareth*. Este nome lhe vinha de huma lameda, situada no cumme da montanha visinha, onde huma Imagem de Nossa Senhora da Nazareth era visitada por grande numero de peregrinos, que lhe attribuião o dom dos milagres.

Esta enseada tinha-se tornado importante para os Portuguezes da Provincia de Pernambuco, depois da perda da Cidade de Olinda, e do porto do Recife; poisque apezar dos infortunios de huma guerra porfiada o commercio desta rica Provincia com Portugal estava ainda com grande actividade. Aindaque a maior parte dos navios, que se tinham aventurado tivessem sido tomados pelos Hollandezes, senhores então do mar, os interesses do pequeno numero daquelles, que tinham chegado ao seu destino, foram tão grandes, que huma só viagem feliz bastava para animar os armadores, e compensa-los das suas perdas. Elles vendião os objectos das fabricas da Europa por preços enormes, poisque havia immensos consumidores, e poucas mercadorias, e compravão os productos do paiz por menos do seu valor, poisque todos os armazens publicos estavam delles inundados.

Em menos de dous annos o porto da Nazareth, situado distante sete legoas do porto de Olinda, tinha-

se tornado a grande feira de Pernambuco. A sua entrada, como a Recife, he formada no mesmo Recife, que se prolonga ao longo da costa. Quatro peças de ferro dominavão a praia, e armavão hum forte flanqueado por dous reductos, que o Conde de Bagnuolo tinha feito construir antes de se pôr em marcha do lugar do desembarque para ganhar o campo do Bom Jesus.

A totalidade da guarnição não excedia a duzentos homens. Vandenburg depois de ter desembarcado as suas tropas em huma enseadasinha penetrada no meio das terras, atacou o forte, porém foi rechaçado com perda de setenta homens. Imaginando estarem ahi todas as forças da Provincia, tornou-se a embarcar, e recolheu-se á pressa ao Recife, confuso de ver o seu pequeno exercito inutilmente debilitado. Esta feliz defesa foi considerada pelos Portuguezes como hum milagre de Nossa Senhora da Nazareth. Não obstante o Conde Bagnuolo julgou prudente construir a

hi hum novo forte, e na qualidade de Engenheiro experimentado, presidio em pessoa á construcção; porém ninguém, excepto elle, ficou contente, porque o terreno era mal escolhido, e muito apartado da barra.

Até este tempo tinham os Hol- *Domingos*
landezes poucos motivos de se enso- *Fernandes*
berbecerem do successo das suas armas: *Calabar a-*
estavão de posse do Recife havia dous *bandona os*
annos, e não tinham feito outro pro- *Portugue-*
gresso senão elevar hum forte na Ilha *zes.*
de Itamaracá. Todas as suas outras
empresas tinham sahido frustradas, e
as milicias Brasileiras sobre as quaes
as tropas Hollandezas tiverão ao prin-
cipio tanta superiidade, adquirirão
cada vez mais a confiança, e habito
da vida militar.

Hum mulato nascido em Pernam-
buco, e chamado Domingos Fernan-
des Calabar, fez mudar tudo, e tor-
nou a fazer ganhar aos Hollandezes o
seu primeiro ascendente. Este homem,
que combatia entre os seus compatrio-
tas, tinha recebido em differentes en-
contros feridas honrosas, e tinha mes-

mo alcançado hum principio de reputação. Não se sabe se elle fugio para escapar á punição de algum crime, se a insolencia dos seus ingratos Comandantes lhe inspirára o desgosto do seu partido, ou finalmente, o que he mais provavel, se a esperanza de melhorar a sua fortuna com a traição fez d'elle hum transfuga. Quaesquerque fossem os motivos da sua rebellião, teve elle a triste primazia de ser o primeiro Brasileiro, que passou para o campo dos Hollandezes.

*Character
deste mulla-
go.*

Se elles tivessem feito escolha de hum traidor entre as fileiras dos seus inimigos, não ha duvida que elegerião Calabar, pois este homem era atrevido, habil, e apprehendedor de generando em temerario. Ninguem conhecia melhor as costas, os portos, as enseadas, os rios, os bosques, e todo o interior da Provincia; os Generaes Hollandezes o acolhêrão com todas as demonstrações de benevolencia. A imprudencia de Bagnuolo, que abriu huma negociação para obter, por via da troca, alguns

soldados Napolitanos desertores, deo occasião aos inimigos de communicar com outros descontentes, a quem o acolhimento benigno feito a Calabar não deixaria de seduzir; por esta causa qualquer pequeno movimento das tropas Portuguezas era conhecido de antemão pelos Generaes das Provincias Unidas.

Diversos Officiaes enviados por Bagnuolo forão detidos muitos dias pelos Hollandezes, e os chefes Portuguezes prevendo nova expedição, mandarão ordem a todos os portos de estarem á lerta, principalmente Nazareth, Serinham, e Garassou; porém o aviso chegou tarde. O desertor Calabar resolveo conduzir os Hollandezes a este ultimo estabelecimento, e dar-lho. Seguro do bom successo, levava consigo quatrocentos negros para trazerem o espolio, e guia logo as tropas, que partem á meia noite, passam sobre as ruinas de Olinda, e sorprendem os habitantes de Garassou, juntos á missa na principal Igreja. Irritados pelos precedentes revezes, tra-

*Elle sur-
prende, e
saqueia o
estabeleci-
mento de
Garrassou.*

tão os Hollandezes estes desditosos, não como hum povo que como bons politicos devião conciliar; mas como traidores de quem se devia tomar vingança: degolão os homens, offendem, e despoção as mulheres, cortando-lhes os dedos para mais facilmente lhes tirarem os anneis, e arrancando-lhe com os brincos das orelhas huma parte das mesmas. Depois de terem deste modo pilhado, e queimado a Cidade, embarção-se, trazendo prizioneiros alguns Franciscanos, que elles particularmente detestavão em razão do seu patriotismo, e levando diante de si por escarneo, o Sacerdote que tinham achado a dizer missa, com os seus habitos sacerdotaes. Os seus gritos de alegria, quando se recolhêrão ao Recife com os seus ensanguentados trofeos, forão ouvidos até no campo de Mathias.

*Hercica
defensa da
guarnição
do forte do
rio Formoso.*

Antesque se dessipasse o terror inspirado aos Brasileiros por esta expedição destructiva, levou Calabar os Hollandezes a rio Formoso, e tomou ali cinco navios mercantes, que ti-

nhão acabado de carregar. Sentidos os Portuguezes desta perda, e querendo-se perservar dalli por diante das incursões do inimigo, construirão hum forte, que fechava a entrada do rio.

Veio Calabar atacar o forte, que não tinha senão duas peças, e huma guarnição de vinte homens debaixo do commando de Pedro de Albuquerque; força diminuta contra hum tal adversario; porém jámais soldados alguns enchêrão tão dignamente os seus deveres como este punhado de Portuguezes. Intimando-se a Pedro de Albuquerque que se rendesse, respondeo que se defenderia até ao ultimo arranco da existencia, e com effeito resistio a quatro assaltos consecutivos. De vinte soldados murrêrão dezenove, e o vigesimo, aindaque ferido atravessou o rio a nado, e escapou deste modo aos vencedores, que apenas entrão no forte, observão o Commandante Portuguez estendido ao lado dos seus dezenove bravos camaradas, e tendo o peito atravessado com hum tiro de mosquete.

Surprehendidos, e tocados deste amor da Patria, prodigalisarão a Pedro de Albuquerque soccorros aos quaes este Official foi devedor da sua cura: foi posto em liberdade debaixo da sua palavra de honra, e regressou a Lisboa. Para recompensar a sua valorosa resistencia, confiou-lhe ElRei Catholico o governo do Maranhão.

Calabar não limitou aqui os seus serviços feitos aos Hollandezes. Ensinou-lhes esta especie de guerra local, com a qual havia dous annos se cançavão em vão; e mostrando-lhes que oppozessem embustes a embustes, fez cahir os Portuguezes nas suas mesmas ciladas. Desconcertado pelas perdas precedentes, e contínuas, Bagnuolo não sabia nem atacar, nem defender-se: todos os seus movimentos erão previstos, e os colonos chegando sempre muito tarde, erão sómente espectadores das devatações do inimigo. Inquietado, e fatigado sem cessar, ficou em hum estado de inacção, e de susto que fez duvidar da sua fidelidade; porque ha hum certo gráo de in-

fortunio, que se toma por traição em hum General, poisque produz os mesmos effeitos.

O terror espalhava-se cada vez mais em todo o Brazil, á proporção que se conhecião as disposições que mostravão as Provincias Unidas a fim de sustentar a Companhia Occidental. Achou-se bem depressa em estado de enviar huma nova esquadra a Pernambuco, com tres mil homens de desembarque, munições de toda a especie, e viveres em abundancia. A expedição tinha por chefes Mathias Centio, e João Glessinghen, ambos Commissarios da Companhia Hollandeza. Erão elles munidos de plenos poderes, ou para evacuar o Recife senão achassem esperanças de successo reaes, ou para determinarem proseguir a guerra, e conquista do Brazil com novo vigor.

A grande authoridade de que estes dous Commissarios erão revestidos pelos mesmos Estados Geraes, occasionou grandes debates entre elles, e o General em chefe das tropas Hollan-

Chegada de dous Commissarios Hollandezes ao Recife.

Vandemburg renuncia o comando, e Lourenço Reimback o substitue. dezas. Pouco satisfeito deste augmento de forças, que diminuia o seu poder, Vandemburg entregou o comando, e partio para Hollanda. Foi substituido por Lourenço Reimback, soldado velho, e experimentado, porém que não tendo a mesma inteireza de character submetteo-se com docilidade ás instrucções dos Commissarios da Companhia. Debaixo destes novos chefes, os Hollandezes, como bem depressa o veremos, se apoderarão successivamente de outras muitas Provincias do Brazil.

LIVRO XXIII.

1633.

Ataque do campo Real do Bom Jesus.

SENDO a fortuna da guerra favoravel aos Hollandezes, os dous Commissarios das Provincias Unidas resolvêrão proseguir o curso das suas vantagens, e de tomar finalmente posse de toda a Provincia de Pernambuco.

Junto do rio dos Afogados, principia a fertil campina de Capibaribe, e não longe do campo Real do Bom Jesus estava hum posto guardado até

então com cuidado, e atacado sempre em vão pelos Holandezes. O seu novo General Reimback marcha de noite com mil soldados, surprende-o, e toma-o á viva força. Guiado então por hum desertor, adianta-se até ás segundas trincheiras, que elle arrebatou com igual successo. Senhor desta excellente posição, Reimback se apressa em construir hum forte, ao qual dá o nome do Principe de Orange. Dahi fazião os Holandezes incursões na planicie, onde as bellas, e ricas possessões lhas erão abandonadas: se as tropas Portuguezas cessavão hum só momento de estar em armas, partidas numerosas, protegidas pelo forte Guilherme, as sorprendião, e destroçavão.

Animado o General Reimback com este primeiro successo, e por instancias de Calabar, decidio o ataque do campo Real do Bom Jesus. Inspirado pelo verdadeiro espirito dos transugas, Calabar recommenda sobretudo ao General Holandez que dêsse o ataque, e assaltasse em Sexta feira

Santa, (a) quando os Portuguezes estivessem occupados nas ceremonias da sua Religião. “ Se ganhades o campo, disse elle a Reimback, toda a Provincia he vossa; porque he sobre este unico ponto, que repousa a existencia politica dos Portuguezes em Pernambuco: destruindo-se o campo, dissipão-se as suas esperanças, e concluireis sem obstaculo a conquista inteira do paiz. ”

Reimback seguiu o conselho do desertor, e sahio do forte Guilherme com tres mil soldados, que elle dividio para dar o assalto por tres diferentes partes; já tudo porém estava nas linhas do campo para rechaçar os

(a) Este assalto foi em Quinta-feira de Endoenças por conselho de Calabar, quando os Portuguezes estivessem mais occupados nas ceremonias santas da solemnidade do dia, tomados os pareceres entre os dous Deputados da Companhia que nisto convierão. Sahirão divididos em tres esquadrões ás dez horas da manhã para assaltar logo por tres partes os Christãos desapercibidos, e que naquella occasião deverião de estar nas Igrejas,

inimigos. Albuquerque, advertido da sua aproximação, tinha concentrado as suas forças, (a) e apenas se avistaráo os sitiantes, hum fogo terrivel de metralha dirigido contra elles derriba filas inteiras.

*Morte do
General
Hollandez
Reimback.*

Reimback cahe morto no campo, com seiscentos dos seus soldados. A morte deste General concluiu o destroço dos Hollandezes, e seria facil,

(a) As forças de Mathias de Albuquerque chegavão só a trezentos e cincoenta soldados. Erão os Capitães que desta defensão se encarregarão Luiz Bardalho, Mattim Soares, Francisco Gomes de Mello, Antonio de Figueiredo e Vasconcellos, Manoel Freire de Andrada, Francisco de Figueiredo, Pedro Teixeira Franco, Nuno de Mello e Albuquerque, João Rabilão de Souza, Manoel Rebelo da Franca, Domingos Corrêa, Estevão Alvares, Estevão de Tavora, João de Magalhães Barreto, Antonio André, e Domingos Dias Bezerra. Esperarão de fóra o inimigo, e com o socorro dos que guarnecião a praça deixarão no accommettimento desbaratados muitos, que no combate, e no alcance ou ficarão mortos, ou feridos, sendo hum entre os primeiros o seu proprio General de hum mosquetaço pelos peitos.

aproveitando-se da desordem, em que os lançára huma fuga precipitada, obter sobre elles huma victoria completa; porém Bagnuolo opprimido pela gota, fazia-se transportar no campo da batalha em huma cadeirinha, e receando alguma cilada, moderou o ardor dos Portuguezes, e do seu chefe Mathias.

Este General lamentando-se por ter cedido ás instancias do seu collega, quiz seguir as pizadas dos fugitivos; porém já não era tempo: o rio os separava já da fortaleza Real. Foi principalmente nesta occasião que Mathias deplorou a inercia do Ministerio Hespanhol, que apesar das suas apertadas sollicitações não tinha enviado por soccorro a esta bella Provincia senão hum só esquadrão de cavallaria reduzido a vinte e cinco homens, quando hum Regimento inteiro bastaria para dar ás forças Portuguezas huma superioridade decidida sobre as tropas da Hollanda.

Era Calabar quem tinha aconse- Tomada da
lhado o desastroso ataque do campo; Ilha de Itaz

Itamaracá, e do estabelecimento de Garrassou, por Sigismundo Van Schopp. para recuperar o seu credito, prometteo a Sigismundo Van Schopp, que succedêra a Reimback, de lhe entregar toda a Ilha de Itamaracá. Sigismundo que ardia em desejos de se assignalar, transportou-se ahi com dous mil homens: estas forças fazião inutil toda a resistencia. Favorecido pelo forte Orange, que Caoufelt construira, e pelas direcções de Calabar, bem depressa reduzio a Cidade da Conceição, que não esperando auxilio, se rendeo com condições supportaveis: (a) toda a Ilha teve a mesma sorte. Mathias de Albuquerque pôz-se em marcha para a soccorrer, mas soube que já estava tomada.

O estabelecimento de Garrassou, que os Portuguezes tinham reconquistado depois da sua derrota por Cala-

(a) Era o seu Governador o Capitão mór Salvador Pinheiro, defendeo-a quanto lhe foi possível, mas não podendo já por mais tempo resistir, sendo morto o Capitão Antonio de Moraes entre alguns soldados foi obrigado a render a praça, e toda a Ilha, sahindo livres os nossos com suas armas.

bar, foi tambem desta vez abandonado sem defenza a hum inimigo superior. Foi em vão que os chefes de Pernambuco se dirigirão ao Governo da Metropoli para alcançarem promptos soccorros. A Côrte de Madrid acreditava, ou fingia acreditar que os Holandezes bem depressa não se poderiam conservar em huma conquista tão obstinadamente disputada. Por esta causa, apesar das vivas representações de Mathias, e do protesto vivamente expremido por toda a nação Portugueza, o Brazil não obteve da Metropoli senão pezares inuteis, e estereis exportações. (a) As perdas dos Portuguezes não tinham sido reparadas, e

(a) Erão estas as tristes consequencias da sujeição de Portugal á Corôa de Castella, e em particular os males que vierão a este Reino em tantas desventuras de consideração, e perpetuo sentimento. Cuidavão os Castelhanos destruir por este modo para melhor poderem dominar a Portugal, e por isso ou não querião mandar o prompto soccorro ao Brazil, fingindo não poderem com falsos pretextos de outras guerras que podião

todas as suas forças em Pernambuco estavam reduzidas a mil e duzentos homens de tropas regulares, quando o inimigo recebia continuamente reforços de homens, e munições.

Os Commissarios Hollandezes, julgando o momento favoravel, resolvêrão fazer huma tentativa sobre o campo intrincheirado de Mathias sitiando-o nas fórmãs; meio mais vagaroso, porém mais seguro doque huma nova empreza perigosa de hum novo assalto. Mathias instruido a tempo pelos seus espiões do projecto dos Commissarios Batavos, concentrou de novo as suas forças de que podia dispor, manda sahir do campo todas as bocas inuteis, e poz fogo ás cannas de assucar a fim da sua elevação no

escusar, ou se os mandavão instados dos mesmos Brazileiros, erão sempre á custa dos Portuguezes; e eis-aqui a origem donde procedêrão tantas perdas em nossas colonias. Guardava Deos o recuperarmos nossas antigas possessões para quando nos desse Rei nosso, como veremos no processo desta Historia.

meio da planicie lhe não encobrir os movimentos do inimigo.

O General Sigismundo dirige-se *Cerco da*
para o campo Portuguez com hum cor- *fortaleza*
po de quatro mil homens, e pondo- *Real.*
se na sua vanguarda, chega ao romper do dia ás margens de Beberibi, que servia de balizas aos dous partidos. As sentinellas avançadas gritarão immediatamente ás armas, e Albuquerque ordenou aos Capitães Andrades, Mascarenhas, e Barbalho (a) que disputassem a passagem. Estes tres Officiaes reunirão sem demora oitocentos soldados, que não se contentando com a defesa, lanção-se no rio, chegam á outra margem, e cahem sobre a vanguarda Hollandeza, que desordenada por hum ataque tão subito, foi completamente derrotada. A confusão, e a desordem são taes entre os Hollan-

(a) Erão, estes Francisco de Almeida Mascarenhas, natural da Ilha de S. Miguel, e os dous, de quem acima se fez menção, Manoel Freire de Andrada, e Luiz Barbalho; além de outros, que se podem ver em Brito Freire.

dezes , que não podendo juntar-se , buscão ao caso hum abrigo em algumas casas isoladas , e desertas , onde se intrincheirão precipitadamente. Ameação os Portuguezes de lhes pôr fogo , e Sigismundo fingindo querer-se render , desenrola na janella huma bandeira banca , prolonga as conferencias , dando assim ao resto da sua tropa o tempo de chegar , acelerando a sua marcha. A vanguarda Portugueza he atacada tão vigorosamente pelo inimigo muito superior em numero , que se vê forçada a entrada nas suas linhas.

Não tendo os Hollandezes mais obstaculos a superar , vierão acampar-se em tres pontos , onde se intrincheirão para assegurar as suas operações. Albuquerque chama a guarnição do forte Nazareth , composta de Napolitanos , que estavam ás ordens do Conde de Bagnuolo , e juntando dous corpos de infantaria ás tropas deste General , encarregou-o de defender as primeiras fortificações , e de prevenir o assalto. Apertado de tão perto , em-

pregou-se particularmente em interceptar os comboios de artilheria, e munições, seguindo o antigo systema das embuscadas. Aindaque os quartéis dos sitiantes não estivessem distantes senão meia legoa do forte Guilherme, era-lhe impossivel conduzir a este sitio artilheria, em hum paiz guardado, desprovido de estradas descobertas, coberto de espessas brenhas, onde as milicias Brasileiras estavam sempre em precipicio.

Os Generaes das Provincias Unidas decidirão que viria a artilheria do cerco pelo rio Beberibi, o qual acaba de engrossar pelas chuvas abundantes. Embarcárão em hum navio onze peças de artilheria. A profundidade de agua lhe he favoravel; porém a rapidez da corrente o embarça, retardada a sua viagem, e até mesmo o manifesta aos Portuguezes. Barbalho, cujo quartel não muito apartado do desembarque, teve tempo de chegar com a sua tropa, e apoiado pelo Capitão Figueiredo, trava huma acção mui viva com a escolta Hollandeza:

Os Hollandezes perdem a sua artilheria, e levantão o cerco.

de ambos os lados chegam soccorros, e depois de hum combate de quatro horas, ficão os Portuguezes senhores da artilheria, e do navio. Sigismundo perdendo então as esperanças de continuar o cerco, abandona sem gloria huma empresa cujo successo teria trazido consigo a obediencia de toda a Provincia.

*Expedição
de Calabar
às Lagoas.*

Enganados ainda desta vez nas suas esperanças, os Commissarios Holandezes decidirão levar as suas armas a pontos mais apartados, porém menos defendidos. Quarenta e seis legoas ao Sul do Recife, achão sobre a costa lagos de agua salgada, junto dos quaes tinhão formado algumas aldeas. Em pouco tempo prosperarão, pois o peixe he ali em abundancia, e a terra fertil. Estes estabelecimentos tirão o seu nome da sua mesma situação, e são chamadas *Lagoas*. Aindaque distantes do theatro da guerra, não erão esquecidos por Calabar. Este infatigavel mulato ali conduzio os Holandezes; e depois de ter pilhado a principal aldeia, que continha

cento e vinte habitações poz-lhe fogo. A segunda oppoz-lhe mais resistencia, porém igualmente succumbio. Comtudo esta especie de guerra aindaque nociva aos Brazileiros, era mais propria ao espirito de hum transfugo, doque ás vistas dos Hollandezes. Seria da sua parte tão cruel como impolitico devastar hum paiz que esperavão possuir.

Sem soccorros, e quasi sem esperanças, os Portuguezes da America sustentavão ainda contra inimigos poderosos, e activos, cujos revezes erã logo reparados pelo constante cuidado do seu Governo. Em fim a Côrte de Madrid acreditou ter feito hum grande esforço a favor do Brazil, ordenando a Francisco de Vasconcellos da Cunha que se fizesse á véla de Lisboa, com dous navios, cinco caravelas, seiscentos homens de desembarque, e algumas munições de guerra; (a)

Destruição da frota mandada em soccorro do Brazil, debaixo do commando de Vasconcellos da Cunha.

(a) Francisco de Vasconcellos da Cunha era Fidalgo illustre por seus serviços, e reputação, foi Governador de Angola, e do

fraco auxilio na verdade; porém que á penuria dos Brasileiros tornava importante. Chegando á altura da Paraíba, Vasconcellos foi atacado por huma esquadra Hollandeza que cruzava nestas paragens. Algumas destas caravelas encalhão em terra, e outras entrão no rio Pontagi onde são tomadas. Não tentão os Hollandezes abordar os navios, temendo as tropas de desembarque; porém envolvem-os, e fazem-lhe hum fogo tão bem dirigido, que hum delles se despedaça na costa; e o outro onde vinha o proprio Vasconcellos, sustenta o combate até o resto do dia, e á noite desembarca huma parte das tropas em bahia Formosa. Entrão os Hollandezes neste porto depois d'elle, e logo á primeira banda mettem a pique o navio, já damnificado pelo combate do dia antecedente. Apressa-se Vas-

Conselho do Ultramar: a sua chegada á Paraíba foi em 22 de Outubro, a armada com que tinha sahido do Reino cumpanha-se sómente de sete vélas.

concellos em conduzir por terra, para a Paraíba as reliquias das tropas, e das munições, que salvára, dando aviso a Albuquerque da sua marcha.

Este General faz partir sem demora quatro barcas á véla, e a remos para carregarem tudo o que escapára ao inimigo. Apenas porém deixarão o porto, forão accommettidos por muitos navios de guerra Hollandezes; em vão buscarão elles hum asylo no mesmo porto; mas forão perseguidos, e os mesmos se vêm forçados a entrega-las ás chammas.

Deste modo perdeu Vasconcellos não sómente os navios, que trouxera da Europa, mas tambem os que tinham vindo em seu soccorro, e os Brazileiros virão com dor dessipar-se a esperança, que tinham fundado neste armamento. Foi esta huma das perdas mais sensiveis, que no decurso desta guerra experimentarão; não podia ella deixar de trazer comsigo a ruina da Provincia inteira. Seiscentos homens tinham partido de Lisboa para esta malfadada expedição, e só-

mente cento e oitenta ganharão o campo Real.

*Conquista
do rio Grande
de pelos
Hollandezes.*

Favorecidos pela fortuna os Hol-
landezes esmerarão-se em se aprovei-
tar dos seus favores, e não tardou que
senão vissem senhores dos melhores
Estados do Brazil. A fortaleza do rio
Grande, chave de toda a Provincia
deste nome, era capaz de huma lon-
ga defesa, tanto pela sua situação,
como pela perfeita construcção. Pe-
dro Mendes de Gouvêa ahi comman-
dava. Treze peças de artilheria, e oi-
tenta e cinco soldados parecia basta-
rem para sustentarem o cerco. (a) Era
tal a importancia com que os Hollan-
dezes consideravão o forte do rio
Grande, que não empregarão para o
tomarem menos de dezeseis navios,
e dous mil homens. A armada sahio
do Recife ás ordens do Commissa-
rio Centio, (b) muito respeitavel

(a) Brito Freire, Livr. VI. num. 515.

(b) Mathias Ceulio, e os Capitães prin-
cipaes erão Biman, Cloppenburg, Grast-
mano, e Mansfeld.

pois levava a bordo o transfuga Calabar. Por muito regular que fosse a fortaleza, tinha o grande erro de ser dominada por hum morro de arêa, que todos os esforços dos Portuguezes não tinham podido nivellar, porque aindaque o tinham conseguido, o vento tinha elevado outra em seu lugar.

Calabar sabia deste facto havia muito tempo, conduzio os Hollandezes sobre esta montanha arenosa, onde construíram baterias, apesar do fogo dos sitiados. No seguinte dia foi Gouvêa gravemente ferido, e sem poder vigiar na defeza do forte; a sua tropa, desde este momento, perdeu o ardor, e o zelo. Appercebeo-se disso o Commissario Centio, e fez intimar á guarnição que se rendesse, offerecendo comtudo condições toleraveis. Gouvêa não obstante as suas feridas, o recusou constantemente; porém havia na praça hum certo Simão Pitta, (a) condemnado á morte

(a) Além de Simão Pitta Ortigueira,

por muitos crimes, que offerecendo concorrer para a defensão commum, gozava de huma tal liberdade, de que abusou para entreter com o inimigo intelligencias secretas.

Calabar tratou com este homem, que vendeo Rio Grande, e tomou o encargo de entregar as chaves ao Commissario Centio. Conseguiu com effeito tira-las durante a noite de baixo do traveceiro do Governador, e manda-las ao Deputado Hollandez. Por meio desta traição, penetrarão os sitiantes na praça metade por surpresa, e a outra metade por força hum dia antes de chegarem quinhentos homens da Paraíba em seu soccor-

que se achava em prizão por graves culpas, que tinha commettido em Portugal, tambem teve parte nesta vil acção o Sargento Pinheiro, fugido do prezidio da Bahia, os quaes pertendêrão ambos livrar-se de seus crimes commettendo outros maiores. Pitta roubou as chaves ao Governador Gouvêa, e Pinheiro arrebatou-lhas da mão para se anticipar ao alvitre entregando-as elle mesmo ao inimigo.

ro. (a) Tiverão estas tropas o des-
prazer de verem tremular o pavilhão
Hollandez, sobre a mais forte Cida-
della do Brazil.

Os vencedores acharão nas pri- *Acção ge-*
sões do Rio Grande hum Indio cha- *nerosa do*
mado *Jaguarari*, (b) o qual havia *selvagem*
oito annos jazia entre ferros, por *Jaguarari.*
que se tinha junto aos Hollandezes
quando elles se tinham apossado de S.

(a) Era hum bom soccorro em que vi-
nhão despedidos pelo Conde de Bagnuolo,
Francisco de Vasconcellos, e Antonio de
Albuquerque.

(b) Este Indio era tio de Antonio Fi-
lippe Camarão, chamado dos Portuguezes
Simão Soares, e conhecido entre os mais In-
dios pelo nome de Jaguarari. Passou-se en-
tre os mais Indios aos Hollandezes no tem-
po em que estiverão na Bahia, por occasião
de ver que lhe levavão a mulher, e hum fi-
lho, mais pelo amor, e com o intento de
os reduzir doque de lá se deixar entre elles.
Não pôde todavia, aindaque se mostrou
izento de delicto se bem cúmplice de erro,
escapar á dura prizão e ferros de oito annos em
o forte do Rio Grande. Livre já das suas pri-
zões praticou a generosidade, por que mere-
ceo ficar seu nome em memoria nesta His-

Salvador. Em vão protestou Jaguarari que não tinha obrado deste modo senão para reclamar, seus filhos captivos do inimigo: os Portuguezes não prestarão fé á sua justificação, lanção-o no fundo de huma masmorra, e ahi o conservão oito annos, não attendendo ser elle o tio de Camaram seu mui fiel alliado.

Assim que os Hollandezes quebrárão os ferros de Jaguarari, apresentou-se este Índio no meio da povoação, e disse aos seus compatriotas: “ Os signais das minhas cadeias
 ” ainda me roxeão nos pulsos, e
 ” membros magoados; mas he só-
 ” mente o crime que he infame, e
 ” não o captiveiro! Quanto mais os
 ” Portuguezes forem comnosco in-
 ” justos, tanto maior será o lustre
 ” que receberemos permanecendo-lhes

toria, não menos zeloso que prompto reuniu forças, com que reduziu quantas aldeias ficavão daquella banda, e procedendo em todas as acções com honra obteve premios correspondentes a seu valor.

» fiéis ; e ainda com maior causa sen-
 » do elles agora desditosos. »

Os selvagens deixarão-se persua-
 dir facilmente pelo exemplo de huma
 generosidade tão rara , e Jaguarari le-
 vou em soccorro dos seus oppresso-
 res hum corpo de alliados. Debaixo
 do nome de Simão Soares , que elle
 recebeo dos colonos Brasileiros , ser-
 vio de huma maneira tão honrosa que
 merece d'elle se faça menção desta his-
 toria.

Os Hollandezes acharão tambem *Os Hollan-
 dezcs con-
 cluem al-
 lianças en-
 tre os Indi-
 genas , e
 servem-se
 da tribu dos
 Janduis pa-
 ra perpetra-
 rem horri-
 veis cruel-
 dades.*
 alliados eutre os Indigenas. Havia
 nove annos que o Almirante Waldui-
 no Henrick tinha levado da bahia de
 Fraiçan para Hollanda , alguns natu-
 raes da costa , e o Governo das Pro-
 vincias Unidas tinha-se esmerado em
 os educar com cuidado , com o inten-
 to de algum dia os empregarem no
 Brazil como Missionarios Politicos.
 Com effeito dous delles forão manda-
 dos , logo depois da conquista do rio
 Grande , para os Janduis , povoação
 de Tapuyas situada no interior das
 terras , e mais barbara que nenhuma

outra da mesma casta. Estes selvagens forão convidados a tomar huma vingança assombrosa daquelles que os tinham expulsado em outro tempo da costa: elles mesmos se inclinavão a isso, e impacientes de exercer terriveis reprezalias vierão juntar-se com as tropas Hollandezas. Já os vencedores commettião nesta Capitania espantosas devastações, e horriveis excessos; nenhuma habitação, nenhuma Igreja escapava á pilhagem; e a fraca mulher não podia subtrahir-se á brutalidade do soldado.

Os mais ricos colonos reputavão-se venturosos, se á custa de contribuições exorbitantes podião comprar a vida; mas de todos os excessos de barbaridade dos vencedores, o mais affrontoso foi sem duvida a ferocidade que exercitárão contra os malfadados colonos do rio Grande, as tribus de Tapuyas-Janduis, que marchando debaixo do estandarte das Provincias Unidas, não respiravão senão vingança. O assassinio, e o estupro não satisfazião estes formidaveis selvagens,

querião além disso saciar-se com a carne das suas victimas. Muitas mulheres, para escapar á ferocidade dos Holandezes, e dos seus companheiros antropofagos, precipitavão-se do alto das casas, ou afogavão-se; outras se pultavão-se vivas em profundas cavernas.

Todo o territorio do rio Grande foi o theatro destas scenas de horror; quando se pensa que povos civilisados podião reunir-se como auxiliares dos entes, que elles apenas julgavão dignos do nome de homens, e que os animarão contra os seus inimigos como tigres sequiosos do sangue humano; a imaginação se horrorisa, o coração se opprime, e a historia não se julgando dispensada de a cumprir, lamenta-se da obrigação que contrahira. (a)

(a) Nossos Escriptores exagerão estes estragos, que os Holandezes perpetrarão, com cores bem horriveis. Brito Freire, e Fr. Rafael de Jesus no Castrioto Lusitano particularizão alguns factos, que forão assás lastimaveis.

*Fundação
dos Palma-
res, ou da
nação A-
fricanoPal-
marisiana,
no interior
de Pernam-
buco.*

Inimigos quasi tão formidaveis para os Portuguezes, como os selvagens Janduis, se acabavão de estabelecer por detraz do campo, no interior das terras, donde sahião frequentemente para os inquietarem, roubalos, e combate-los: erão os negros de Pernambuco; e das Provincias vizinhas, que lançando mão de huma guerra infeliz para recobrar a sua liberdade, tinham estabelecido a trinta legoas do interior, no meio de hum grande bosque de Palmeiras, huma especie de Republica, que servia de abrigo a todos os homens da sua côr.

Estes Africanos, transplantados para o centro do Brazil, que conseguirão defender-se em fórma de nação, e manter a sua independencia por mais de meio seculo, formão na ordem politica huma especie de fenomeno digno da historia, e da attenção da posteridade. Desde 1630 que os negros escravos em Pernambuco acostumados aos soffrimentos, e fadigas da guerra, inflammados além disso por esse espirito de liberdade, que os Hollan-

dezes entre elles tinham espalhado, resolverão-se buscar a sua independência no meio dos bosques, e campinas interiores. Quarenta de entre elles depois de terem roubado armas, e munições, abandonarão seus senhores, e refugiárão-se no grande bosque das Palmeiras. Já elle então servia de refugio aos negros, que escapavão á escravidão. He provavel que escolhessem este asylo por causa da sua conformidade como seu paiz natalicio.

Estes primeiros desertores juntarão-se successivamente com huma multidão de outros negros, e o seu numero se augmentou de tal modo, que bem depressa excedeo a trinta mil. Huns dispersos em lugares mais fer-teis começarão a cultivar o terreno sóz, ou com outros selvagens; outros em maior numero fundarão Cidades, ou grandes Villas, que elles chamarão *Mocambos*. A mais vasta continha mais de seis mil habitantes: consistia de tres ruas cada huma de meia legoa de comprimento, e formadas por cabanas que se tocavão, e que tinham cada huma o seu jardim.

O bosque fornecia caça, e fructos, e os negros Palmares não erão pouco industriosos, ou perspicazes. Cultivavão a terra de maneira que em todo o tempo tinhão abundancia de viveres. A sua união politica, estava incompleta; porque faltavão-lhes mulheres. Ideárão procura-las pela força nas plantações visinhas; e imitando, sem o presumirem, os fundadores de Roma, empregárão o artificio, e a violencia para arrebatarem todas as mulheres da mesma cor em huma vasta extensão de territorio; atrevêrão-se a insultar as mesmas filhas, e esposas dos plantadores, levando os seus effeitos preciosos para ornarem, e vestirem as mulheres que erão suas companheiras. Desde então formárão huma nação, e tomárão o nome de Palmarisianos. Tiverão costumes, formas judiciais, e mesmo Religião, ou huma apparencia do Christianismo; mas entre elles o culto estava de tal modo alterado, que a pezar da sua ignorancia, ser-lhes-hia impossivel desfigura-la mais. Tiverão tambem hu-

ma milícia composta de todos os homens capazes de pegar em armas, e elegêrão Magistrados, e chefes Militares.

As instituições Republicanas foram ao principio introduzidas no seu regimen informe, e foi mais tarde que elles passarão a hum governo absoluto, e Monarchico. Duas vezes no anno colhião o trigo, e celebravão cada huma destas grandes colheitas com divertimentos, e festas de Bacho durante tōda a semana. A dança era para elles o exercicio mais attrahente, ou talvez a sua paixão favorita: entregavão-se a ella todas as tardes com huma especie de furor, em cada huma das suas aldeias, ou *mocambos*, ao som de tambores, e de flautas, e á claridade de hum grande numero de tochas de rezina, depois de ter feito huma revista geral para saberem se algum faltava á festividade. Estas danças erão lascivas, e fazião grande rumor, prejudicando muito os usos da vida civil. Toda a habitação desta aldeia, pro-

longando assim estas solemnidades muito pela noite, opprimidos da fadiga, e de somno, não acordavão senão pelas nove, ou dez horas da manhã, e não podião occupar-se mais cedo doque pelo meio dia nos seus trabalhos domesticos, e campestres.

Comtudo a especie de Republica formada no interior deste bosque tinha dous grandes erros: estava exposta a faltar-lhe agua no verão, e não estava muito entranhada nas terras, para se achar ao abrigo da irrupção dos Portuguezes seus inimigos naturaes. Na verdade a aproximação dos estabelecimentos Europeos lhe apresentou á princira vista as vantagens, porém não os inconvenientes: facilitava-lhes a fuga dos seus irmãos escravos (he assim que elles chamavão todos os negros) e offerencia-lhes a fortuna a mais venturosa com este genero de rapina com mão armada, que parece ao homem, mais aprazivel nas idades barbaras, e de huma civilisação imperfeita. Algumas vezes os colonos os atacavão com successo nas

correrias que frequentemente apprehendião os Palmares para obterem agua, e depois de os terem obrigado a fugirem, vinhão destruir os seus campos, sem ousarem aventurarem-se na espessura dos bosques.

Os Palmarisianos levavão ainda mais vezes a dissolação, e a ruina nos estabelecimentos onde podião entrar, e fazião mais mal aos colonos, doque estes lhes causavão. As suas povoações erão huns labyrinthos de que elles sómente conhecião as entradas. Os fugitivos que se lhes vinhão reunir servião-lhes de guias, e mostravão-lhe onde podião dirigir as suas incursões com mais successos, e proveito. Os Palmarisianos tinham publicamente consagrado o costume de receber como iguaes todos aquelles que se refugiassem voluntariamente entre elles; porém retinhão os escravos que fazião; tanto este systema de escravidão parecia inherente ao de possessão na vasta extensão da America.

Taes forão a origem, e progressos desta nação negra, que tornan-

do-se muito poderosa, se tornou formidavel aos Portuguezes, soube resistir aos Hollandezes victoriosos, e não succumbio por longo tempo, senão quando os Portuguezes vencedores, e tendo recobrado inteiramente o Brazil, os poderão atacar com forças respeitaveis.

LIVRO XXIV.

1634.

*Tentativa dos Portuguezes para re-
tomarem o Recife.*

Os Portuguezes de Pernambuco a-
cossados pelos negros Palmares, e pe-
los selvagens Janduis, estavam pouco
em estado de resistir ás tropas Hol-
landezas victoriosas, e capitaneadas
por hum chefe tão habil, e empre-
hendedor como Sigismundo. Este Ge-
neral levantou ancora no fim de Fe-
vereiro de 1634 com vinte e quatro
navios, e grande numero de transpor-
tes levando quatro mil homens a seu

bordo, com o designio de surprender o forte Nazareth, no Cabo de Santo Agostinho, e de tomar depois a Capitania da Paraiba. A importancia, e a riqueza desta ultima Provincia devia excitar a sua ambição, ainda mais porque os Portuguezes a tinham defendido, e nella repellido mais de hum ataque.

Albuquerque suspeitou o projecto de Sigismundo, e aproveitou o momento em que o Recife estava fulto de soldados para arriscar hum subito assalto, e tomar esta praça aos Hollandezes. Huma tal empreza demandava tanta firmeza, como audacia; estas qualidades não faltavão ao Capitão Martim Soares Moreno, que se encarregou desta commissão tão gloriosa, e lisongeou-se de durante a noite dar hum assalto ao Recife com oitocentos homens escolhidos. O rio Beberibi que corre junto dos baluartes não tinha senão hum só ponto vadeavel, e este mesmo era defendido por hum navio estacionario guarnecido de peças, e de soldados. Chegar

do á meia noite sobre a margem oppo-
 ra com a sua tropa, Soares lhe fallou
 nestes termos :

« Eis-aqui, bravos companhei-
 ros, huma occasião segura, e bri-
 lhante de retomar ao inimigo a pra-
 ça mais forte que possui no Bra-
 zil, ou aquella sem a qual não po-
 derião nada conservar, nem con-
 quistar. O successo depende de al-
 gum modo do curto transito, que
 separa as duas margens deste rio,
 mas este obstaculo não nos póde
 deter. Se esperarmos, para atra-
 vessa-lo mais a nosso salvo, que
 vasa a maré, perderemos a vanta-
 gem das trevas, que nos protegem,
 e nos dão a esperanza de surpren-
 der o inimigo no meio do seu som-
 no. Lancemo-nos a nado, se as
 espingardas vos embaração deixai-as,
 e não useis senão dos vossos sabres;
 a arma branca nos bastará.

» Recommendo-vos sobretudo que
 não hesiteis; nenhum quartel dai
 ao inimigo; chegaremos silenciosa-
 mente aos primeiros postos; dego-

” lemos sem piedade tudo quanto se
” nos apresente, e demos então im-
” mediatamente o assalto ao corpo da
” praça. He assim que podereis justi-
” ficar a escolha do General em che-
” fe, e encher as esperanças do exer-
” cito, de que fosteis escolhidos. Es-
” pero tudo do vosso valor. Porém
” se a tomada do Recife não corôa
” os vossos esforços, provai ao me-
” nos á posteridade, que não dege-
” nerasteis dos vossos antepassados. ”

Soares deo sem demora o signal, e o exemplo lançando-se primeiro no rio, que felizmente vadea com cem homens valentes desejosos de o imitarem. Chegando á outra margem, esta tropa corajosa, sem mesmo se apperceber se era seguida pelo resto do destacamento, ataca com impetuosidade as principaes obras do isthmo que junta Olinda com o Recife, penetra-o, e passa todos ao fio da espada. A este assalto imprevisto, dão as sentinellas dos baluartes grandes brados para o interior da praça; a confusão, e a desordem se apoderão da

guarnição, e dos habitantes, e julgando cada hum já o forte em poder do inimigo, cuida mais em fugir do que em defender-se.

Arrancado bruscamente ao sono, o Commissario Hollandez Centio, que ficára guardando o Recife com quatrocentos homens, lança-se quasi nú na primeira canoa, que encontra, e refugia-se na Ilha de Santo Antonio, em quanto os habitantes temerosos pelo tumulto, pelo rumor das armas, e pelos gritos dos combatentes; correm para se asylarem na fortaleza; porém a perturbação reinava tambem entre os assaltantes, e o dia começava a apparecer; o navio que estava de guarda dirigia o seu fogo sobre o váo do Beberibi; e ainda que os tiros fossem atirados ao acaso, desconcertarão a principal columna de ataque; os que já estavam na agua retrogradarão; os que principiavão a passar o rio não ousarão tenta-lo; e setecentos homens abandonarão deste modo ao seu destino hum punhado dos seus companheiros intrepididos, que

lhes tinham indicado o caminho da honra, e da gloria.

Os valorosos soldados de Soares não sendo apoiados, e vendo que o dia se adiantava forão forçados a retirar-se, levando os feridos ás costas atravez do vao de Beberibi, que elles repassarão por entre huma nuvem de balas. Se todo o destacamento se tivesse conduzido com tanta resolução como a vanguarda, o Recife seria tomado por hum feliz acaso.

*O General
Hollandez
Sigismun-
do dirige
ataque so-
bre Naza-
reth, appa-
rece repen-
tinamente
no Cabo de
Santo Agos-
tinho, e to-
ma a Cida-*

Enquanto os Portuguezes erão mal succedidos no Recife, o General Sigismundo depois de ter desembarcado na Paraiba, fazia armar as barbacças, e principiava a abrir trincheira diante do forte Cabedello, sem intento algum de proseguir o cerco, mas sómente para attrahir para este ponto a attenção dos Portuguezes. O projecto de Sigismundo era de atacar o Cabo de Santo Agostinho, (a) de que

(a) Convidado o General Hollandez da boa fortuna com que no anno antecedente de 1633 havia ganhado mais por traição do que

precisava apossar-se para completar a *de de Pon-*
 inteira posse de Pernambuco. Era ali *tal.*
 que os colonos embarcavam os seus
 productos, e que recebiam da Euro-
 pa, e das outras Capitancias do Bra-
 zil provisões, e soccorros. Depois de
 ter por cinco dias dissimulado o seu
 falso ataque, tornou-se Sigismundo a
 embarcar á pressa, e voltando o ru-
 mo para o Sul, apparece subitamen-
 te diante do forte Nazareth. (a) Pedro
 Corrêa da Gama, que ali comman-

com valor o Rio Grande, depois de estar
 senhor da Ilha de Itamaracá, emprehendo
 a conquista do Pontal de Nazareth, enten-
 dendo, que enquanto os Portuguezes fos-
 sem senhores d'elle, não podião elles ser da
 campanha inteiramente como pertendião, pois
 era a porta, por onde entravão os soccorros,
 e sabião os generos, e fructos da terra.

(a) Dispostas as embarcações fingio Si-
 gismundo ir sobre a Parahiba, encobrendo com
 este ardil a tenção que levava; sahio do
 Recife em 5 de Fevereiro, avistou a For-
 taleza do Cabedello, lançou gente em ter-
 ra para melhor lograr o engano, e quando
 julgou mais conveniente, recolhidos todos
 á bordo surgiu em 4 de Março á vista do
 Cabo de Santo Agostinho.

dava, não tinha de guarnição mais de trezentos e cincoenta homens comprehendidos os habitantes em estado de pegar em armas.

Parte do exercito acampou-se neste mesmo forte obra inutil de Bagnuolo, muito distante para dominar a Cidade do Pontal. Corrêa sem se alterar com a superioridade do inimigo, destaca duzentos soldados para irem defender a praia de Tapoam, huma legoa ao Norte da fortaleza, donde os Hollandezes poderião marchar sobre Pontal, que estava fóra do alcance da artilheria da barra. Hum reforço mandado por Albuquerque teve tempo de chegar, e de se reunir aos poletões de arcabuzeiros que marchavão ao longo da praia para observarem os Hollandezes. Chegados ao lugar chamado *As pedras*, tentárão estes segunda vez desembarcar, e travou-se huma acção renhida, e por muito tempo indicisa. (a)

(a) Nestes dous encontros tanto no da Tapoam, como neste das Pedras perdêrão

A primeira divisão da esquadra Hollandeza, composta de doze vélas, e que se tinha adiantado do resto da frota, advertida dos obstaculos que tinha o desembarque aventurou-se a ganhar a dianteira ás baterias, e de se apoderar assim da Cidade, ainda que a barra fosse estreita, e o passo perigoso. Hum dos navios teve o leme arrancado, e despedaçou-se: outros ousando penetrar, não sem grande risco, ancorarão diante de Pontal, e batêrão a Cidade com tal vigor, que os habitantes, quasi todos gente do mar, em lugar de a defender a abandonarão, depois de lhe ter posto fogo, assimcomo aos armazens.

Meia legoa ao Sul, se achava no recife huma entrada que conduzia em linha recta ao porto, mas tão estreita, que sempre se conjecturára que huma pequena canoa não poderia en-

*Calaban
introduz a
frota Hol-
landeza no
porto.*

os Holandezes noventa Infantes, e os Portuguezes só dous, e alguns feridos, e entre elles D. Diogo de Montoy da Companhia de D. Fernando de Riba Aguiro.

tra-la. Calabar que estava a bordo das embarcações com mil soldados, tinha melhor pensado; nada escapava ao olho observador deste habil mulato. Consegue fazer ahi entrar os navios, com grande admiração dos Portuguezes, desembarca as tropas em Pontal, e fortifica-se. A situação dos dous partidos era singular: a Cidade, e o porto estavam em poder dos Hollandezes, mas não a barra, e não se podião communicar com as suas principaes forças, que tinham ficado fóra della senão por chalupas, e por meio do novo canal, que Calabar tinha acabado de descobrir.

*Mathias de
Albuquerque
que quer
em vão res-
taurar Pon-
tal.*

No entanto corria Mathias pessoalmente do campo Real com reforços, e achando o porto, e a Cidade em poder dos Hollandezes, marcha contra elles com oitocentos homens de ataque, toma huma bateria, e adiantou-se mesmo até aos primeiros intrincheiramentos. Estas fortificações feitas á pressa erão de pouco valor, e já os Hollandezes nadavão para os seus navios, quando appareceo huma

partida Portugueza, que tinha recebido ordem de accommetter os contrarios pela retaguarda. Eleva-se no mesmo instante hũa voz nas fileiras de Mathias, exclamando que são os Hollandezes, que lhes vão cortar a retirada. Este rumor, que os cobardes acreditão, desordena a columna de ataque, e ahi lança a confusão. Em vão forcejão os chefes para desenganar os soldados, e torna-los a ajuntar: hum terror panico nelles impera, e a artilheria dos navios acaba de os dispersar, e Mathias perde assim a occasião de recobrar Pontal.

Não obstante as vantagens sobre os Portuguezes alcançadas, Mathias era ainda senhor do forte Nazareth, e da barra, o que ainda o tornava tão formidavel aos Hollandezes, que não se atrevêrão aprehender cousa alguma. A sua esquadra estava distante: o canal que huma só diviisão tinha passado, sendo tão estreito, que não tinha senão o espaço necessario para a passagem de hum só navio, cujas vergas tocavão a terra de

*Calabar
salva a es-
quadra Hol-
landeza em
perigo.*

ambos os lados, não se concebia como esta divisão da esquadra poderia sair pela mesma passagem com tão pouca perda como entrára. Toda a costa estava além disto coberta de reductos, que Mathias occupava, esperando que estes navios inimigos cahirão em seu poder. Julgava já segura a sua preza; mas todos os outros Officiaes, que tinham visto como os navios Hollandezes tinham entrado no porto fóra de toda a probabilidade, receárão que elles não tornassem a juntar-se com a esquadra por algum meio pouco facil de prever.

Com effeito Calabar principia a fazer alargar o canal que elle primeiro passou; faz depois desarmar os navios, e não se achando a agua assás profunda para as suas quilhas, rebo-ca-os hum depois do outro á vista dos Portuguezes, cuja surpresa igualava a raiva.

Sigismundo tinha salvado deste modo os seus navios por conselho de Calabar, deixando dous mil homens para defender Pontal, e tornou a en-

trar no Recife com o resto da expedição. Aindaque Nazareth, como porto, estivesse perdido para os Portuguezes, (a) elles acreditarão contudo conveniente manterem-se nos reductos, e na fortaleza que occupavão; porque ainda não tinham perdido as esperanças de recobrar a Cidade.

Os seus Generaes acamparão-se em Nazareth para colherem o momento favoravel, e despacharão dali hum aviso para Hespanha a fim de dar conta da sua posição, e de reiterar a requisição de hum prompto soccorro. Do seu lado o Conselho do Recife resolveo excitar por todos os meios

(a) O Author traz aqui mui pouco particularizada esta tomada do Pontal. O Leitor curioso póde buscar lê-la em Brito Freire, que a refere com toda a extensão. Foi ella por Março de 1634. He digno de apontar-se neste lugar o erro de Fr. Manoel Callado no seu *Valeroso Lucidemo*, de que já o accusou o Author do *Castrioto Lusitano*, em dar esta perda do Pontal da Nazareth posterior á da Parahiba, sendo esta oito mezes depois, pois foi em Dezembro deste mesmo anno de 1634, como adiante o refere a Historia.

possiveis a Companhia das Indias Occidentaes a completar a conquista de hum Imperio, que cedia em todos os lugares á fortuna das suas armas. Os dous Commissarios Centio, e Gleisenghen, querendo secundar as intenções do Principe de Orange, passáráo elles mesmos á Europa para confirmar aos Estados Geraes a importancia da possessão do Brazil.

Chegados a Haya, tecêrão grandes elogios da fertilidade do terreno desta colonia, a salubridade do seu clima, e as vantagens da sua navegação; elles não referirão com menos complacencia a privação geral dos Portuguezes, a falta de esperanças das suas tropas, que não recebendo nem reforços, nem soccorros vião sem cesar diminuir o seu numero, e enfraquecerem-se os seus meios. “ As dis-
” posições geraes do paiz (accrescen-
” tavão os Deputados) são todas a
” favor da Hollanda: desejão ahi hum
” Governo mais protector doque o da
” Hespanha. Em pouco tempo os
” Portuguezes serão subjugados sem

» remedio, ou postos em fuga, se
 » huma poderosa armada vem refor-
 » çar, e secundar as tropas Hollan-
 » dezas de terra, e mar, cujos glo-
 » riosos esforços tem já submettido
 » duas Provincias, e muitas Cidades
 » do Brazil á obediencia da Hollan-
 » da. »

Huma exposição tão favoravel de-
 cidio a Companhia Occidental a fazer
 equipar huma frota de quarenta e seis
 navios de Guerra, na qual fez em-
 barcar huma divisão de tres mil e qui-
 nhentos homens, dando o commando
 ao Coronel Artijoski, Polaco de na-
 ção, e que já se tinha distinguido no
 serviço das Provincias Unidas. A com-
 paração de huma tal armada com os
 fracos soccorros, que a Hespanha fez
 passar ao Brazil he sensivel: estes soc-
 corros limitárão-se nesta campanha, a
 tres caravelas montadas por cento e
 cincoenta homens de desembarque ás
 ordens de Pedro Cabral. Deste modo
 os reforços enviados para acabar a
 conquista de Pernambuco excedião em
 huma proporção, como de dez para

hum, os soccorros que devião proteger a mesma Provincia, e defende-la. Nunca a Hespanha se descuidára tão vergonhosamente da America Portugueza.

Olivares que dominava exclusivamente nos Conselhos do Rei, já não recebia senão com desprezo as reclamações dos Portuguezes do Brazil, e da Metropoli. Tirou o Governo de Portugal ao Conde do Basto, (a) que se oppunha ás suas exacções, e o fez dar á Duqueza de Mantua. (b) Esta

(a) D. Diogo de Castro, Conde do Basto Visorei de Portugal era publica, e particularmente interessado na restauração de Pernambuco, e procurava por todas as vias, que se conseguisse, mas não punha em execução os meios de violencia, e escandalo, com que o Conde Duque de Olivares com falsos pretextos parecia procura-lo sem o de-sejar.

(b) A Duqueza Margarida era viuva de Vicencio Gonzaga, terceiro Duque de Mantua e Monferrato, e herdeira de seus Estados, pela opposição de Carlos Gonzaga, Duque de Nevers em França, Conde Ulhon, e Principe de Rotel, depois de sanguinolento

Princeza tinha por Secretario Miguel de Vasconcellos, (a) cujo despotismo não podia deixar de acelerar huma revolução, que a disposição dos espiritos, e o descontentamento geral tornava inevitavel; huma revolução que devia ter sobre o Brazil huma influencia tão decisiva.

TOMO III.

Q

tas guerras entre Hespanhoes, Francezes, e Alemães, de que foi theatro a Lombardia, foi obrigada a sair de seus Estados para Cremona, dalli para Milão, e de Milão ultimamente para Pavia. Philippe IV. de Castella, como era seu primo-coirmão, teve-a algum tempo neste Governo, mas por satisfazer ao valido, que lha inculcava com preferencia ao Principe de Esquilache, a nomeou para o Governo de Portugal. Daqui procedeo a inesperada eleição de Margarida de Mantua, que chegou a tomar posse nos ultimos dias do anno de 1634.

(a) O lugar de Secretario de Estado estava occupado por Philippe de Mesquita, que o exercia havia quatro annos por Christovão Soares, seu tio, ambos estimados da nobreza sem odio do vulgo, mas como era necessario empregar quem melhor correspondesse ás intensões do valido, foi posto em lugar de Mesquita, logoque veio a Duqueza de

Situação
da Cidade
de Paraiba.

Antes do fim da campanha, chegaram os Commissarios da Companhia Occidental de volta ao Recife com a grande frota. O primeiro artigo das suas instrucções trazia a ordem positiva de tomarem a Provincia da Paraiba, cuja Capital chamada pelos Hespanhoes *Philippa*, e *Frederica* pelos Hollandezes, não deixára de conservar assimcomo toda a Provincia, o nome do rio, que a rega. Paraiba era já huma Cidade florescente, tendo mais de setecentos colonos, sem contar os que se tinham refugiado desde

Mantua, Miguel de Vasconcellos, cunhado e sogro de Diogo Soares, que occupava junto ao valido o primeiro lugar tambem de Secretario no Conselho de Portugal, para manter correspondencia com os mesmos fins a que todos a que se dirigião hum na Côrte, e o outro no Reino. Bem cahio esta eleição arditosa em Miguel de Vasconcellos, o qual, como acertadamente ponderou D. Francisco Manoel em suas Epanaforas, era herdeiro do aborrecimento, que o Reino teve a seu pai Pedro Barboza, homem togado de agitado, mas inquieto engenho, a que se seguiu vida escandalosa, e morte violenta.

o principio da guerra. Além de muitas Igrejas, ella possuia hum Convento da Misericordia, e tres de Benedictinos, Capuchinhos, e Carmelitas. Vinte lugares onde o assucar se refinava, estavam sempre em actividade. A situação da Cidade he que poderia ter sido mais bem escolhida, sem ser a tres legoas do porto, em hum terreno pantanoso, e de ar pouco salutar. O forte Cabedello, que commandava a entrada do porto na margem Meridional, de que tinham augmentado as fortificações, era de muito maior importancia do que a Cidade; podia-se considera-lo como chave de toda a Provincia.

Sobre a outra margem da Parai-
ba se elevava o forte Santo Antonio,
cujas fortificações ainda não estavam
acabadas. Novecentos homens guarne-
cião os fortes, e os reductos. Sobre
o escolho de huma Ilha arenosa cha-
mada S. Bento, entre Cabedello, e
Santo Antonio, a hum tiro de espin-
garda destes dous fortes, estava situa-
da huma bateria de sete peças, defen-

dida por quarenta soldados. Taes erão os meios de defeza de Antonio de Albuquerque Maranhão, Governador da Provincia, que depois da primeira aparição dos Hollandezes, não perdeu tempo a fim de se preparar para hum vivo ataque. Tinha elle havia pouco tempo enviado seu irmão á Europa, para fazer conhecer ao Rei, e aos seus Ministros o estado pouco agradavel, emquanto ao estado militar, da importante Capitania, que lhe fôra confiada, não tendo, dizia elle, para oppôr ás emprezas do inimigo senão milicias inferiores em numero, indisciplinadas, e sem experiencia; porém estas representações não tiveram effeito algum na Côrte de Madrid; e tanto Paraiba como Pernambuco forão abandonadas á sua sorte.

Cerco, e entrega do forte Cabedello. O General Sigismundo deo á vela do Recife, e appareceo á vista do forte Cabedello com trinta e dous navios, e dous mil e quatrocentos homens de desembarque. Era impossivel defenderem-se todos os pontos accessiveis da praia contra huma força

superior; e porisso os Hollandezes effeituárão o desembarque sem outra perda senão a de quatro chalupas que se voltárão. Na primeira escaramuça os Portuguezes repellidos retirárão-se para o forte em desordem. Hum dos principaes colonos da Provincia chamado Bento do Rego Bezerra, foi feito prizioneiro pelos assaltantes. (a) Este homem, preferindo os bens á honra, se dedicou aos interesses dos inimigos da sua Patria, e contribuiu o mais possivel a fazer entrar toda a Provincia na sua obediencia, esperando conservar intactas todas as suas riquezas.

O General Sigismundo conforme o aviso de Bezerra, dirigio-se ao forte Cabedello, e começou o cerco;

(a) Em Brito Freire Liv. VII. num. 580, lem-se com individuação os nomes dos Capitães que resistirão neste segundo assalto. Matárão-nos dezoito, forão mais os feridos. Com este Bento do Rego Bezerra ficárão dez prizioneiros. Era elle homem principal do paiz, que prevericando depois concorreo por sua intrevenção em ajudar a nossa ruina.

mas as suas tropas forão expostas ao fogo da bateria do escolho de S. Bento. Cumpria apossarem-se delle, porque não sómente incommodava os aproxex, mas tambem fazia entrar em segurança as embarcações, que vinhão da Cidade em soccorro do forte. Humma divisão passa a barra ao favor de hum espesso nevoeiro, que os envolveo tanto a proposito, que quando os sitiados a appercebêrão, já ella estava no meio dos fortes. (a) Oitocentos homens desembarcados sobre o escolho atacárão logo os quarenta soldados Portuguezes que guardavão a bateria. Vinte e seis delles morrerão, e o resto nadou para as embarcações chegadas muito a tempo para os soccorrer, porém não para os salvar. Senhor deste posto, o General Hollandez vol-

(a) Esta empreza de passar por entre os fortes foi commettida a Andrezon, que por occasião de humma nevoa espessa o conseguiu em 9 de Dezembro no quarto da Alva, guiando sete navios dos mais pequenos, e seis barcaças em que levava oitocentos soldados.

tou a artilheria contra o Cabedello, e no primeiro dia matou, e ferio trinta homens. (a) Hum tiro de espingarda quebrou o queixo de Matos Cardoso, que governava o forte; a sua ferida não o impedio de guardar o seu posto, até que Antonio de Albuquerque o veio obrigar a retirar-se com outros feridos. Pereira lhe succedeo no commando.

Os sitiados privados de auxilios que não esperavão senão do forte Santo Antonio, experimentarão a falta de viveres, e munições, porque era difficil introduzir no Cabedello cousa alguma. Por terra a distancia era de

(a) Onze soldados forão os mortos, e feridos dezenove; além do Capitão João de Matos Cardoso que governava o forte. Vendose ferido do tiro que lhe quebrou o queixo, pela honra do perigo, não quiz largar o posto, e tenazmente o sustentava até que o Capitão mór Antonio de Albuquerque o mandou chamar para ser curado no forte de Santo Antonio, substituindo-lhe em seu lugar por mais antigo o Capitão Jeronymo Pereira.

nove legoas, e o infatigavel Calabar, guia fiel dos Hollandezes, tinha-se ahi postado para lhes indicar as veredas, e impedir a communicação entre os dous fortes, e a Cidade. Ir por agua apesar dos sitiantes, que occupavão as duas margens do rio, era a unica empreza praticavel, ainda que cheia de perigos.

Não foi senão ao favor das trevas, e do fumo da artilheria das barcas, cobertas de pelles espessas, e humidas, que chegarão alguns soccorros á fortaleza. (a) A coragem não fal-

(a) Erão estas quatro lanchas de bastimentos, e munições que pudêrão em seguimento de outras que passarão de noite, ir favorecidas do vento, e da maré em soccorros da praça. Da primeira dellas era Cabo o famigerado Antonio Peres Calhão de quem he o notavel acontecimento, que o Author refere. Ao tempo em que perdido o braço direito com que maneava o leme correo para elle seu irmão, que se chamava Francisco Peres Calhão para lhe acudir, e tomar o leme, com grande esforço lho não quiz largar, dizendo (como o refere Brito Freire) *(Para me succeder em o posto, ainda*

tava áquelles que se atrevião a estas tentativas. Antonio Peres Calháo, natural da Ilha Terceira, que commandava huma destas chalupas carregadas de munições, atravessa por entre o perigo de Santo Antonio ao forte sitiado, quando huma bala matou ao seu lado hum dos seus camaradas, ferio outros dous, e lhe levou o braço, que regia o leme. Seu irmão correo para o tomar, Peres recusou: “ Tenho, lhe ” disse elle levantando o outro braço, ” hum parente mais proximo, a quem ” devo dar a preferencia! ” e continuou a governar o leme com o braço esquerdo até ao ponto em que ou-

tenho este irmão mais chegado; mostrando-lhe o braço esquerdo, a que mudando o leme proseguio como dantes, até que a segunda bala pelos peitos o fez cahir sem acôrdo. Acção assignalada, que seu irmão imitou pelos mesmos passos: porque vendo-o agonizar acudio ao leme, importando-lhe mais a obrigação que o parentesco, e ferido tambem na mão direita acudio com a outra, continuando a sustentar todas as difficuldades até se introduzir o soccorro,



Antônio Peres Calhão, a travéz de grandes perigos, vai socorrer o forte de Ubedello, chave da Provincia de Paraíba, no anno de 1634.

tra bala o ferio no peito. Seu irmão toma então o leme; he tambem ferido na mão direita, e se serve da esquerda. A chalupa effeitua a passagem, e os dous irmãos forão felizes porque se curarão das suas feridas; porém tal foi a ingratição do seu Governo, que toda a recompensa que lhes dêrão, foi a estima, e admiração dos seus compatriotas.

Os Holandezes apertavão vivamente o cerco, e tinham levantado baterias, que batião o forte de noite, e de dia; já alguns baluartes minados tinham saltado fazendo grandes ruinas, e perecendo muitos homens; já a maior parte das peças estavam desmontadas, os artilheiros mortos, ou feridos, e as muralhas quasi derribadas, quando o Commandante Pereira alcançado de hum golpe mortal, foi substituido por Godes Souto Maior.

(a) Promptos soccorros podião sómen-

(a) Com o Capitão Jeronymo Pereira, que governava o forte, foi tambem morto o Capitão Domingos de Arriaga. O que se

te salvar a fortaleza. Bagnuolo veio do campo Real com hum reforço de trezentos homens ; porém foi muito vagaroso na sua marcha , e em lugar de tentar soccorrer no mesmo momento o Cabedello com toda a rapidez que exigia a sua penuria , mandou chamar Antonio de Albuquerque , e deteve-o com inuteis conferencias.

Os sitiados ainda que indignados da ausencia , e da inacção dos Generaes , recusarão renderem-se ás primeiras intimações , postoque a praça já não fosse defensivel ; mas Sigismundo , a quem o cerco tinha custado seiscentos homens , offerendo-lhes proposições toleraveis , elles lhe abrirão o forte que tão corajosamente tinham defendido , e a chave da Provincia da Paraiba ficou em poder dos Hollan- zes. O forte Santo Antonio teve tam-

cou em seu lugar foi o Capitão Gregorio Guedes Souto Major , e não Godes como talvez por engano erradamente se diz no texto que tinha vindo de Pernambuco em soccorro da praça.

bem a mesma sorte que o Cabedello. Ainda restava a Cidade, aonde as forças da Provincia, e os soccorros de Bagnuolo poderião ter-se concentrado. Este General, que tinha previsto, e annuciado a entrega dos fortes, sem se oppôr, e a quem a sua experiencia militar não servia senão de presagiar as derrotas, julgou toda a resistencia vã, e aconselhou aos habitantes da Paraíba de levarem os seus effeitos mais preciosos, e abandonarem a Cidade. Dá elle mesmo as ordens, e sem escutar representação alguma, sem esperar a volta do Governador, que se pozera em marcha para salvar o forte S. Antonio, fez pôr fogo aos navios ricamente carregados, que fundeavão no porto.

*Incendio,
e pilhagem
da Cidade
de Paraíba.*

Os soldados quasi todos mercenários Hespanhoes, e Italianos, dispostos a roubar com igual rapacidade os amigos, e os inimigos, se espalhavão pelas casas, devastarão, e commettêrão grandes desordens, e saquearão a Cidade como se tivesse sido tomada de assalto. Os habitantes deses-

perados a entregá-los ás chammas, e para evitar o inimigo seguem os saqueadores na sua retirada; mas estes lhes arrancavão o que tinham podido salvar do incendio. Torna-se então geral a indignação contra huma soldadesca desenfreada, que em lugar de proteger as propriedades, e de defender o paiz, mostra-se mais formidavel do que os inimigos. Não dando ouvidos senão ao seu justo ressentimento, os desgraçados habitantes da Paraíba fogem destes mercenarios de Bagnuolo, e voltão a renderem obediencia aos Hollandezes, imitando assim hum grande numero dos seus concidadãos, que fatigados de lutar contra a má fortuna, tinham ficado na Cidade, satisfeitos de terem finalmente huma administração nova, e protectora. Bagnuolo com a sua tropa, ou com os seus salteadores, que deshonoravão o nome de soldados, dirigio a sua marcha para o forte da Nazareth, carregado com o duplicado erro de não ter apparecido na Provincia da Paraíba senão para profetisar os infortunios,

e abandona-la á rapacidade das suas tropas.

Sigismundo não achando obstaculos, veio occupar a Cidade, reparou os damnos do incendio, e guarnecco os fortes da barra com huma guarnição numerosa, assegurando-se assim da posse da sua conquista á vista do inimigo em fuga. Logoque o ultimo forte se rendeo, operou Antonio de Albuquerque a sua retirada para a Cidade, não suspeitando que ella tivesse sido assim abandonada; não o soube senão pelas salvas de artilheria que o inimigo atirava para celebrar a sua victoria. Vendo os fortes, e a Cidade perdidos, buscou este General algum posto vantajoso para ali se intrincheirar, esperando ainda defender, e disputar o paiz; porém os soldados desanimados não patenteárão confiança alguma: a maior parte o abandonou, e duas companhias dos naturaes se juntárão aos vencedores.

*Traição de
Silveira.*

Antonio de Albuquerque conservou-se firme, não perdendo as esperanças de mudança de fortuna; mas

Sigismundo conformando-se com as instrucções dos Commissarios Hollandezes, e com a politica das Provincias Unidas, fazia offerecer secretamente por Gomes da Silveira, (a) aos principaes colonos; e aos chefes Indigenas salvos conductos, em nome do Principe de Orange; Silveira figurava entre os mais que tinha sacrificado huma parte da sua fortuna, e perdido o seu unico filho na defensão do seu paiz, tornou-se por huma indigna mudança, o emissario secreto dos Hollandezes no mesmo campo dos seus compatriotas, aos quaes prometia em nome de Sigismundo, o livre exercicio da Religião Catholica, o gozo pacifico das suas propriedades, e a vantagem de poderem tirar dos armazens do Recife mercadorias da Europa que elles recebião a credi-

(a) Duarte Gomes da Silveira homem mui respeitado, e de grande sequito na Provincia, por desesperação incorreo no crime de traidor imitando a Bento do Rego Bezerra de quem assima se fallou.

to, e pagavão em productos do Brazil. Antonio de Albuquerque descobrindo a traição de Silveira, po-lo a ferros, e o mandou maneatado ao General em chefe; mas durante a sua viagem hum destacamento Hollandez o livrou.

Em lugar de tranquillamente lograr da sua ventura, Silveira não cuidou senão em se vingar de Antonio de Albuquerque, e imaginando realçar os serviços que prestára aos Hollandezes entregando-lhe este General, traçou o seu perfido projecto, e depois de se ter concentrado com Sigismundo paraque Albuquerque lhe não escapasse, veio atrevidamente encontra-lo: “ A Providencia, lhe disse, ” pôz em meu poder dous meios para ” provar a minha innocencia: o primeiro permittindo aos Hollandezes ” que me livrassem quando injustamente era vosso prizioneiro; e o segundo quando der aos meus compatriotas hum penhor certo da minha fidelidade. Os inimigos são em pequeno numero na Paraiba, onde de-

„ sorientados pelo excesso do sustento,
 „ e do vinho, seria facil serem prezas
 „ do vosso valor, se marchardes im-
 „ mediatamente a surprende-los, e a-
 „ taca-los de improviso. Vinde, sou
 „ eu que vos darei o signal; sou eu
 „ que vos provarei facilitando-vos hu-
 „ ma victoria decisiva, que tenho o
 „ coração sempre Portuguez. „

Illudido com este discurso artifi-
 cioso promete Albuquerque a Silvei-
 ra que atacaria os Hollandezes, no mo-
 mento em que elle dêsse o signal ne-
 cessario. Dispôz-se para a marcha,
 quando os seus Officiaes, antevendo
 hum laço, o dissuadirão, e o fizerão
 deixar huma Provincia onde reinava
 a desconfiança, e a traição. Antonio
 effeituou a sua retirada para Pernam-
 buco com as reliquias das suas tropas,
 e o traidor Silveira vendo malograda
 esta complicação de perfidia, refu-
 giou-se com os Hollandezes. Pensa-
 do estes maduramente que hum ho-
 mem que fôra traidor com os seus con-
 cidadãos, e que maquinára hum ar-
 tificio tão subtil, poderia adiantar

mãe suas intrigas, e engana-lôs, prendêrão-o, e o conservárão por muitos annos em huma prisão.

*Conquista das Pro-
vincias de
Paraiba, e
Itamaracá,
pelo Gene-
ral Sigis-
mundo.*

Sigismundo proseguindo o curso dos seus prosperos successos, destacou para o interior da Provincia muitas columnas das suas tropas ligeiras, ás quaes as habitações, as villas, e as aldeas se rendêrão á descripção. Todos os Indios da Capitania saudárão os seus novos Senhores, e os do rio Grande reconhecêrão igualmente o dominio da Hollanda. Sigismundo reduzio com a mesma facilidade a Capitania de Itamaracá, situada entre Paraiba, e Pernambuco. Não deve causar espanto que as povoações destas Provincias, então sem esperanças, e desprezadas pelo seu Governo, se submettessem com tanta facilidade a hum inimigo ao qual tinham resistido precedentemente com tanta constância, e coragem.

Sigismundo, coberto de gloria, recolheo-se ao Recife com o titulo de conquistador de Paraiba, e de Itamaracá, Provincias que as armas Hol-

landezas tinham tantas vezes ameaçado em vão. Estes successos estrondosos concluirão a campanha de 1634. Desde então devia-se ter por infallivel que os vencedores não tardariam em consumir a conquista de Pernambuco, cuja permanencia pacifica lhes offerencia os meios de chegarem a possuir o Brazil inteiramente.

Conselho de Guerra junto ao Recife.

Nos Conselhos de Guerra jantando
Recife pelos Generaes, e Commissarios
das Prov. de Pernambuco, e
Sergentando quanto era geral a con-
servação dos Fortificações do Brazil,
depois que as tropas Hollandezas vi-
toriosas lhes tinham arrancado quatro
Provincias: concluiu que os chões en-
carregados do seguimento desta guer-
ra seriam culpados se não se apresen-
tarem em apuro para os trabalhos
de fortificação para se apressarem, por vi-

DO BRASIL. LIV. XXIV.

LIVRO XXV.

1634 — 1635.

Conselho de Guerra junto no Recife.

Nos Conselhos de Guerra juntos no Recife pelos Generaes, e Commissarios das Provincias Unidas, expoz Sigismundo quanto era geral a consternação dos Portuguezes do Brazil, depois que as tropas Hollandezas victoriosas lhes tinham arrancado quatro Provincias: concluiu que os chefes encarregados do seguimento desta guerra seriam culpados senão se apressassem em aproveitarem-se dos favores da fortuna para se apossarem, por vi-

va força, ou por artificios, de dous pontos fortificados, que restavão ao inimigo na Provincia de Pernambuco. Conforme a opinião de Sigismundo, estas tentativas não devião ter demora, cumprindo necessariamente precede-las a huma nova invasão da Capital do Brazil, derradeiro esforço que se precisava fazer para completar a conquista de toda a America Portugueza.

As razões deste General, cujas operações acabavão de ser coroadas com o feliz resultado, determinou as opiniões do Concelho, onde se dicio que Nazareth, e a fortaleza Real seriam atacadas ao mesmo tempo por dous corpos do exercito independentes hum do outro. Sigismundo encarregou-se da divisão que devia tomar Nazareth, e Artijoski (a) teve o man-

(a) O Coronel Hollandez Christovão Arquichoffe, que juntamente com os outros Coroneis Jacob Estacourt, e Gervazio Carpenter, todos tres do Conselho chamado supremo, tinham conferido entre si, e assen-

do cerco da fortaleza Real: cada huma destas divisões Hollandezas não tinha menos de tres mil homens.

Assimque se pozerão em marcha, apoderou-se de todos os colonos da Provincia o temor; não pudérão dissimular o seu estado de fraqueza, e o abandono do seu Governo. Não he já huma só Cidade, hum só porto, huma só fortaleza, que os Hollandezes ameação; os unicos baluartes de Pernambuco, de que elles ambicionão terminar a conquista, he onde se dirigem os seus designios. A' sua aproximação, os plantadores Portuguezes com suas mulheres, e filhos, e o que tinham de mais valioso, se refugiárão em Nazareth, e na fortaleza Real.

Mathias não participando do terror commum, julgou ser do seu dever conter os esforços do inimigo,

tado sobre os meios mais convenientes, e seguros para o progresso de suas armas. Vê-se Brito Freire Livr. VIII. num. 609. Fr. Raf. de Jes. Castriot. Lusitan. Liv. III. num. 86, e Roch. Pitta, Liv. IV. num. 109.

que já dessollavão os campos, destacando algumas tropas ligeiras, ordenou-lhes que incendiassem as plantações, a fim de nada ter em que se cevar a rapacidade Hollandeza. Não sendo a posição de Bom Jesus já assás central, Albuquerque assentou o seu campo no territorio de Villa Formosa, hum dos mais bellos angulos da Provincia, entre os dous rios Ribeira Formosa, e Serinham.

Chamou ali a Conselho de Guerra todos os principaes Officiaes, e os mais ricos colonos inseparaveis da sua fortuna. Quasi todos votárão que se desmantelasse a fortaleza Real, para se concentrarem todas as forças em Nazareth, onde sendo aberta a communição maritima, podião chegar os soccorros sem obstaculos. Trouxe Mathias á lembrança, com hum especie de orgulho, que defendêra por longo tempo, contra hum inimigo superior em forças, estas linhas, e estes intrincheiramentos, no centro dos quaes hum nova Olinda se tinha edificado, e onde durante mais de tres

anno os Portuguezes de Pernambuco tirão achado hum asylo, e protecção.

Firme na idéa de defender até á ultima extremidade huma Provincia, que era de algum modo o dominio da sua familia, destribuio as poucas forças disponiveis que tinha. Confiou a defesa da fortaleza Real a Andre Marim (a), e lhe deo por guarnição quatrocentos e cincoenta homens de tropas regulares, além das milicias do paiz. Luiz Barbalho foi encarregado de sustentar o cerco de Nazareth com huma guarnição menos forte, (b) pois re-

(a) André Marim, Tenente General da Artilheria, Governador da Fortaleza do Real pratico e valoroso os Capitães que o acompanhárão vem apontados com toda a individuação em Brito Freire.

(b) O Forte da Nazareth que guarnecião seiscentos soldados, além de Luiz Barbalho Bezerra, tinha tambem em sua defesa o Sargento mór do Estado Pedro Correia da Gama, e alguns Capitães, que se podem ver em Brito Freire. Liv. supr. num. 615.

pousavão mais na sua vantajosa posição do que no numero dos seus defensores. Conservou Mathias consigo seu irmão Duarte, o General Conde Bagnuolo, seiscentos soldados escolhidos, e o Regimento Indio de Camarão. (a) Achando-se tudo regulado deste modo, ajuntou as suas tropas, e em hum curto discurso, não lhes encobrio que elles tocavão a crise mais decisiva, e mais assombrosa, que nunca se tinha offerecido ao seu valor; porém exhorta-os vivamente a não attender á superioridade numeraria do inimigo em huma luta tão desigual, e onde a sua coragem duplicaria a falta de forças.

Animou-os além disso dizendo-lhes que nas asperas provas a que a Providencia os destinava, nenhum delles devia perder de vista que hum soldado Portuguez, ou Brasileiro, que sabia affrontar impavido a fome, a sede, e a fagida, e todos os mais ma-

(a) Veja-se o sobredito Brito Freire *ibid.* num. 614.

les, e que a humanidade se atemorisa, valia por si só dez Hollandezes, e podia aspirar a todas as classes de gloria militar, sobretudo quando pugnavam para fazer tryunfar a causa do seu Rei, da sua Patria, e da sua Religião.

Comovidas vivamente pelas exhortações do seu General, as tropas Portuguezas se pozerão em marcha para os seus destinos respectivos, e não tardou que justificassem, quando menos se esperava, a idéa que o seu chefe formára da sua constancia, e do seu zelo.

*Cerco da
fortaleza
Real por
Artijoski.*

Artijoski movia-se no emtanto para investir a fortaleza Real, conduzindo com a sua divisão hum trem consideravel de artilheria. Depois de ter estabelecido o seu campo, e traçado as suas linhas, veio occupar huma altura, que dominava os sitiados. Andre destacou immediatamente algumas tropas debaixo das ordens de Souto Maior, (a) a fim de ex-

(a) O Capitão Gregorio Guedes de Sousa

pulsar os inimigos deste ultimo posto. A impetuosidade do ataque foi tão feliz, que depois de seis horas de hum combate obstinado, abandonou Artijoski a colina, e a bateria, cuja artilheria os Portuguezes encravárão; mas no dia seguinte o General Hollandez tomou a offensiva com forças superiores, e desenvolveo tal capacidade nas suas manobras, que não obstante todos os estorços, os Portuguezes não poderão conservar-se de posse da colina: recolhêrão-se ás suas muralhas. Artijoski, adiantando então os trabalhos, restabelece a sua bateria, e a dirige contra o corpo da praça; mas a guarnição faz muitas sortidas, das

to Major com duzentos e trinta homens foi a quem o Governador encarregou ir desalojar o inimigo que no dia 20 de Março se tinha apoderado do outeiro, denominado do Conde de Bagnuolo, que era hum padrao, com que o forte ficava dominado a tiro de mosquete, de sorte que sem grave perigo não se podia andar nelle. Envestio resoluto a mais de oitocentos, que tinha o inimigo.

quas algumas são nocivas, e lanção a confusão entre os sitiantes.

Em hum destes ataques, hum mosqueteiro Portuguez, alcança a Artijoski cuja tropa acabava de ser posta em fugida, e lhe grita que se renda. O General entrega sem demora ao mosqueteiro a sua espada, o qual tomando as redcas do cavallo do seu prizioneiro, o leva em tryunfo para os seus; porém fiando-se na sua palavra, deixa de lhe pedir o bastão do commando, que armado com hum ferro, não era menos a sua defeza, que o distinctivo do seu gráo. Apenas Artijoski deo alguns passos vendo que o seu guarda estava descuidado, fere-o, derriba-o, ganha o campo a galope, e deve assim a liberdade tanto á sua perfidia, como á sua presença de espirito. (a)

(a) Este notavel acontecimento refere com todas as suas circumstancias mais claramente Fr. Rafael de Jesus no Castrioto Lusitano, donde parece que o Author o tomou. He bem que se aqui lance como elle

As obras dos sitiantes tocavão já o seu termo, e de noite, e de dias suas baterias batião as muralhas. Ao cruel effeito das bombas, e das granadas, ajuntava-se hum fumo sulfureo,

o refere no Livro III. da Part. I. num. 89.
 ,, Nesta occasião aconteceu a hum soldado
 ,, nosso hum caso digno de memoria, pe-
 ,, loque tem de exemplo, e doutrina. En-
 ,, controu-se hum mosqueteiro com o Coro-
 ,, nel Christovão Architefs, que andava
 ,, montado em hum cavallo, levou a arma
 ,, á cara, para o matar; era certo o tiro,
 ,, contingente o emprego; gritou o Coro-
 ,, nel, que se dava por rendido: Fiado em
 ,, sua palavra, o deixou o soldado ficar mon-
 ,, tado, e guarnecido das armas, que trazia.
 ,, (Generosa cortezia, porém sobeja
 ,, confiança.) O discreto não se fia das pa-
 ,, lavras do inimigo, e menos das promes-
 ,, sas, que faz a necessidade. Trazia o Co-
 ,, ronel hum martello ponte-agudo, em hu-
 ,, ma aste larga, que lhe servia de insignia,
 ,, e arma; advertio em a pouca cautela, e
 ,, necia segurança com que o soldado o le-
 ,, vava pelas redeas do cavallo, e a hum
 ,, mesmo tempo o ferio com o martello, e
 ,, apertou as pernas ao cavallo, deixando ao
 ,, pobre soldado, que curar no golpe, e
 ,, que chorar no erro. ,,

é insupportavel que se derramava, e que suffocava os soldados, que guarnecião os baluartes. Não se podendo preservar de armas tão destruidoras, e damnosas, escavárão a terra para formar huma especie de casasmatas, onde pozerão em segurança as suas munições de guerra, os seus feridos, e os doentes. He ahi que privados da luz do dia, e do ar atmosferico, estes infelizes recebião algum allivio. A terra que tiravão das covas servia para construir novas obras logoque as primeiras erão destruidas. Chegando por meio da solapa a hum tiro de pistolla da muralha, Artijoski fez construir com huma celeridade pasmosa huma especie de fortim armado com morteiros, e peças, donde batião a praça com tanta vivacidade, que as fortificações forão successivamente abaladas pelas balas, e bombas. Andre sustinha o cerco com coragem, supprindo algumas vezes com artificio os meios de defesa que lhe faltavão.

A parte mais fraca da praça era

a que o inimigo atacava com mais furia, porisso Andre fez ahi estabelecer huma bateria fingida; depois ordenou hum ataque falso contra o fortim que batia a brecha, a fim de ahi attrahir as melhores tropas Hollandezas. Este stratagemas teve feliz effeito: as tropas escolhidas do exercito de Artijoski marcharão para este ponto, e de improviso forão derrotadas pela metralha da praça, e o mesmo Artijoski perigosamente ferido. Animada então a guarnição tenta muitas sortidas vigorosas, em huma das quaes os Portuguezes chegão até ao interior dos quartéis inimigos, onde colhem ricos despojos.

Havia já dous mezes que a guarnição sustentava os esforços dos sitiantes com huma constancia inimitavel, aindaque sem auxilios, e cheios de privações que cada vez se tornavão mais intoleraveis: já não tinham viveres, e virão-se reduzidos á triste necessidade de comer indistinctamente cavallos, cães, e todos os animaes u-

teis, e nocivos. (a) Mathias foi instruído a tempo desta penuria ; mas todo o paiz entre o seu campo, e o forte se achava em poder dos Hollandezes, e não lhe restavão forças disponiveis, com as quaes podessem forçar a pas-

(a) Não se póde encarecer este ultimo extremo a que os nossos chegarão. Escreva-se com as mesmas palavras de Brito Freire, que não podemos omitir neste lugar, são ellas do Livr. VIII. num. 633, e bem merecedoras de se lerem, paraque se advirta a quanto valor e constancia subio o valor Portuguez nos mais apertados lances. „ Acabá-
 „ rão-se as munições, e tendo-se acabado to-
 „ das as cousas, a constancia servia de ali-
 „ mento aos sitiados, de cura aos feridos.
 „ De quantas immundas sevandijas se forão
 „ sustentando, depois que ficárão sem sus-
 „ tento, facilitado já o acaso de come-las,
 „ reparárão só em acha-las, por não haver
 „ onde descobrissem mais rocins, cães, ra-
 „ tos, couros, ou hervas. Chegando final-
 „ mente a taes miserias, que vendo-as os
 „ inimigos padecer aos nossos, se lastimavão
 „ delles; e elles não se lastimavão de si.
 „ Com que entre o desejo de se defende-
 „ rem, e a impossibilidade de persistirem
 „ peleijárão ainda vinte e dous dias. „

sagem, e vir em soccorro dos seus compatriotas.

Nesta extremidade recorreo á fidelidade de alguns habitantes, que se offerecêrão a abastecer a praça, por muito arriscada que fosse a empreza, pois os Hollandezes tinham pronunçado pena de morte contra qualquer que buscasse meios de introduzir viveres em Nazareth. ou na fortaleza Real; tinham tambem promettido a liberdade aos escravos; que descobrissem, ou malograssem taes designios; e pondo rigorosamente em pratica os seus decretos, condemnárão ao supplicio hum Portuguez, que não tivera outro crime senão o de ter cumprido com os seus deveres para com o seu paiz. Andre vingou-se deste assassinio mandando fuzilar tres homens, convencidos de tratarem secretamente com o inimigo.

Aindaque os horrores da fome fossem experimentados pela guarnição, e que não lhe restasse mais doque morrer á pura mingoa, ou de se submeter, o seu brayo commandante, e os

dignos companheiros de armas, não se alimentando senão com couro cozido, supportarão ainda durante vinte e dous dias o que a penuria, e falta de todas as cousas tem de mais doloroso.

Os Portuguezes capitulão.

Reduzidos pela morte, e pelas doenças a menos de trezentos homens debaixo de armas, e não tendo esperanças algumas de auxilio, tratarão da entrega, porém não sahirão da fortaleza senão com todas as honras da guerra, e a promessa da livre passagem para as possessões Hespanholas. A magreza, e debilidade desta valorosa guarnição ainda mais os honrava, doque a homenagem rendida pelos seus contrarios depois de huma tão longa, e gloriosa resistencia.

Conducta infame dos Hollandezes para com os colonos do Brazil.

Os habitantes do paiz, que se tinham abrigado na fortaleza, e as milicias Provinciaes, que tinham participado do perigo commum, não foram comprehendidos na capitulação, apezar das instancias do Governador, e dos seus Officiaes. Sigismundo, que viera ao campo de Artijoski para pre-

sidir á entrega não quiz estipular cou-
 sa alguma em favor dos habitantes.
 « Paraque, dizia elle, os comprehen-
 » dcremos em huma capitulação mili-
 » tar? Não são elles vassallos da Hol-
 » landa, e não he do interesse da Re-
 » publica, e do seu dever protege-
 » los, e ganhar as suas estimas pe-
 » la benevolencia? São injuriosas as
 » suas suspeitas, e podem sem temor
 » abandonar-se á generosidade do ven-
 » cedor. »

Todos acreditavão que os des-
 graçados colonos, que tanto tinham
 cooperado na defeza com a guarnição
 Portugueza, não serião inquietados
 nem nas opiniões, ou conducta; po-
 rém fóra de toda a expectação, e em
 desprezo da boa moral, e da honra,
 os Hollandezes exercêrão sobre estes
 homens valentes, e leaes os mais in-
 dignos tratamentos. Aquelles que pos-
 suião propriedades, e que sobre a to-
 talidade da somma, em que tinham si-
 do taxados para as resgatar, assim-
 como a si mesmos da pena de morte,
 senão desempenhavão, erão postos a

tormento ; porém por hum barbaro sofysma que imaginára então o poder militar, os colonos de Pernambuco forão censurados de terem merecido a pena capital, como traidores ao Principe de Orange.

Com este despotismo politico, ajuntárão os vencedores vinte e oito mil escudos procedidos dos despojos dos infelizes refugiados na fortaleza Real. He deste modo que a Nação Hollandeza na America, e na Asia, pela sua insigne má fé, e por ferozes crueldades, tornava detestavel a sua conducta, e manchada a sua historia, enquanto no seu proprio paiz, pelas suas acções gloriosas, e pela pureza da sua moral, grangeárão a admiração dos seus contemporaneos, a qual se seguio a respeito dos vencedores.

Assim succumbio a fortaleza Real depois de hum assedio de tres mezes. Ordenárão os vencedores que se demolisse, para apagar sem duvida até ao menor vestigio de huma conquista comprada com tanto sangue, e que

elles tinham manchado com tantos actos de ferocidade, e avareza.

A defesa de Nazareth, cuja duração, e circumstancias forão as mesmas, não offerencia hum objecto menos digno de assombro, e compaixão. A divisão Hollandeza, que debaixo das ordens de Sigismundo devia formar o cerco, tinha marchado até ao lugar chamado *Engenho dos Algodões*, a huma legoa do forte, donde o podia bloquear, porém não dominar todo o paiz. Avaro do sangue dos seus soldados, Sigismundo evitava os encontros de viva força, e os assaltos mortiferos; não querendo senão interceptar os reforços, e soccorros, esperando reduzir assim Nazareth com menos perda.

Sigismundo investe o forte Nazareth.

Ou fosse para dividir as forças do inimigo, ou para se assegurar de outro posto na costa, Albuquerque destacou do seu Quartel General de Villa Formosa o Conde Bagnuolo, vinte e cinco legoas mais longe, com ordem positiva de fortificar, e defender Porto Calvo. Era sem duvida in-

interessante conservar a posse de huma Cidade tão importante pela sua posição, e porto de mar; mas tambem Mathias privando-se assim de huma parte das suas tropas, enfraquecia-se em presença de hum inimigo que ameaçava juntos Nazareth, e o seu campo. Precisava além disso comprar o necessario, e prover-se de munições de guerra, que faltavão aos soldados. Huma arroba de polvora era a que tinha o General Portuguez, que querendo encobrir esta falta á sua tropa, encheo alguns barris com arêa, e poz-lhes em torno a guarda ordinaria. Formou depois dos mais vigorosos camponezes da Provincia, sete companhias, compostas cada huma de quinze homens, á excepção de huma só que consistia de treze Brasileiros da mesma familia, e todos irmãos; o que os fez chamar, do seu nome, a companhia dos *Baptistas*; (a) mas este

(a) Brito Fieire Liv. VIII. num. 638. O mais velho delles era o Capitão desta Companhia.

systema de pequena guerra não podia salvar Nazareth, onde era impossivel introduzir-se viveres alguns á força. Mathias enviou ahi furtivamente alguns Indios levando cada hum, hum sacco de farinha ás costas; em vão tomárão elles huma estrada menos frequentada. Os Hollendezes batião a estrada em todas as direcções, e estes desgraçados sendo tomados forão enforcados.

Mathias lançou então ao mar tres barcas carregadas de viveres, de que deo o commando a Diogo Rodrigues, Official vindo de Nazareth para o instruir sobre a penuria da guarnição. Rodrigues fez-se á véla ao pôr do Sol, e chegou em segurança á meia noite, depois de ter passado ousadamente o cruzeiro Hollandez. Este soccorro inesperado reanimou o valor dos sitiados, e fe-los perseverar na sua resistencia.

Porto Calvo defendeo-se com menos gloria, aindaque esta Cidade fosse tão importante pela sua posição, como pelos abundantes pastos, que

cobrião o seu territorio. Era em Barra Grande, perto dahi, que os soccorros vindos de Hespanha com a frota de Oquendo, tinham desembarcado quatro annos antes. Os Generaes das Provincias Unidas se tinham depois apossado deste posto, que tinham fortificado com o intento de alongar as suas conquistas nesta direcção. Os habitantes de Porto Calvo, que julgavão ser irremissivel o elles cahirem, como os de Barra Grande, debaixo do dominio Hollandez, fazião secretamente as suas condições com o inimigo, quando Bagnuolo, destacado por Mathias, appareceu com a sua divisão, e veio reunir-se com Fernando de Riba Agüero, Governador da praça.

*Lichthart
ataca a Ci-
dade de Por-
to Calvo, e
toma-a.*

Quando Lichthart, que commandava as forças navaes Hollandezas, soube que Bagnuolo se fortificava em Porto Calvo, desembarca immediatamente as suas tropas maritimas, e cioso de se mostrar digno émulo de Sigismundo, de quem invejava os successos, resolveo tomar a Cidade á es-

calla. Operou a sua reunião com hum destacamento da guarnição de Barra Grande, e fazendo apartar os seus navios para o mar alto, dirigio ás suas forças reunidas o discurso seguinte:

“ Bravos companheiros! vós tendes diante de vós a Cidade de Porto Calvo, e na vossa retaguarda hum mar immenso! Paraque consumiremos nós hum tempo precioso nas delongas de hum cerco, quando as nossas armas são por toda a parte victoriosas, e que os nossos inimigos não vêm em torno de si senão fortalezas conquistadas, exercitos dispersos, e derrotados, e os campos da batalha cobertos de mortos? Não seria desconhecer a fraqueza dos nossos adversarios, e trahir a fortuna, cançarmo-nos assim em trabalhos, que mais competem a escravos doque a soldados? Humma hora nos basta para realisar o que Sigismundo não pôde concluir senão passados muitos mezes. Marchai, segui o vosso General, que se contenta sómente de vos recom-

„ mendar a execução fiel destas duas
„ palavras: *vencer, ou morrer!* „

Lichthart avançou para a Cidade, e Bagnuolo, informado da sua aproximação, marcha contra elle com as suas tropas, que tinha feito seguir por huma parte dos habitantes de quem desconfiava. Trava-se o combate, e a arma branca serve de ambos os lados o furor dos combatentes. A infantaria Hesponhola sustenta a sua antiga reputação; porém os Napolitanos que se tinham precipitado com ardor nas fileiras inimigas, fraquejão, e voltão costas. Bagnuolo, envolvido na derrota, e abandonado pelas milicias, que menos fieis ainda, ou menos aguerridas que os seus soldados, fugião para as terras, dirigio a sua retirada para Lagoa do Norte, dezenove legoas ao Sul de Porto Calvo; e tomou com tal precipitação o partido de huma fuga vergonhosa, que o suspeitãõ de entreter secretamente com Lichthart, communicação de lhe abandonar a Cidade, debaixo do véo de huma derrota concertada.

Em lugar de o inquietar na sua marcha (o que fez augmentar as suspeitas) Lichthart não se occupou senão em tomar posse da Cidade, que os seus soldados saquearão. Fez-lhe algumas obras, cercou a antiga Igreja, situada sobre huma eminencia, com huma fortificação regular, e deixando na praça quinhentos homens de guarnição, assegurou-se deste modo da conquista de hum paiz importante, que lhe não custára mais de meia hora de combate.

Todos os esforços dos Hollandezes se tornárão então contra Nazareth, o unico porto fortificado da Provincia, que ainda estava no dominio Portuguez. A guarnição perseverava na sua resistencia, aindaque estivesse de tal modo apertada pelas linhas dos sitiantes, que era mais impossivel doque no principio introduzir ahi especie alguma de soccorro. Albuquerque julgou abastece-la por meio das jangadas Indias, que cada huma continha duas medidas de arroz, e entregou hum grande numero ao a-

caso: vinte dellas chegarão perto das muralhas; porém estes fracos soccorros não podião por muito tempo subtrahir a guarnição Portuguez aos horrores da fome. Os soldados Napolitanos que fazião parte della não tendo interesse na causa que defendião, desertarão; mas os Brasileiros, e Portuguezes supportarão os seus tormentos com hum valor digno da melhor sorte; muitos delles morrerão de fome nos seus postos.

*Corajosa
resistencia
de Mathias
no campo
de Villa
Formosa.*

Esta firmeza quasi sobrenatural, fez conjecturar a Sigismundo que a fortaleza recebia, por alguma traça que elle não podéra descobrir, viveres de Villa Formosa, onde se acampára Albuquerque, e olhando desde então este campo intrincheirado como o obstaculo que se oppunha ainda á entrega da praça, fez partir o Capitão Anderson, com hum destacamento consideravel, ordenando-lhe que expulsasse o General Portuguez do posto que porfiadamente guardava, ainda que com trezentos homens sómente; erão estas as reliquias do pequeno,

mas aguerrido exercito que Albuquerque levantára, e formára em Bom Jesus.

Anderson veio atacar os postos avançados Portuguezes, que cedendo á superioridade do numero, deixarão o campo. Mathias, e seu irmão Eduardo avançam sem demora para os sustentar, porém elles vêm-se acossados pelo rio Serinham, e pelas tropas de Sigismundo. Decididos a vencer, ou morrer, fazem frente ao inimigo com hum punhado de soldados animados pelas suas exhortações, e pelos seus exemplos, e o carregão denodadamente, e com o valor que he emanado da desesperação. Teve bom exito este movimento, e os Portuguezes pondo em fuga os Hollandezes, recobram o posto, que tinham perdido.

Nesta acção brilhante pereceo Estevão Velho, filho de Maria de Sousa, huma das mulheres mais nobres, e respeitaveis daquella Provincia.

*Heroísmo
de Maria
de Sousa.*

Já nesta guerra desastrosa tinha ella perdido não sómente dous filhos, mas tambem seu genro. Quando lhe

annunciáráo a nova desdita que a privava do seu terceiro filho, chamados outros que lhe restavão, de idade hum de quatorze annos, e outro de treze, e lhes fallou nestes termos: “ Vosso irmão Estevão, acaba de ser
” morto pelos Hollandezes; cumpre
” que enchais os deveres que a Religião, o Rei, e a Patria impõe á
” Nobreza Portugueza. Arrancai as
” vossas espadas, e lançai longe de
” vós as bainhas; porém quando vos
” recordardes do luctuoso dia em que
” tomastes armas, não combatais pela
” desesperação, pugnai sómente
” pela honra, e pela vingança. Succumbindo, ou vingando a morte de
” vossos irmãos, reflecti que trabalhais por ser delles dignos, e da
” quelle que vos deo o ser. ” Envia-os depois a Mathias, rogando-o que os receba, alistando-os debaixo das suas bandeiras como simples soldados. Os filhos de huma tal mãe não podião degenerar, e elles não desmentirão a sua origem. (a)

(a) Com admiravel constancia, fazem-

A perseverança de Albuquerque, e o afferro destes homens valentes, que participavão da sua fortuna, não podião salvar Nazareth, e impedir a total invasão de humia Provincia, que não tinha outra defenza mais doque este ultimo baluarte. Chegárão duas caravelas, mas muito tarde, de Lisboa ás Lagoas, (a) com a nova de que estavam promptos para darem á véla os soccorros de Pernambuco. Comtudo Bagnuolo communicou este aviso a Mathias aconselhando-o que abandonasse o forte, que já se não podia

Capitães
ção de Na-
zareth.

do-se lugar entre as insignes Matronas da Nação Portugueza, que em todos os seculos celebrou tanto a fama, aprendêrão desta mulher a ser valorosos homens. Mandando sem dilação alguma sentar praça de soldados os dous meninos. Que ambos na companhia de Manoel de Souza, mostrárão depois, serem digno fructo, daquella generosa raiz. Brito Freire Liv. VIII. num. 645.

(a) Os Capitães destas duas caravelas forão Paulo de Parada, e Sebastião de Lucena: trazião munições, e aviso de que em Lisboa ficava apercebido hum soccorro consideravel, que em breve sahiria.

conservar, e de se lhe vir reunir sem demora ás Lagoas, paiz fertil cujo porto estando aberto offerecia a paragem mais formidavel para estabelecer o seu Quartel General. Os Officiaes de Mathias, convocados em Conselho de Guerra, forão unanimemente de opinião, que na sua presente situação, não podião tomar mais sabia medida. Logoque resolvêrão, o forte, e a barra de Nazareth capitulãrão com as mesmas condições concedidas á fortaleza do Real. (a)

*Primeira
emigração
dos habi-
tantes de
Pernambu-
co.*

Mathias informou igualmente por huma proclamação os habitantes de Pernambuco, da resolução que tomãrã de evacuar esta parte da Provincia, offerecendo-se de escoltar todos os que

(a) Como todos os do conselho, que Mathias de Albuquerque convocou, forão da mesma opinião, rendeo-se o forte em 2 de Julho capitulando na fórma do Real, por não haverem os sitiados esperança alguma de poderem resistir por mais tempo. Ficou em refães o Capitão D. José de Souto Ponce pela segurança das embarcações, que os haviam de lançar nas Indias.

quizessem emigrar, e segui-lo. O maior numero indignado pelo desprezo da Côrte de Madrid, e preferindo outro qualquer governo, não hesitou em render obediencia aos vencedores; porém quasi oito mil familias que se tinham dedicado sem reserva aos interesses da sua mãe Patria, abandonarão esta terra fertil, sobre a qual irião gemer debaixo de huma auctoridade estrangeira; e ligando a sua sorte invariavelmente com a do General em chefe, pozerão-se em marcha com os seus rebanhos, com os seus negros, e todos os outros effeitos sobre hum grande numero de carretas. Sesenta Indios os precedião, e lhes descobrião a estrada; seguia-se hum corpo de infantaria Portugueza, depois os emigrados com todo o seu trem, e sequito, tendo por detraz outras tropas regulares para os protegerem; fechando a marcha o fiel Camarão com a sua tropa. Esta triste emigração foi longa, e penosa, e acompanhada de huma multidão de perigos. Perseguidos por todas as precisões estes des-

aventurados não evitarão o inimigo, senão abrindo-se huma passagem a travez de espessas brenhas, e de profundos bosques, onde apenas entravão os raios do Sol.

Durante a sua marcha penosa, muitas das mulheres forão atacadas com as dores do parto; outras ainda mais desgraçadas torão privadas repentinamente, dos seus pequenos filhos, e dos authores de seus dias; huns não resistindo á fraqueza da idade, e os outros ao pezo da caduquez; vio-se mãis, e filhas darem, com as suas proprias mãos, a sepultura, a estes objectos dos seus eternos pezares. Foi sómente depois de ter esgotado todos os males da humanidade, que estas victimas da sorte se aproximáráo do lugar do seu destino. A estrada os conduzio perto de Porto Calvo, onde havia que temer da guarnição Hollandeza, que não os espiasse para lhes roubar, na sua passagem, o que tinham podido salvar dos restos da sua fortuna.

Cilada de

Hum raio de esperança começou

a brilhar para estes desditosos: assim-
 que o colono Sebastião de Souto, hum
 dos principaes habitantes de Porto
 Calvo, foi informado da chegada dos
 seus compatriotas, formou o designio
 de lhes render hum serviço assombro-
 so, e de satisfazer ao mesmo tempo
 a sua raiva contra os Hollandezes,
 aos quaes se submettêra na apparen-
 cia. Escolheo o momento em que Al-
 buquerque viera fazer alto a huma le-
 goa da Cidade, para ir offerecer-se
 ao Governador Hollandez, Alexan-
 dre Picard, para reconhecer a mar-
 cha, e situação dos emigrados, a fim
 de depois os atacar, e em huma sor-
 tida combinada destrui-los, e enrique-
 cer-se com os seus despojos. O Gover-
 nador acceitou com transporte os ser-
 viços de hum homem, que tão zelo-
 so se tinha mostrado pelos interesses
 da Hollanda. Montou Souto a caval-
 lo, adiantou-se para a colina onde os
 emigrados estavam acampados, e af-
 frontou todos os obstaculos; expõe-se
 mesmo ao fogo das sentinellas Portu-

*Sebastião
 do Souto
 com os Hol-
 landezes.*

guezas , e entrega-lhes huma carta para Albuquerque.

Informava nella a este General que Calabar tinha chegado no dia antecedente a Porto Calvo com hum reforço , projectando ataca-lo na sua marcha ; que estando á lerta , não sómente repelliria Calabar , porém que tambem restauraria Porto Calvo ; e que para o conseguir não precisava , mais doque tomar vantagem da occasião , que o author da carta lhe procuraria aindaque se expozesse a todos os riscos. (a)

*Retomada
de Porto
Calvo por
Albuquerque,*

Tendo Souto assim disposto tudo conforme as suas vistas , voltou a encontrar o Governador Hollandez , e lhe disse que , por hum reconhecito exacto , se assegurava de que a guarda da colina , onde os inimigos esta-

(a) Brito Freire refere mui circumstanciadamente esta empreza de esforço , e industria exquisita que com intrepido animo executou Sebastião do Souto , e os successos que della se seguirão : veja-se no Liv. VIII num. 658 , e seguintes.

vão postados, tinha sido confiada a hum punhado de Indios, e a pouco mais de vinte soldados Portuguezes, forças incapazes de impedir Calabar, de que se abrisse huma passagem, e de hum só golpe tomassem o grande comboio, que incluia todas as riquezas transportaveis de Pernambuco.

O Governador cego com a grande ambição de possuir logo ao primeiro ataque hum tão grande espolio, he illudido; sahe da Cidade, levando consigo Calabar, hum corpo de tropas, e Souto que lhes serve de guia; mas logo que este avista os Portuguezes, deixa o Governador, e se junta com os seus compatriotas escondidos em embuscada. Carregarão elles os Hollandezes com tal violencia, que estes desconcertados por hum tão rude ataque, cedem por todos os lados, e tomão a fuga, deixando mais de cincoenta mortos sobre o campo.

Entrão os vencedores de envolta com os fugitivos nas trincheiras, que cobrem a Cidade, e fazem nellas gran-

de matança. (a) Mathias chegando com o restante das tropas, occupa-se em completar a victoria, e dirige immediatamente o seu ataque para a Igreja, e casas fortificadas. He tal a confiança dos seus soldados que avançam sem precaução ainda que fosse noite, e são rechaçados com perda. Fortificação, no entanto antes do dia, todas as passagens pelas quaes o inimigo podia pedir, ou receber soccorros, e assim o conservão sitiado, seguros de que toda a guarnição faltando-lhe agua, não tardaria em render-se; porém impacientes, logo ao amanhecer, de tomar a sua preza, apoderão-se de huma das casas fortificadas, matando tudo o que resiste. Os que escapão á carnagem, refugião-se na Igreja onde o Governador, e Calabar se tinham

(a) Além de Picard, que com dez companheiros teve accordo para adiantar a fugida á escala, buscando na segunda fortificação a defesa, que desemparára na primeira, só escaparão com vida ao fio das nessas espadas quarenta e cinco prizioneiros.

fortificado com os soldados, que tinham podido juntar consigo. (a)

Todos, excepto Calabar, cuidão em render-se. Elle mesmo, julga serem chegados os seus ultimos momentos; porque Mathias offerece aos sitiados condições favoraveis, comtanto que se lhes entregue á descripção este famoso transfuga. Respondem os Hollandezes ao principio, que primeiro que o consentissem todos pereceriaõ; porém Calabar conhece bem que não o deve acreditar, nem esperar.

A sua perda parecendo-lhe inevitavel, as idéas da sua primeira educação tomárão sobre o seu espirito todo o imperio, e declára aos Hollandezes que era hum homem perdido, porém que a misericordia divina não

(a) Neste segundo recontro, em que os inimigos perdêrão a segunda fortificação, morrerão dos nossos o Capitão Diogo Rodrigues, que esforçadamente tinha por muitas vezes soccorrido o forte da Nazareth, e o Alferes Lourenço Coelho.

o hia punir na terra, senão para a sua redempção na outra vida; finalmente conjura-os de que acceitassem as condições offerecidas por Mathias, sem os inquietar o seu destino. Então o Governador Hollandez não hesita, e trezentos e oitenta soldados, numero superior ao dos sitiantes, capitulão, e se obrigão a passar para a Hollanda como prizioneiros de guerra. (a)

*Supplicio
de Calabar.*

Os Portuguezes que havia tanto tempo erão desditosos, demonstrarão a sua alegria, mais ainda porque podião exercer o prazer de vingança contra o traidor Calabar, doque pela fortuna lhes ter grangeado a retomada de Porto Calvo. Calabar tinha ahi nascido; commetteo nella crimes atrozes, e terminou a sua carreira sobre hum patibulo, com hum sentimento

(a) Sahindo com armas, e sem Bandeiras forão mandados do Brazil á Hespanha, e da Hespanha á Hollanda trezentos e oitenta Infantes além dos Cabos; pois Sigismundo não conveio com o General Portuguez em trocar pelos seus os nossos prizioneiros.

tão profundo de arrependimento, de que commummente senão julgão susceptiveis os malvados. Este homem o flagello da sua Patria, recebeu pacientemente a morte com huma esperança tal na misericordia divina, que os Sacerdotes encarregados de o exhortarem nos seus ultimos momentos, e os seus compatriotas testemunhas do seu supplicio, não duvidarão da sua salvação. (a) A crença de que elle não tinha podido salvar a sua alma, senão

(a) Domingos Fernandes Calabar foi sentenciado pela Justiça a morrer enforcado, posta sua cabeça, e quattos nas pontas mais altas da estacada. Executou-se a sentença com o pregão de suas culpas na mesma Villa patria sua, onde as havia commettido. Deo piedosas mostras de arrependimento, derramando lagrimas, que os Religiosos, que lhe assistirão, reputarão ser nascidas mais do temor de Deos, que do temor do castigo. Este homem vil, destruidor da Patria, e espanto dos moradores, (escreve Brito Freire) considerou no aperto presente, os delictos passados. E nivelando, pela grandeza da tração, a atrocidade do supplicio, imaginava mais rigorosa pena doque a morte. Mas dispondo-se

pela perda voluntaria do seu corpo, acreditou-se geralmente entre os Brasileiros, por causa da lembrança de hum accidente remarcavel, que em outro tempo preservára este intrepido transfuga de hum perigo imminente.

Depois da sua deserção tinha elle recebido da parte de Albuquerque, grandes offeras para abandonar o partido inimigo; porém a sua resposta insolente tinha incitado este General, que ordio então huma vingança tão baixa como detestavel. (a) Ganhou pe-

com a vontade, ao que havião de obriga-lo por força, soube religiosamente offerecer, como em sacrificio á sua alma, a infamia da sua vida.

(a) Este acontecimento, que aqui se refere, que se passou no anno de 1634, em o primeiro de Abril, tirou o Author da Historia de Brito Freire, mas não com as mesmas circumstancias, e porisso fez d'elle juizo muy differente para accusar o procedimento de Mathias de Albuquerque. Quando este mandou Antonio Fernandes com intento de dar a morte a Calabar seu primo, tinha empregado já os meios de o reduzir, salvando-o sem perigo, antes com promessas,

las suas insinuações, e liberalidades Antonio Fernandes, primo de Calabar, e enviou-o aos inimigos fingindo que o exemplo do seu parente o movêra; mas com o designio dissimulado de attentar contra a sua vida. Procurando Fernandes o momento favoravel, encontra Calabar em huma das suas incursões, com as vozes, e gestos a parar, e a recebe-lo entre os seus amigos fieis; Calabar que o reconhece lhe fez signal que avançasse. Fer-

e com credito de sua pessoa; e se premeditou dar-lhe a morte por meio deste engano; teve desculpa na acção com as muitas vidas, que livrava da perfidia do mesmo Calabar, e da entrega, com que elle as sacrificava ao inimigo com o damno irreparavel da perda das terras do Brazil. Se o Author olhava por esta face os crimes de Calabar não dissera, que ordira o General vingança tão baixa, como detestavel. Calabar era réo de morte para os Portuguezes, se houve direito para ser morto quando fôï havido ás mãos pelos crimes passados, não faltava este mesmo direito, nem era menor para lhe ser tirada a vida, quando elle insistia no feio intento de os commetter.

mandes corre para o valle com o perfido intento de o matar; durante a sua carreira, embaraça-se-lhe o boldrié, e ao mesmo tempo que a espada lhe sahe da bainha, cahe com o peito sobre a ponta da sua arma, e expira no mesmo momento em que hia assassinar por traição a seu primo.

Os Brasileiros acreditarão nesta occasião que Calabar não tinha sido preservado senão para ser o flagello de Pernambuco, e que completando a sua commissão, nada o tinha podido subtrahir ao castigo merecido. Depois do seu supplicio foi o seu corpo esquartejado, e os seus membros ensanguentados forão expostos sobre as muralhas de Porto Calvo.

Albuquerque effeizua sua retirada para as Lagoas, e Pernambuco fica em poder dos Hollandezes.

Este successo momentaneo não deslumbrou Albuquerque, nem lhe fez esquecer a sua situação; com effeito elle não podia demorar-se por muito tempo em huma Provincia inundada de inimigos. Arrasou as fortificações de Porto Calvo, entranhou nos bosques a artilheria, que ahi tomára, e poz-se em marcha para as Lagoas. Nes-

te sitio retirárão-se os emigrados, huns para o Rio de Janeiro, e maior numero para a Bahia, e Reconcavo. Deve-se referir em honra dos Brasileiros, que os que tinham em Pernambuco grandes possessões, quizerão antes abandonar-las, doque viver sujeitos ao jugo dos vencedores. Lamentárão-se, não ha duvida, de terem sido sacrificados pela Côrte de Madrid, porém sem se irritarem contra a sua má sorte, quasi todos a supportárão como homens dignos de a domarem.

As reliquias das forças de Pernambuco reunidas nas Lagoas, não consistião em mais de oitocentos soldados, e dezentos Indios auxiliares. Mathias apressou-se em fortificar este estabelecimento, que pela sua posição, offerecia huma defensão mais facil, e huma paragem segura para se esperarem os soccorros da Europa.

Logoque elle se acantonou, veio passados quinze dias, Artijoski com parte da sua divisão, occupar Peripueira, situada sobre huma altura, que dominava a praça. Construiu ahi hum

reducto, e elevou outro sobre a baía, suppondo impedir toda a comunicação entre Mathias, e o restante do paiz; porém esta disposição não teve outro resultado senão o de fazer abrir aos fieis Brasileiros huma nova estrada pelo interior das terras.

Taes forão os acontecimentos da campanha de 1635, que acabando a guerra de Pernambuco, pôz em poder dos Hollandezes esta bella Provincia. As hostilidades estendêrão-se então pelo centro do Brazil, e adquirirão ainda mais importancia, e esplendor, tanto pela escolha dos chefes, como pela natureza da guerra. Tornada mais séria: na verdade as operações ultteriores vão decidir não sómente da sorte de huma, ou de muitas Provincias do Brazil, mas tambem do destino de todo este vasto Imperio.

FIM DO TOMO III.

INDICE

*Do que se comprehende neste Tomo III.
da Historia do Brazil.*

- LIVRO XVIII. Prosperidade
de Hollanda. pag. 3.
Seus successos contra a Hespa-
nha, e Portugal nas Indias
Orientaes. pag. 5.
Filippe IV. sóbe ao Throno,
e rompe a tregua com a
Hollanda. pag. 10.
Estabelecimento da Companhia
das Indias Occidentaes. . . pag. 12.
A frota Hollandeza apparece
na altura da Bahia. pag. 21.
Preparativos do Governador Ge-
neral D. Diogo de Mendo-
ça, para a defesa de S. Sal-
vador. pag. 23.
Deserção das milicias Brasilei-
ras. pag. 24.
Desembarque dos Hollandezes. pag. 26.

- Ataque, e tomada de S. Salvador. pag. 26.
- O Governador, e seu filho cahem em poder dos vencedores. pag. 29.
- O General Vandort fortifica S. Salvador. pag. 31.
- O Almirante Petric ataca sem successo as possessões Portuguezas na Africa, e a Capitania do Espirito Santo no Brazil. pag. 32.

- LIVRO XIX. D. Marcos Teixeira, Bispo de S. Salvador, he eleito Comandante em chefe do exercito Brasileiro. pag. 36.
- Reanima o valor dos Portuguezes, e conseguem muitas vantagens. pag. 39.
- O Capitão Padilha mata o General Hollandez Vandort em huma sortida. pag. 41.
- Morte do Bispo de S. Salvador General em chefe. . . pag. 45.
- Medidas vigorosas do Gover-

- no Hespanhol para salvar o
 Brazil pag. 46.
 Zelo , e patriotismo da Nobre-
 za Portugueza. pag. 51.
 Chegada dos exercitos Catho-
 licos debaixo das ordens de
 D. Fadrique de Toledo , á
 Bahia de Todos os Santos. pag. 58.
 Sitio de S. Salvador. pag. 61.
 Subleva-se a guarnição. pag. 65.
 Capitulacão dos Hollandezes. pag. 68.
 Desastre , e destruição das fro-
 tas Hespanhola , Portugue-
 za , e Hollandeza. pag. 74.

- LIVRO XX. Descontentamen-
 to dos Hollandezes por cau-
 sa da guerra do Brazil. . . pag. 82.
 Façanhas do Almirante Petrid. pag. 88.
 Rapto dos galiões do Mexi-
 co. pag. 92.
 Situação politica do Governo
 do Maranhão , e do Gram-
 Pará. pag. 94.
 Crueldades de Maciel. pag. 97.
 Conducta oppressiva dos Por-
 tuguezes. pag. 98.

- Segunda expedição Hollande-
za contra o Brazil. pag. 99.
- Mathias de Albuquerque que
vem defender a Provincia de
Pernambuco. pag. 101.
- Estado da Cidade de Olinda. pag. 105.
- Desembarque dos Hollande-
zes. pag. 112.
- Tomada de Olinda pelo Gene-
ral Vandenburg. pag. 117.
- Mathias abandona o Recife. pag. 117.
- Ataque, e tomada dos fortes
S. Jorge, e S. Francisco. pag. 119.
- Primeiras acções de João Fer-
nandes Vieira. pag. 122.
- Entrada tryunfante da
Hollandeza no Recife. . pag. 125.
- LEIRO XXI. Os Brasileiros
se reúnem a Mathias de Al-
buquerque. pag. 127.
- Formação do campo Real do
Bom Jesus. pag. 133.
- Os Hollandezes atacam o cam-
po, e são rechaçados. . . pag. 137.
- Creação das companhias de
embuscada. pag. 139.

- Caracter desta guerra. . . . pag. 141.
 Dedicção dos Portuguezes do
 Brazil. pag. 142.
 Os Hollandezes se fortificão
 no Recife. pag. 144.
 Ataque infructuoso de Olinda
 pelos Portuguezes. . . . pag. 155.
 Conspiração contra Albuquer-
 que. pag. 158.
 Os Hollandezes tentão apode-
 rar-se da Ilha de Itamaracá.
 pag. 161.
 Ereccção do forte Orange. . pag. 162.
 Fim da campanha. pag. 163.

 LIVRO XXI. Chegão refor-
 ços de Hollanda a Pernam-
 buco. pag. 165.
 O Almirante Hespanhol O-
 quendo vem em soccorro da
 America Portugueza. . . pag. 167.
 Combate naval da Bahia. . pag. 170.
 Morte heroica do Almirante
 Adrião Patry. pag. 172.
 Reunião do Conde Bagnuolo,
 e de Mathias de Albuquer-
 que. pag. 174.

- Os Hollandezes queimão a Cidade de Olinda. pag. 175.
- E atação Paraiba, Rio Grande, e o porto de Nazareth. pag. 178.
- Domingos Fernandes Calabar abandona os Portuguezes. pag. 187.
- Character deste mulato. pag. 188.
- Elle surprende, e saqueia o estabelecimento de Garrassou. pag. 189.
- Heroica defensão do forte do rio Formoso. pag. 190.
- Chegada de dous Commissarios Hollandezes ao Recife. pag. 193.
- Vandenburg renuncia a commando, e Lourenço Reimback o substitue. pag. 194.
- LIVRO XXIII. Ataque do campo Real do Bom Jesus. . pag. 195.
- Morte do General Hollandez Reimback. pag. 198.
- Tomada da Ilha de Itamaracá, e do estabelecimento de Garrassou, por Sigismundo Van Schopp. pag. 199.

- Cerco da fortaleza Real. . . pag. 203.
Os Hollandezes perdem a sua artilheria, e levantão o cerco. pag. 205.
Expedição de Calabar ás Lagoas. pag. 206.
Destruição da frota mandada em soccorro do Brazil, debaixo do commando de Vascellos da Cunha. . . . pag. 207.
Conquista do rio Grande pelos Hollandezes. pag. 210.
Acção generosa do selvagem Jaguarari. pag. 213.
Os Hollandezes concluem aliança com os Indigenas, e servem-se da tribu dos Janduis para perpetrarem horribéis crueldades. pag. 213.
Fundação dos Palmares, ou da nação Africana Palmarisiana no interior de Pernambuco. pag. 218.
Livro XXIV. Tentativa dos Portuguezes para retomarem o Recife. pag. 225.

- O General Hollandéz Sigismundo dirige ataque sobre Nazareth, apparece repentinamente no Cabo de Santo Agostinho, e toma a Cidade de Pontal. pag. 230.
- Calabar introduz a frota Hol- landeza no porto. pag. 233.
- Mathias de Albuquerque quer em vão retomar Pontal. pag. 234.
- Calabar salva a esquadra Hol- landeza em perigo. pag. 235.
- Situação da Cidade de Parai- ba. pag. 242.
- Cerco, e entrega do fort. Ca- bedello. pag. 244.
- Incendio, e pillagem da Ci- dade de Paraiba. pag. 252.
- Traição de Silveira. pag. 254.
- Conquista das Provincias de Paraiba, e Itamaracá, pelo General Sigismundo. pag. 258.
- LIVRO XXV. Conselho de Guerra junto no Recife. pag. 260.
- Cerco da fortaleza Real por Artijoski. pag. 266.

- Os Portuguezes capitulão. . pag. 274.
- Conducta infame dos Hollan-
dezes para com os colonos
do Brazil. *ibid.*
- Sigismundo investe o forte Na-
zareth. pag. 277.
- Lichthart ataca a Cidade de
Porto Calvo. pag. 280.
- Corajosa resistencia de Mathias
campo de Villa Formo-
sa. pag. 284.
- Heroismo de Maria de Sou-
sa. pag. 285.
- Capitulação de Nazareth. . pag. 287.
- Primeira emigração dos habi-
tantes de Pernambuco. . . pag. 288.
- Cilada de Sebastião de Sou-
to com os Hollandezes. . pag. 290.
- Retomada de Porto Calvo por
Albuquerque. pag. 292.
- Supplicio de Calabar. . . . pag. 296.
- Albuquerque effeutua sua reti-
rada para as Lagoas, e Per-
nambuco fica em poder dos
Hollandezes. pag. 300.

Índice

Portuguezes capitulos . . . pag. 274

Conducimentos dos Hollan-
dezes para com as colonias
do Brazil pag. 277

Estimando interesse o lute Na-
varro pag. 277

Industria-maca e Cidades de
Porto Calvo pag. 280

Cartas reserenda de Malaisias
e campo de Villa I pag. 284

Historia de Malais de Sou-
za pag. 287

Cartilhas de Navarro . . . pag. 287

Procurta e campo das habi-
tações pag. 288

Cidade de S. João de Sou-
za pag. 290

Relato de Porto Calvo por
Albuquerque pag. 291

Relatorio de Cabral . . . pag. 290

Albuquerque officina e ter-
rada para as Lagoas, e Per-
nambuco nos em poder dos
Hollandezes pag. 300

4-L
33-2